Administração e Oficinas:
Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 28 de maio de 1939 | NUMERO 118

EM SOCÔRRO ÁS VÍTIMAS DA SÊCA

Perto de 2.000 homens estão trabalhando nos serviços de emergência criados pelo interventor Argemiro de Figueirêdo em vários municípios — Segue amanhã em viagem de inspeção á zona flagelada o dr. Lauro Montenegro, secretário de Agricultura, Viação e Obras Públicas

A SÊCA continúa a assolar rudemente uma grande parte do Estado. Até agora tudo nos indica que estamos em face de uma estação úmida escassa e irregular o peor dos anos maus que dêsde 1936 observamos na Paraíba.

No alto sertão, felizmente, ha apenas a registar perdas parciais nas lavouras de cereais, mas dos contrafortes orientais da Borburema até o mar, especialmente nas zonas dos cariris velhos, das caatingas litoraneas e do agreste, a sêca tem sido rude, determinando um estado de penúria á parte da população pobre.

Em socôrro ás vitimas do fragelo, o Govêrno do Estado tem dispendido todo o seu esfôrço, não poupando sacrificios no sentido de dar trabalho ao povo em sua própria terra. Com essas medidas o Estado está assegurando a permanência do trabalhador rural, que ainda espera por uma estação chuvosa tardia que lhe permita fundar alguma safra.

Os trabalhos de emergência localizam-se, assim, em muitos municípios e constam principalmente da conservação das estradas e dos açudes publicos. Nêles trabalham atualmente perto de 2.000 homens que, por ordem expressa do interventor Argemiro de Figueirêdo, recebem o seu salário semanalmente, além de abonos no primeiro, terceiro e quinto dia de trabalho, medida esta que tem por fim facilitar ao trabalhador a aquisição dos seus mantimentos.

A VIAGEM DO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA AOS MUNICÍPIOS ATINGIDOS PELA SÊCA

O agrônomo Lauro Montenegro, secretário da Agricultura Viação e Obras Públicas, seguirá na madrugada de amanhã, em viagem de inspeção, a Ingá, Campina Grande, Joazeiro, S. João do Cariri, Taperoá, Monteiro e demais municípios atingidos pela sêca, verificando os trabalhos e tomando, no local, as providências que se fizerem necessárias.

O ilustre auxiliar do Govêrno, que se fará acompanhar pelo dr. Otávio Pernambucano, diretor de Viação e Obras Públicas, prestará ao sr. Interventor todas as informações necessárias sôbre a situação do povo e dos trabalhos.

Do ex-presidente Epitacio Pessôa ao interventor Argemiro de Figueirêdo

AGRADECENDO as felicitações enviadas por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, o eminente paraibano ex-presidente Epitacio Pessôa enviou ao interventor Argemiro de Figueirêdo o seguinte expressivo telegrama:

"RIO, 26 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Muito agradeço ao ilustre conterraneo e amigo as felicitações que se dignou enviar-me a proposito do meu aniversário natalicio. — Epitacio Pessôa".

A POLÔNIA ÁS PORTAS DE UMA DITADURA

Autorizado o presidente Maisky a tomar medidas excepcionais, durante a vigência da tensão germano-polonêsa

VARSOVIA, 27 (A UNIÃO) — Em face das graves circunstancias por que atravessa o país devido á tensão política com a Alemanha, espera-se que nêstes dias seja instalada uma ditadura, passando as forças de terra, mar e ar a sêrem subordinadas diretamente ao presidente da República.

AUTORIZADA A TOMAR MEDIDAS DE EXCEÇÃO

VARSOVIA, 27 (A UNIÃO) — Anuncia-se que a Assembléia Nacional autorizou o presidente Maisky a instalar uma ditadura nacional, tomando medidas de exceção, enquanto durar a crise política motivada pela pretensão do Reich sôbre a cidade de Dantzig.

EM MOSCOU REALIZOU-SE, ONTEM, IMPORTANTE CONFERÊNCIA ENTRE O COMISSÁRIO DO EXTERIOR MOLOTOFF E OS REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS DE LONDRES E PARIS

Na capital britanica guarda-se completa discreção em tôrno das conversações de Moscou — A Suiça manterá completa neutralidade

MOSCOU 27 — (A UNIÃO) — Hoje, á tarde teve lugar no palácio do Kremlin, importante conferência entre o sr. Molotoff, o embaixador britanico, sir William Seeds e o encarregado dos negócios da França.

O sr. Molotoff recebeu os diplomatas estrangeiros na dupla qualidade de presidente do Conselho do Comissariado e Comissário do Povo, enquanto que até agora só os havia recebido como chanceler dos Soviets, durando a conferência desde ás 16 horas até ás 17,15.

No decorrer da mesma, que teve também a presença do sr. Potenkim, o presidente do Comissariado apresentou um questionário sôbre as propostas franco-britanicas, pedindo esclarecimentos em torno de alguns pontos.

DISCREÇAO EM LONDRES E PARIS

LONDRES, 27 — (A UNIÃO) — Reina alguma discreção tanto nos circulos desta capital como de Paris em torno da entrevista havida hoje em Moscou, apesar de acreditar-se que a resposta soviética será rápida.

CONFERENCIARAM O SR. RIBBENTROP E O EMBAIXADOR JAPONES

BERLIM, 27 — (A UNIÃO) — O chanceler von Ribbentrop conferenciou hoje com o embaixador japonês sôbre a possibilidade de adesão daquêle país ao acôrdo germano-italiano.

Entretanto, a Chancelaria não esconde a sua preocupação em vista do govêrno de Tokio resistir a tal compromisso.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER SUIÇO

ZURICH, 27 — (A UNIÃO) — O ministro do Exterior da Suiça, falando hoje na feira desta cidade, declarou que a Suiça manterá sua neutralidade, necessitando apenas de confiança e vigilancia.

Continuando, o chanceler suiço afirmou: "Ninguem evoca a guerra; todos proclamam a sua vontade de paz, mas ninguem quer ficar sem preparo".

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES RECOMENDOU AUXILIO Á CHINA

Divergências da Rússia quanto ao projéto sueco-finlandez de fortificação das ilhas Aaland — A futura reunião da Liga

GENEBRA, 27 (A UNIÃO) — A reunião do Consêlho da Sociedade das Nacões teve inicio ás 11 horas, sob a presidência do representante soviético, embaixador Maisky.

O Consêlho após apreciar o pedido de auxilio formulado pelo govêrno chinês, terminou pedindo que os países membros da Liga auxiliem a China no transe atual de expulsões do inimigo.

NENHUMA DECISÃO QUANTO A'S ILHAS AALAND

GENEBRA, 27 (A UNIÃO) — Nenhuma decisão foi tomada na reunião de hoje do Consêlho da Liga sôbre as fortificações das ilhas Aaland.

O embaixador Maisky, representante da Russia, combateu o plano suéco-finlandez referente áquelas ilhas, dizendo que a U.R.S.S. quer saber quais os verdadeiros intuitos da fortificação daquela ilha, contra quais nacões é o mesmo dirigido e quais as garantias de que potências agressoras não utilizarão aquela base contra União Soviética.

AS PRÓXIMAS REUNIÕES DO CONSÊLHO

GENEBRA, 27 (A UNIÃO) — [illegible]se sem confirmação que o Consêlho [illegible] Liga não se reunirá logo, dependendo de outra convocação para continuar o estudo da fortificação [illegible] ilhas Aaland.

REGISTA-SE AMANHA O 1.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE ALCIDES BEZERRA

TRANSCORRERA amanhã o 1.º aniversário da morte do saudoso escritor paraibano João Alcides Bezerra Cavalcanti, que por muitos anos exerceu as funções de diretor do Arquivo Nacional.

Figura de maior destaque nos circulos intelectuais do país pela sua atividade em vários setôres do conhecimento, na filosofia, na critica na história, no jornalismo, Alcides Bezerra foi um dos que mais honraram a Paraíba pelo brilho do seu talento e firmeza de caráter.

Pela passagem do 1.º aniversário do seu falecimento a família Bezerra Cavalcanti mandará rezar missas em sufrágio de sua alma ás 6½ da manhã, na Catedral Metropolitana.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal se fez representar pelo seu ajudante de ordens, ...e. Manuel Câmara, nos atos religiosos que se realizaram em homenagem á noite de ontem, na matriz de N. S. de Lourdes.

UM ACONTECIMENTO DE ALTA DISTINÇÃO SOCIAL A RECEPÇÃO OFERECIDA PELA SRA. DARCI VARGAS — A' CONDESSA CIANO —

O presidente Getúlio Vargas compareceu e foi homenageado

RIO, 27 — (A. N.) — Constituiu sem duvida, um acontecimento de alta distinção social a recepção oferecida pela sra. Darci Vargas á condessa Eda Ciano.

Estiveram presentes o presidente Getúlio Vargas que recebeu expressiva homenagem, todo o corpo diplomático a Missão Militar dos Estados Unidos, que foi apresentada pelo embaixador Jefferson Caffery á sra. Darci Vargas, e outras altas autoridades.

O 53.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE ASTRÉIA

A semana de festas comemorativas — O programa que se inicia hoje

O Palacête Tambia sede do Clube Astréia

TERÃO inicio hoje as festas comemorativas do 53.º aniversario do Clube Astréia, segundo programa já divulgado por esta fôlha.

Tomando oito dias seguidos, essas festas ao contrário do que ocorria nos anos anteriores, em que era apenas festejado o 30 de Maio, data da fundação do Clube, constituirão um acontecimento inedito em nossa terra.

A organização atual do mais antigo centro de reunião social da Paraíba, [illegible] sob a presidencia do [illegible]

(Conclúe na 7ª. pag.)

A SÊCA

COM a sua notória solicitude patriótica tantas vezes manifestada em benefício das populações setentrionais do País, o presidente Getúlio Vargas acaba de abrir, pelo Ministério da Viação, um crédito especial de 5 mil contos para o fim de socorrer as vítimas da presente estiagem que assóla o Nordéste.

Atende, assim, o sr. Presidente da República ao angustioso clamor de uma coletividade. Chega a tempo o indispensavel auxílio da União, si bem que o atual flagélo já tenha atingido proporções catastróficas pela extensão da zona sêca, onde a estiagem ininterrupta vai extinguindo todas as fontes de vitalidade.

Em nosso Estado a presente calamidade climatérica contrariou de certo modo, o ciclo tradicional das estiagens, incidindo demoradamente na caatinga e no agreste, regiões estas onde sempre prosperaram as lavouras. Mesmo no bréjo tem se notado grandes estiadas entremiadas de chuvas fracas e raras. Há assim, um desvio da rota costumeira da sêca, que é o sertão, para assolar zonas, das quais algumas sempre fôram celeiros e abrigos providenciais das vítimas de flagelos idênticos em épocas anteriores.

Felizmente, o alto sertão teve uma estação invernosa suficiente para a sua estabilidade econômica.

Em face da violenta irrupção do flagélo no carirí, nas caatingas e no agreste, o govêrno do Estado resolveu encetar obras de emergência, tendo para isso aberto, a 11 do corrente, um crédito de 200 contos e ontem outro de igual importancia, perfazendo um total de 400 contos destinados ao socôrro das populações flageladas nas suas próprias terras, evitando-se o êxodo das mesmas para os centros urbanos.

Com as providências agora tomadas pelo Govêrno Nacional, ficarão atenuados os efeitos calamitosos da sêca prolongada que atinge grande faixa da região nordestina.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

Do meu ilustre e mui prezado amigo des. Sebastião Fernandes, acabo de receber esta mui gentil e bela carta que, de coração, agradeço muito embora não mereça os generosos conceitos que me são atribuidos nela e muito me honram pela autoridade que representa nas letras e mui conhecido poeta e festejado beletrista patricio:

"Natal, 20-5-939 — Meu caro amigo Cel. Coutinho.

Foi com muita satisfação que, a 22 dêste, recebi do Lauro a sua magnifica lembrança — suas "Reminiscencias".

Após tantos anos de silêncio entre nós, v. não me esqueceu. Que alegria para mim! De minha parte, procurava sempre obter de pessoas daí noticias suas que m'as davam satisfatorias.

Pelo valor afetivo que essa lembrança representava e pelo assunto que a fazia, li, um a um, os seus capitulos com o mais solicito interesse.

E como achei curioso o seu livro. Esses assuntos agradam-me, sobremodo. Fixar o passado, ressuscitando figuras dignas aos olhos da atualidade, para revelar-lhe a bondade à merecida saudade nos exemplos delas, o seu amor à terra querida, o que de simples e de amigo elas possuiam, como expressões da propria raça, faze-las sempre palpitantes no afeto dos que ficaram ainda, para transmiti-lo aos que se vão sucedendo, é ato de são patriotismo, é dever sagrado dos que têm capacidade para tanto.

Quanto de semelhante ha no seu livro em figuras e fatos da minha terra! O Rio Grande do Norte está reclamando o seu Francisco Coutinho de Lima e Moura. A gloriosa Paraiba o teve excelentemente, no seu velho e admirado jornalista de espirito sempre jovem e brilhante, que tão fielmente pode focar, [illegible] fatos dignos de nota do seu passado.

O seu livro deu-me horas seguidas de uma das mais agradaveis leituras que tenho feito nêsses ultimos tempos.

Escrito com verdadeiro carinho e saudade, ha nas paginas que nos proporcionam emoções suaves, outras que despertam a subita alegria de fatos interessantes e imprevistos.

Eu sou muito grato pela sua excelente e preciosa lembrança, e daqui lhe envio, com o meu afetuoso abraço de sincero agradecimento, as minhas felicitações pelo seu magnifico trabalho.

Sou seu muito amigo e admirador de sempre — Sebastião Fernandes — Rua S. Tomé, 398, ou Tribunal de Apelação — Natal — Rio Grande do Norte".

ESPORTES

OS DIRIGENTES DE ENTIDADES PRECISAM SITUAR-SE EM PLANO SUPERIOR

VOTO PROFERIDO PELO DR. JOÃO LIRA FILHO, REPRESENTANTE DA PARAIBA JUNTO A' FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBÓL

RIO, maio (Pelo aéreo) — O jornal "O Meio Dia" publica o seguinte:

O jogador argentino Menutti foi eliminado dos esportes oficiais, por decisão do Conselho Superior da Federação Brasileira de Futebol.

Apesar da decisão vir de encontro aos anseios dos esportistas em geral, tal a gravidade da falta praticada, ainda muito se discute a proposito da rumorosa questão.

João Lira Filho, nome consagrado e um dos membros do poder que decretou tal medida, proferiu uma declaração de voto que constitue uma peça de grande valor, motivo por que vamos, nas linhas que se seguem, transcrevê-la na integra:

"Recolhi uma conclusão melancolica de tudo quanto me foi dado ler e observar dentro dêstes autos.

Ainda temos que caminhar bastante; ainda muito temos que aprimorar na teoria e na pratica dos desportos brasileiros.

O que mais me constrange é ver que tanto tempo se perdeu, tanta atividade se dispersou, tanto dinheiro se consumiu, tanta inteligencia se esterilizou, em proveito de uma causa lucrativa, funesta, deploravel.

Os dirigentes de entidades esportivas, sejam federações, ligas ou clubes, precisam situar-se em plano superior. A posição de quem dirige gera uma majestade propria inatacavel aos arrepios da ventania soprada dos bastidores.

Se dirigentes de clubes desportivos não se convertessem em corretores de jogadores profissionais, o mal não contagiaria tão impunemente.

Muito tempo se perdeu com êste processo. O procedimento do jogador Americo Luiz Menutti não pode ser defendido por homens de bem.

O que se pede, dentro dêste processo principalmente, é que se apure a conduta dêsse referido jogador. Não é crivel que um homem, de maioridade, acostumado á vida, assine comigo um contrato, o qual institue direitos e assume obrigações e alegue, imediatamente, que assinou êsse contrato sob coação. E o que é peor, alegue sem provar. Muito menos crivel é que assine, depois, com terceiro, novo contrato, prometendo-lhe o que me havia dado.

Este Conselho não deveria ter perdido seu tempo na investigação de uma causa do teôr desta, que focaliza duas atitudes chocantes, adotadas por um mesmo homem, dentro de breve tempo. Por que teria êle variado de orientação? Por interesse. E' certo que, no caso em apreço o interesse sacrificou o sentimento. A economia mal instituida, conturbou, prejudicou, tratu a moral do homem.

Temos o dever de coibir a difusão dêsses exemplos, que tanto deturpam a expressão idonea da conduta humana.

O representante do Clube de Regatas Vasco da Gama agiu mal, agiu aligeiradamente; procedeu com lamentavel açodamento, na fixação da conduta que adotou e de que fazem prova os documentos constantes dêste processo.

O representante do Clube de Regatas Vasco da Gama, nominalmente citado nêste processo, conversou, conforme consta de documentos á êle anexado, com o representante do Santos F. C., com quem combinou a redação de um documento no qual está confessado que Americo Luiz Menutti era jogador profissional contratado pelo clube paulista.

Partindo dessa confissão preliminar, sabedor de que Menutti era jogador profissional contratado pelo Santos F. C., o representante do Vasco da Gama conversou com o representante santista, para ajustar modo que permitisse a transferência do contrato a favor do seu proprio clube. Para obter essa transferência, o representante do Vasco da Gama prometeu ao Santos F. C. varias compensações, inclusive uma indenização de quinze contos de réis, caso as compensações prometidas não fôssem realizadas.

Suspensos os entendimentos, o representante do Vasco da Gama resolveu diretamente promover u'a série de expedientes novos, que permitissem ao seu clube a posse do jogador, com prejuizo para a fisionomia moral dentro da qual o assunto deveria ser tratado, e havia sido inicialmente tratado.

Não ha duvida de que procedeu mal o representante do Clube de Regatas Vasco da Gama. Dentro dêste processo, por isso mesmo, toda matéria de direito está relegada a segundo plano; as razões de ordem moral, a feição humana dos átos, a ética, o sentimento, a elevação, a cordura, o criterio, de tal fórma castigados, de tal fórma ficou poluido o sentimento do decoro que o processo todo faz ressaltar uma diluida noção de ética, que tanto mais se desmerece quanto mais compromete a dignidade desportiva do país.

Mas, não quero definir esta convicção, além dos limites traçados pela ação que se move nêste processo.

O Santos F. C., eliminou o jogador Menutti, que por êle havia sido contratado, contrato êsse reconhecido pelo Clube de Regatas Vasco da Gama. Os motivos da eliminação estão fundados. O jogador procedeu deshonestamente, com prejuizo menos para o Santos F. C. do que para a moral que tambem deve presidir os átos e os fatos da vida desportiva.

O parecer da Comissão de Justiça, composta de homens de elevado senso, alheios á atividade dos clubes, é de manifesta segurança e de criteriosa precisão.

Oferece êsse parecer duas proposições:

a) a eliminação do jogador profissional Americo Luiz Menutti, por haver procedido deshonestamento;

b) a aplicação da pena de advertencia ao representante do clube de Regatas Vasco da Gama, responsavel pelo aliciamento do referido jogador.

Não julgo que se deva receber a segunda proposição porque embora constitua objéto da denuncia do Santos F. C. a caracterização do aliciamento não constitue materia perfeitamente caracterizada.

A primeira proposição, todavia, está rigorosamente dentro do que foi alegado.

Julgo a causa nos termos do relatorio oferecido pela Comissão de Justiça, com a ressalva feita quanto á segunda proposição. Voto no sentido de ser eliminado o jogador profissional Americo Luiz Menutti, por haver procedido deshonestamente. Voto deplorando êsse fato, desejoso de que esse fato não se repita e de que os homens de bem que participam das atividades desportivas, se juntem para que possam exprimir os desportos nacionais uma atmosfera carregada de luz saudavel".

(Conclúe na 6.ª pag.)

A EXECUÇÃO de medidas adotadas na Conferência dos ministros da Fazenda, em Montevidéu

RIO, 27 — (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto aprovando e mandando executar as medidas adotadas na recente conferencia dos ministros da Fazenda do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

UM GOVERNANTE PADRÃO

RAFAEL DE HOLANDA

NÃO ha muito, todos os trabalhos rurais se exerciam, na Paraiba, de acôrdo com as bolorentas normas da rotina. A resistência passiva dos rotineiros impenitentes era tão forte que neutralizava as mais arrojadas iniciativas no sentido de ser feita a melhoria dos métodos de cultura da terra.

Assumindo o govêrno há quatro anos, fez o sr. Argemiro de Figueirêdo, atual interventor, ponto de honra do seu programa administrativo a racionalização da produção. Dispoz-se o ilustre administrador, que é uma energia moça, a resolver problêmas que outras administrações não ousaram siquer encarar. Tornou-se, póde dizer-se, o apostolo da renovação da lavoura, lutando, sem desfalecimentos, contra a ignorancia obstinada de uns e a má vontade de outros. De inicio, cuidou de libertar o Estado da monocultura, incentivando o cultivo de outras riquezas naturais, a fim de evitar o domínio absoluto do algodão, que é, sem dúvida, o fatôr primordial da economia paraibana mas que está sujeito ás variações desconcertantes dos mercados e ás tragicas consequencias das calamidades climatéricas que, de quando em vez, castigam o nordeste brasileiro. Para realizar o seu objétivo primarcial, fundou o sr. Argemiro de Figueirêdo mais de quinhentos campos de cooperação e tratou de fornecer aos agricultores os seguintes auxilios: máquinas emprestadas pelo tempo de contrato de cooperação; técnicos agricolas para ensinarem aos trabalhadores a serviço racional; inséticidas e adubos ao prêço de custo. Emquanto isso, promoveu o crédito rural, pelo sistema das caixas, emprestando, a prazos longos e curtos, dinheiro aos lavradores entrosados na campanha de renovação a juros de 3 % ao ano — fáto que a muitos dêles livrou das garras aduncas da agiotagem cupida, sem pátria e deshumana. Essa politica, que associou o lavrador ás iniciativas do Estado, mercê dos campos de cooperação, e que transformou o campo de demonstração numa escola prática de lavoura mecânica instalada na própria casa do lavrador, logo produziu excepcionais resultados. Veiu o surto de prosperidade que proporcionou ao govêrno uma solida base econômica. Graças a êle conseguiu o sr. Argemiro de Figueirêdo enfrentar graves problêmas referentes á instrução á saúde e ás obras públicas. A's soluções imprimiu o governante moço, que é um espirito arrojado, um alto cunho social. Por isso, a instrução deixou de ser, na Paraíba, o privilegio de alguns para tornar-se um bem comum a todos. Jardins de infancia e escolas primárias foram disseminados. Estão preparando gerações alfabetisadas. E no tocante á saúde pública, que é um imperativo categórico, merece especial registro o plano hospitalar. Hospitais regionais. Hospitais especializados. Asilos de mendicidade recolhendo os velhos inutilizados para qualquer trabalho. Dispensários anti-venereos noturnos onde se trata o proletariado. Serviço pré-natal, acompanhando de inicio a vida das creanças das classes menos favorecidas pela fortuna. Creações em que se espêlha o espirito construtivo do Estado Novo. E tudo executado sem emprestimos de qualquer natureza — só e só com os recursos financeiros do Estado.

***

Homem de visão aguda, lidima expressão do dinamismo creador e — o que é mais — integrado na ideologia do novo regime brasileiro, que firma o principio do predominio do bem público, colocando-o acima de todas as considerações de ordem individual, sem prejuizo, entretanto, da personalidade humana, o sr. Argemiro de Figueirêdo tem sido uma força coordenadora em seu Estado — tanto no terreno das atividades econômicas como no terreno das atividades intelectuais. E' um governante padrão. Fixemos o seu exemplo. Ele demonstra o quanto póde, em nosso país, a inteligência, quando aliada á capacidade de trabalho, ao patriotismo sadio e ao conhecimento exáto dos nossas problêmas vitais.

(Do "Correio da Noite", do Rio).

OS LEGIONÁRIOS ITALIANOS DEIXARÃO A ESPANHA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

VINTE E DOIS MIL HOMENS LUTAVAM NA PENINSULA, ESTANDO ACAMPADOS PERTO DE CADIZ — O MATERIAL DE GUERRA NÃO RETORNARA' A' ITÁLIA — O MARECHAL PETAIN NÃO VAI REGRESSAR A PARIS

BURGOS, 27 (A UNIAO) — Falando hoje nesta cidade, o marechal Petain, embaixador francês, desmentiu as noticias de que voltaria brevemente ao seu país.

O velho cabo de guerra afirmou que só poderá regressar por ordem do seu govêrno, o que ainda não aconteceu, e mesmo quando a atual situação entre as relações dos dois países estiver de todo resolvida.

RESTABELECIDO O TRA'FEGO FERROVIARIO

BURGOS, 27 (A UNIAO) — Telegramas da fronteira, anunciam que foi restabelcido o tráfego ferroviário na fronteira franco-catalá.

OS SOLDADOS ITALIANOS ESTAO ACAMPADOS EM CADIZ

CADIZ, 27 (A UNIAO) — Os legionários italianos estão concentrados próximos a esta cidade, devendo embarcar na próxima quarta-feira, de regresso á Itália.

Esses soldados italianos, que são em número de 22.000 estão distribuidos em várias aldêias sendo que o quartel-general está localizado em San Fernando.

OS LEGIONARIOS ITALIANOS

CALIZ, 27 (A UNIAO) — Dos vinte e dois mil italianos acampados próximo a esta capital, 12.000 pertencem á infantaria, pertencendo os dez mil restantes á artilharia, aviação serviços de intendência, saúde, etc.

Os voluntários italianos estavam distribuidos pelos batalhões da "Divisão Littoria", dois de assalto, regimentos de infantaria, "Divisão 23 de março" e voluntários.

Cincoenta por cento dos legionários estão na Espanha dêsde 1937, ou seja quando do início da guerra, tendo tomado parte na conquista de Malaga e quasi todo o sólo espanhol, destacando-se a entrada em Madrid, pois os legionários fascistas fôram os primeiros soldados a penetrar na cidade.

DESMOBILIZADOS CINCOENTA MIL SOLDADOS ESPANHOIS

MADRID, 27 (A UNIAO) — O general Franco ordenou hoje a desmobilização de cincoenta mil soldados espanhois, elevando-se assim a 250.000 o número de milicianos já desmobilizados após o términe da guerra.

DEIXARAO O MATERIAL DE GUERRA NA ESPANHA

ROMA, 27 (A UNIAO) — O "Giornale d'Italia" anuncia que os legionários italianos regressarão á Itália na próxima quarta-feira, deixando entretanto todo o material de guerra na Espanha, com exceção de pequena quantidade de aviões.

MACHADO DE ASSIS

HERMES VIEIRA,
Autor de "O Romance de Carlos Gomes, etc.

(Copyright da I. B. R. para "A UNIÃO")

QUANDO há dias, um colêga me veio entrevistar a propósito do nosso imenso e luminoso Machado de Assis, cujo centenário natalício todo o Brasil se prepara para comemorar, tive a oportunidade de manifestar o meu contentamento pelas festividades que os intelectuais patricios irão promover em sua homenagem póstuma. Partindo do principio de que um pôvo culto deve exaltar sempre a memória dos seus grandes nomes, quer nas ciências, nas artes, na politica ou na literatura, eu véjo no movimento consagraticio, que ora se inicia em tôrno do nome de Machado de Assis, um índice de cultura mais elevada e mais solida do nosso ambiente intelectual hodierno. E note-se que não sómente a passagem centenária do nascimento de Machado de Assis há despertado no Brasil festas do espirito. Outras datas semilhantes fôram emolduradas com o brilho das palavras consagradoras, entre elas, a que assinalára o nascimento de Floriano Peixôto, que passou para a História, com a alcunha de "Marechal de Ferro", e mais algumas serão festejadas notadamente a de Tobias Barrêto.

A obra machadeana é, para mim, das mais fúlgidas que o Brasil de todos os tempos há produzido. *Conteur* dos mais perfeitos e sutis que já tivemos; analista das profundas percepções e manifestações do sentimento humano, purista que hoje se enfileira na galeria dos maiores clássicos da lingua portuguesa, romancista para quem os minimos detalhes de ambiente e as mais soberbas paisagens sempre lhe ofereceram a grata oportunidade de uma sucessiva revelação no evoluir das suas obras. Machado de Assis é um nome que jámais será esmaecido pelas gerações que se lhe sucederam.

E que dizer do poeta esplendido que êle foi?

No maneiroso da fórma, na cristalidade das expressões, na sonoridade das suas rimas, na cadencia geométrica das suas estrofes e na delicadeza das suas líricas concepções, sente-se flagrantemente o seu largo folego, o seu vigoroso éstro.

O seu lindissimo sonêto *á Carolina*, basta para testificar a espontaneidade e a formusura da sua poética.

E' pois, Machado de Assis, mais do que merecedor das homenagens que se cogitam prestar á sua memória. E certos estejamos de que, glorificando mais uma vez esta cintilante expressão intelectual brasileira, estamos fortificando o próprio Brasil culturado.

Machado de Assis ficará, á semelhança de um fanal prodigioso, a orientar nas horas claras ou sombrias da nossa espiritualidade, todos os que palmilham a senda dificílima e árdua da literatura.

Sim, sendo esta a finalidade dos mestres, êste será o seu papel no panorama intelectual brasileiro.

PARA AS MÃES

SARAMPO

DR. JOAO SOARES

O SARAMPO é uma moléstia eruptiva e de certa gravidade, manifestando-se por fenômenos catarráis, de modo a poder-se confundir, no seu período prodrômico, com a gripe e cuja incubação é de 12 a 14 dias.

E' muito contagiosa, sendo a fonte de infecção o próprio enfermo. Sua contagiosidade é maior nos últimos dias do período de incubação, isto é, 3 a 4 dias antes de aparecerem o enantêma e o sinal de KOPLIK (manchas esbranquicadas na mucosa da bôca). Este período catarral agudo que se manifesta por febre, tosse, corisa, espirros, lacrimejamento, conjuntivite e fotofobia (horror á luz), chama-se prodrômico ou dos fenômenos catarrais.

Aparecendo a erupção da pele (exantema), a contagiosidade começa a diminuir. Três dias depois do aparecimento dêste, não ha mais perigo de contágio, pois, o virus segundo já foi verificado, desaparece do sangue.

A febre é mais elevada no período prodrômico, para em seguida declinar e tornar a se elevar no dia em que aparece a erupção da pele (exantema).

No período de declínio, isto é, quando a erupção começa a desaparecer (discamação), não ha perigo de contágio, segundo experiências feitas por diversos especialistas (Redlich, Baur etc.). Não confundir o sarampo com a rubeola e outras febres eruptivas que muito se assemelham com êle. Isto acontecendo, é quando coincide ter a criança sarampo duas vezes. O sarampo dá uma só vez, imunizando a criança definitivamente. A rubeola é mais benigna do que o sarampo.

Sua erupção aparece e desaparece dentro de 48 horas. Não ha hemorragias pontiformes do rino faringe ou abóbada palatina (enantema), nem sinal de KOPLIK. Seu sintôma clínico mais característico e o último a desaparecer, são infartamentos dos ganglios retro-servicais, sub-ocipitais e sub-maxilares (sinal de Teodor). As manchas da pele são raras, redondas ou ovais, regulares, menores e menos salientes.

Quando o sarampo evolúe sem complicações, a terapêutica cáe á proporção que a erupção da pele vai esmaecendo. Se nesta fase a temperatura sóbe bruscamente, é sinal de complicações, quasi sempre pulmonares (basites), pneumonias ou bronco-pneumonias, otites, rino-faringites, laringites, etc.).

O doente de sarampo deve guardar o leito, fazer um ou mais banhos por dia, não só com o fim de higienizar a pele, como para baixar a temperatura; gargarêjos e limpeza da bôca com agua bicarbonatada ou agua boricada e agua oxigenada em partes iguais. Conservar o quarto bem arejado com as janélas abertas, evitando correntes de ar.

A fim de evitar a fotofobia, usar óculos escuros.

Lavar os olhos quatro a cinco vezes por dia com uma solução boricada. Isolar o doentinho mais depressa possivel das demais crianças existentes na mesma casa, mormente os menores e enfraquecidos.

O lactente a baixo de séis (6) mêses ou mesmo um (1) ano, filho de mãe que já contraiu sarampo, mormente se está mamando, é naturalmente imunizado.

No período da discamação, como acabamos de dizer, não ha perigo de contágio. Daí, a necessidade de um diagnóstico precoce, isto é, antes do aparecimento da erupção (exantema). As demais crianças que residem no mesmo lar poderão ser imunizadas com sôros de convalecentes ou sangue dos progenitores se já tiveram sarampo.

Seguir rigorosamente as prescrições do médico assistente.

"PRÁ VOCÊ"

Sairá, no próximo dia 10 de junho, mais um numero de "Prá Você, que obedece á direção do sr. Antonio Aaolfo Gomes. Será o mesmo em homenagem ao tenente-coronel Magalhães Barata, comandante da guarnição federal aqui aquartelada.

VIDA RELIGIOSA

O MÊS MARIANO NA MATRIZ DE N. S. DE LOURDES — O PROGRAMA DE AMANHÃ

O dia de amanhã, consoante noticiámos, será dedicado, na Matriz de Lourdes, aos habitantes das ruas da Palmeira, Irineu Jofili e Caturité, sendo patrono o coronel Elias Fernandes, comandante da Policia Militar do Estado.

A's seis horas, será celebrada missa em intenção daquêles moradores da Paroquia, oficiando-a o respectivo vigario, mons. Manuel de Almeida, no altar do Bom Jesus dos Martirios.

A' noite, sairá uma romaria de fieis da residência do sr. Mario Araújo, á rua da Palmeira, para a igreja de Lourdes.

A banda de música da Policia Militar do Estado, gentilmente cedida pelo seu comandante, abrilhantará o exercicio mariano de amanhã.

—

SANTA CASA

Hoje, último domingo do expirante mês reunir-se-á na séde dessa instituição, pelas 8 horas da manhã, a Junta Definitoria ,com o objetivo de proceder á eleição de provedor e vice-provedor para o bienio de 2 de julho do corrente ano a 2 de julho de 1941.

Sem o comparecimento, pelo menos, de 16 definidores, a referida eleição não terá lugar, havendo, portanto, grande conveniência na presença de maior numero dos atuais membros da Junta Definitoria da Santa Casa.

TEATRO

O próximo festival da "União Teatral Pessoense", em homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo, com a peça "O Coração não envelhece"

A "União Teatral Pessoense", grata a tudo quanto o interventor Argemiro de Figueirêdo vem fazendo em prol do teatro paraibano, resolveu realizar, dentro de breves dias, um grandioso festival em homenagem a s. excia., levando á cena, num dos melhores cine-teatros locais, a brilhante peça em 3 átos, de Paulo de Magalhães, — "O coração não envelhece".

"O coração não envelhece", é uma peça de fina comicidade, possuindo belas cênas dramaticas entre sequencias de irresistivel humorismo, movimentando no entrêcho oito personagens.

Tomarão parte nêsse espetáculo todos os elementos do conjunto paraibano, integrando o "elenco" da peça os amadôres Cintio e Francisco Ribeiro, Torres Junior, Rubens Tinôco, Manuel Cavalcanti, Valquiria Fernandes, Marluce Pessôa e Florentina Barbasa.

Oportunamente daremos nota mais detalhadas dêsse espetáculo e do local em que o mesmo se realizará.

REUNE, HOJE, A "UNIAO TEATRAL PESSOENSE"

A fim de tratar importantes assuntos, reunir-se-á hoje, ás 9 horas, em sua séde social, á rua 13 de Maio, a "União Teatral Pessoense", pedindo o presidente da mesma, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os membros diretôres e dos amadôres que vão tomar parte no proximo festival do conjunto.

DESTINO...

NELSON FIRMO

A TRAGEDIA do SQUALUS ainda emociona o mundo, cujos olhos espiam para o fundo do mar até onde êle desceu e poisou, a semelhança de um peixe estranho e monstruoso que houvesse tragado e conduzisse no ventre uma porção de bravos.

E de tão espantosa, a tragédia que envolveu o destino de tantos homens, encerrados no bojo do SQUALUS, atraiu as atenções universais, desviando-as de uma outra tragédia em perspectiva: a guerra na Europa, cujas consequências são de todo imprevisiveis.

Mas é que o sentimento da solidariedade humana ainda não emigrou do coração tão cheio de maldade dos homens.

E é nêsses instantes tremendos, dos mais alucinantes infortunios quando a desgraça desaba sôbre um punhado de heróis obscuros e tranquilos, que êle aflora e brota no coração humano.

E o sofrimento de alguns como que se universaliza.

Foi assim, é assim, ainda com a tragédia que ha poucos dias colheu o SQUALUS — o SQUALUS e a sua heroica guarnição, todos aquêles que o constituiam.

Tudo lhes podia ter faltado nas intermináveis horas do seu emocionante martirio, menos uma coisa: a solidariedade comovida do mundo no sofrimento de cada um dêle.

Essa solidariedade perdura ainda. E á alegria pelo fato de tanto: dêles terem voltado á vida, junta-se necessariamente a profunda magua pelos que morreram e permanecem no interior do submarino, merecedores, sem dúvida, das homenagens não só da Pátria, que os glorificará, mas de todo o mundo.

Do mundo que os vê tambem como heróis, heróis de um drama que o espantou e comoveu, heróis tranquilos, quasi ignorados descendo para as profundidades do oceano com a certeza do destino que os aguardaria

Têm sido opulentos os últimos anos em acontecimentos de tamanha repercussão, de tão grave e profunda ressonancia.

São golpes que abalam os nervos e tocam bem fundo á sensibilidade das multidões.

O que feriu á gloriosa Marinha norté-americana, roubando-lhe tragicamente tantas vidas; é bem um dêles.

A cêna impressionante ainda não fugiu, não se escapou de nossa angustiada retina.

A impressão subsiste e permanece. Nossas vistas se debruçam ainda para o fundo do mar onde o SQUALUS poisou e de onde não pode libertar-se.

Ele está lá embaixo, imovel, parado, quieto, inutil.

E nem parece que foi dentro dêle que o drama incrivel se desenrolou e encheu de dôr e de espanto o atormentado mundo de hoje!

Nem parece. Mas foi. E se amanhã a ciência o fizer emergir, êle voltará a singrar os mares e os oceanos, tripulado talvez pelos próprios sobreviventes da tremenda catástrofe.

No momento, o oceano ainda o retem. Guarda-o avaramente.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.º 1.412, de 27 de maio de 1939

Abre o crédito especial de 200:000$000 (duzentos contos de réis), destinado a serviços de emergência

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República e,

Considerando que a estiagem declarada no interior do Estado, se vem agravando dia a dia;

Considerando que cada vez mais, aumenta o número de pessôas que necessitam de assistência do Govêrno, por carencia absoluta de recursos próprios;

Considerando ainda que é dever do Estado assistir, por todos os meios ao seu alcance, ás populações atingidas pelos efeitos da sêca;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaria da Agricultura Viação e Obras Públicas o crédito especial de 200:000$000 (duzentos contos de réis), destinado a serviços de estrada de rodagem e outros de emergência, o qual deverá ser movimentado, exclusivamente, pela referida Secretaria, através das repartições que lhe são subordinadas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 27 de maio de 1939 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
Severino Cordeiro de Sousa
José Marques da Silva Mariz

DECRETO N.º 426, de 26 de maio de 1939

Reajusta a tabéla de vencimentos dos funcionários municipais.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

considerando que a tabéla de vencimentos dos funcionários municipais, pela sua constante disparidade, carece ser revista e reajustada;

considerando que a Prefeitura, no momento, não podendo fazer um aumento geral no quadro de seus servidores, pelo menos deve reparar flagrantes desproporções existentes nêsses quadros;

considerando que o funcionário municipal, pela sôma de dedicação e eficiencia ao interêsse público merece que se não retarde essa providência;

DECRETA:

Art. 1.º — A tabéla de vencimentos dos funcionários desta Prefeitura será a que abaixo se segue:

Cargos	Vencimentos mensais
Diretores de serviços	1:100$000
Procurador da Fazenda	1:100$000
Oficial de Gabinéte	800$000
Chefes de secção	800$000
Tesoureiro	800$000
Fiel de tesoureiro	560$000
1os. escriturários	625$000
2os. escriturários	560$000
3os. escriturários	510$000
4os. escriturários	400$000
Aferidor	530$000
Porteiro	500$000
Almoxarife	600$000
Almoxarife do cadastro	700$000
Ajudante da secção do cadastro	500$000
Apontador	500$000
Chaufeur do Gabinéte	450$000
Chaufeur de Diretorias	430$000
Continuo	340$000
Pedreiro	310$000
Administrador do mercado	500$000
Administrador do matadouro	500$000
Sub-administrador do mercado	450$000
Magarefe-Chefe	200$000
Administrador do cemiterio	500$000
Guarda-Chefe	510$000
Guarda de 1.ª classe	400$000
Guarda de 2.ª classe	380$000
Guarda de 3.ª classe	360$000
Chefe dos serviços técnicos da "D. E. S. U."	750$000
Encarregado de estatistica	630$000
Encarregado do fôrno de incineração	400$000
Fiscal da limpêsa pública	315$000
Feitor	235$000
Ajudante de jardineiro	220$000
Porteiro do parque A. Camara	200$000
Zelador do parque A. Camara	170$000
Auxiliar de estatistica	220$000
Fiscal de distrito	100$000
Médico da "D. A. H. M."	800$000
Cirurgião-chefe	900$000
Dentista	650$000
Administrador da "D. A. H. M."	650$000
[illegible].º escriturário da "D. A. H. M."	560$000
Enfermeiro-chefe do "H. P. S."	530$000
Enfermeiro da "D. A. H. M."	490$000
Enfermeiro do "H. P. S."	400$000
Enfermeiro auxiliar do "H. P. S."	320$000
Chaufeur da "D. A. H. M."	410$000
Ajudante de chaufeur	300$000
Porteiro do "H. P. S."	270$000
Datilografo	250$000
Continuo do "H. P. S."	200$000
[illegible]a-continuo	200$000
Jardineiro da "D. A. H. M."	180$000
Delegado Municipal de Cabedêlo	1:000$000
Escriturário da "D. M. C."	450$000
Encarregado do mercado e matadouro da "D. M. C."	340$000
Fiscal geral	220$000
Guarda distrital da "D. M. C."	170$000
Porteiro-continuo	150$000
Zelador do cemiterio	120$000

Art. 2.º — Fica aberto o crédito especial de vinte e nove contos, trezentos e trinta mil réis (29:330$000), no corrente exercicio, para ocorrer ás despêsas dêste decreto.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigôr no dia 1.º de junho próximo.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 26 de maio de 1939.

Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega,
Prefeito.

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho,
Diretor de Expediente e Fazenda.

DECRETO N.º 427, de 26 de maio de 1939

Extingue um lugar de 4.º escriturário na Diretoria de Expediente e Fazenda.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

considerando que se impõem medidas de economia para melhor equilíbrio orçamentario, em face do reajustamento feito no quadro dos funcionários municipais;

considerando que um lugar de 4.º escriturário da Diretoria de Expediente e Fazenda póde ser suprimido sem prejuizo para o serviço público

DECRETA:

Art. 1.º — Fica suprimido um cargo de 4.º escriturário na Diretoria de Expediente e Fazenda.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigôr, no dia 1.º de junho próximo, revogadas as disposições em contrário.

Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega,
Prefeito.

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho,
Diretor de Expediente e Fazenda.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 25:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o sr. Otacilio Monteiro, encarregado do Tráfego da Administração do Porto de Cabedêlo, resolve conceder-lhe quarenta e cinco (45) dias de licença, para o seu tratamento, com os vencimentos integrais.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 26:

Petições:

De Maura Brasilino Leite, professôra de classe única, com exercicio na escola rudimentar mista de Cacimba de Areia, do municipio de Patos, requerendo 3 mêses de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Dolores de Sousa Lima, professôra contratada da cadeira noturna masculina da cidade de Jatobá, requerendo 90 dias de licença para tratamento. — Submeta-se a inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 27:

Petição:

N.º 1.852 — De Odon de Oliveira Castro, agente da Recebedoria de Rendas da Capital requerendo trinta dias de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da da Paraíba resolve exonerar, a pedido, o sr. agronomo Vicente Lemos de Santana do cargo de inspetor agricola da Diretoria de Fomento da Produção.

Secretaría da Fazenda

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 26:

Presidente — Romualdo Rolim.
Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do sr. Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, oficiais da classe F de funcionarios da Fazenda, e o dr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 8775 — De The Texas Company Ltda., na quantia de 60$600.
N.º 505 — De Francisco Cicero de Mélo, na quantia de 240$000.
N.º 1.772 — De Antonio Gama, na quantia de 4:857$900.
N.º 1.260 — Da viuva Nicola Porto, na quantia de 160$000.
N.º 1.094 — De João Francisco da Rocha, na quantia de 31$000.
— Do mesmo, na quantia de 500$000.
N.º 442 — De Carlos Guimarães, na quantia de 6:539$400.
N.º 1.149 — De Alfrêdo Chaves & Irmão, na quantia de 1:777$000.
N.º 1.213 — De F. Peixôto & Irmão, na quantia de 170$000.
N.º 440 — De F. Mendonça & Cia. Ltda., na quantia de 2:645$600.
N.º 161 — De Alvaro Jorge & Cia., na quantia de 2:033$400.
N.º 552 — De Eduardo Cunha & Cia., na quantia de 900$000.
N.º 1.011 — De G. Roth & Cia., p. p. o Banco do Estado da Paraíba, na quantia de 2:300$000.
N.º 146 — De S. B. Cabral, na quantia de 3:237$00.
N.º 839 — De C. Pereira & Cia., na quantia de 49:697$000.
N.º 551 — De J. Minervino & Cia., na quantia de 2:024$400.
N.º 444 — Do mesmo, na quantia de 2:080$600.

Empreitada — O Tribunal visou:

N.º 1.777 — De Artur de Albuquerque Lins, na quantia de 13:909$700.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 214 — Da Prefeitura Municipal de Areia, na quantia de 6:546$000.
N.º 1.334 — Do agronomo Paulo Alfeu de M. Henriques, na quantia de 16$600.
N.º 1.158 — Do agronomo Laudemiro de Almeida, na quantia de .... 20$000.
N.º 1.344 — Do tenente Gil de Paula Simões, na quantia de 100$000.
N.º 937 — Do agronomo João de Sousa Barbosa, na quantia de .... 32$500.
N.º 724 — Do agronomo Gabriel Barbosa de Farias, na quantia de.... 65$000.
N.º 386 — Do agronomo Evandro C. Ribeiro, na quantia de 32$000.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 11.769 — De Silvino Montenegro, na quantia de 100$000.

O Tribunal deixa de julgar a seguinte p. de contas:

N.º 848 — De Inacio Lopes da Silva na quantia de 500$000. — O Tribunal deixa de julgar a prestação de contas, por ter sido a despêsa efetuada anteriormente ao adiantamento recebido.

Tomadas de contas:

N.º 1.359 — Da Estação Fiscal de Conceição. Exator: José Gil Gonçalves. — O Tribunal, apreciando os elementos que constituem o presente processado, julga certa a tomada de contas da Estação Fiscal de Conceição, relativa ao periodo de 1 de janeiro a 31 de maio de 1936, e reconhece a responsabilidade do estacionário José Gil Gonçalves, na importancia de 5.899$630, assim como o direito do mesmo á revisão de percentagem na importancia de 55$800.

N.º 1.658 — Da Estação Fiscal de Conceição. Exator: Bertino do Carmo Lima. — Apreciando os elementos que constituem o presente processado, o Tribunal julga certa a tomada de contas da Estação Fiscal de Conceição, relativa ao periodo de 1 de junho a 31 de dezembro de 1936, e reconhece a responsabilidade do estacionario Bertino do Carmo Lima na importancia de 26$000, assim como o direito do mesmo á importancia de 46$400 proveniente da revisão de percentagem do mencionado periodo.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

Petições:

N.º 1.733 — De Guilherme Jorge Maul Stanford. — Despacho: Deferido.

N.º 1.629 — De José dos Santos Parros. — Despacho: Em face das informações, indeferido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. José Rosa Soares para exercer o cargo de auxiliar da Granja Modêlo "São Rafael", desta capital, com os vencimentos mensais de 500$000 (quinhentos mil réis), a contar do dia 23 do mês corrente, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve pôr á disposição do Serviço de Assistência Social o bel. João Manuel de Maria, 3.º escriturario da Diretoria de Fomento da Produção, até ulterior deliberação.

DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO

RENDAS

Arrecadadas e recolhidas ao Tesouro, em 22 de maio	3:245$000
Idem idem, em 26 de maio	8:439$000

ADIMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÊLO

EXPEDIENTE DO ADMINISTRADOR DO DIA 26:

Petição:

N.º 954 — Do Loide Brasileiro. — Deferido.

RENDAS

Arrecadada de 1 de janeiro a 25 de maio a. c.	447:030$100
Arrecadada em 26 de maio	1:509$400
	448:539$500

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

RENDAS

De 1 a 25 de maio a. c.	104:968$900
Arrecadada em 26 de maio	472$000
	105:440$900

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAÍBA

RENDAS

De 1 a 26 de maio a. c.	163:030$000
Arrecadada no dia 27	2:844$2[illegible]
	165:87[illegible]$235

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 27:

Petições de:

Manuel Targino Fonsêca, solicitando licença para construir um galinheiro na casa n. 101, á avenida Adolfo Cirne. — Deferido.

Antonia F. Reis, requerendo licença para reconstruir a cosinha e fazer uma calçada, na casa n. 579, á avenida 3 de maio. — Deferido.

Zaida da Gama Batista, solicitando licença para construir fossa na casa n. 55, á praça General João Neiva. — Indeferido, em face do parecer da D. O. P. M.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 27 de maio de 1939.

Serviço para o dia 28 (domingo).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente José Cesarino da Nóbrega.
Ronda á Guarnição, sub-tenente João Coriclano Ramalho.
Adjunto ao oficial de dia 1.º sargento Francisco Leandro das Chagas.
Dia á Estação de Radio, 1.º sargento Airton Nunes da Silva.
Guarda do Quartel, 3.º sargento José Belarmino Feitosa Filho.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento José de Sousa Carvalho.
Eletricista de dia, soldado Francisco Ferreira Machado.
Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.

Serviço para o dia 29 (segunda feira).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Manuel João da Silva.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias de Araújo.
Adjunto ao oficial de dia 1.º sargento Wilson Claudino Ferreira.
Dia á Estação de Radio, 2.º sargento Manuel Arcelino da Silva.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Eloi de Araújo Sousa.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Macedonio Alves de Oliveira.
Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano de Barros.
Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima (2.º).
O 1.º B C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 117.

(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel** Comandante Geral.

Confere com o original: — Sebastião Mauricio da Costa, 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 27 de maio de 1939.

Serviço para o dia 28 (domingo).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.
Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 6.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n. 3 e guarda de 1.ª classe n. 52.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13, 77 e 82.

Serviço para o dia 29 (segunda feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense João Batista.
Permanente á S.P., guarda de 1.ª n. 8.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal rondante n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 7.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13, 82 e 77.

Boletim numero 119.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Petição despachada** — De Estevildo Antunes dos Santos, 2.º tenente do Exercito, residente nesta capital, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Como requer, devendo o exame ser realizado ás 10,30 de hoje.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original. — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

INSTITUTO "S. JOSÉ"

MUCAMBOS SÊCOS

(Nota da Secretaria)

A nossa última nota provocou da parte de um amigo dedicado o seguinte pedido de explicação: "Será conveniente estar a Prefeitura, por intermedio do Instituto "São José", concertando casebres de palha, quando a tendencia em toda parte é acabar com êles? Não seria preferivel ir logo construindo casas de tijolo e têlhas, em tipo modesto com todas as exigências da técnica para ar a luz?".

Êsse nosso amigo a quem muito prezamos, aliás, é um idealista que conhecemos de longa data.

De certo, o problema de casa popular está preocupando os governos, caixas de pensões, montepios e instituições beneficentes, etc. Mas só se resolve com muito dinheiro.

Na base de três contos de réis por unidade seriam precisos mil contos para começar e talvez não se modificasse completamente o aspecto do Roger acima Mira-Mar, pois apenas seriam construidas trezentas e trinta e três casas.

Não é pois com os minguados doze contos anuais que a Prefeitura enfrenta problema de tamanha monta.

E enquanto os entendidos no assunto discutem o tipo mais ou menos conveniente, maiores ou menores vantagens dêste ou daquêle financiamento, centenas de velhos paraliticos ou meio caducos que não têm quasi o que comer não podem viver ao relento, tomando sol e chuva, porque não é conveniente na opinião dos platões, dos sonhadores pelo menos por enquanto, aumentar o número de casebres do tipo infimo geralmente chamados mucambos.

E aqui cabe outra explicação nêste particular.

A nossa capital, situada quasi totalmente em terreno sêco e colinas, não apresenta o aspecto doloroso de outras cidades com milhares de mucambos, cobertos de capim e até de zinco, completamente humidos, quasi alagados com perigo iminente para a saúde, sendo que êstes últimos são uns verdadeiros fornos ao meio dia quando o tecto de ferro galvanizado esquenta.

Não temos mucambos no sentido restrito da palavra. Temos sim verdadeiras "chacaras de pobres" construidas de taipa e palha, com ar direto em todos os compartimentos, ajardinados, recuados e ás vezes até imitando em ponto pequeno a estilistica moderna de alvenaria e cimento armado vão aparecendo, sêcos, limpos frêscos e sadios.

Seria melhor muito melhor que fôssem todas casas de tijolo e têlha. Mas, enquanto isto não é possivel, bemdigamos a Deus Nosso Senhor por ter situado a nossa capital em topografia que permite ao pobre viver felíz em seu casebre, com saúde perfeita e grande disposição para o trabalho.

E, por isto, já nos afirmou um inspetor de companhia de seguros (si fôr mentira, fica por conta dêle) a média de mortalidade em João Pessôa é das menores em comparação com outras capitais do País estando as tabelas equiparadas as do Rio de Janeiro porque combatidas as pestes, endemias e molestias transmissivas aguadas ou não, pela Saúde Pública e outras instituições de beneficencia públicas e particulares, cada uma na sua especialidade o clima adoravel que possuimos e a residencia sadia que até os mais pobres possúem, vão suprindo pelo menos uma parte a sub-alimentação a falta de vitaminas, etc.

Já dissemos uma vez: bonde é automovel de "pé de poeira", pois reboque a cem réis toda linha é que é o seu meio ordinário de transporte.

Dizemos agora: as casas de palhas ultimamente construidas em seu tipo mais bem acabado são verdadeiros "palacêtes de pobres".

—

A "CASA DO POBRE" NAO E' HOSPITAL DE ISOLAMENTO

(Nota da Secretaria)

Algumas familias da rua 13 de Maio, quando souberam que a "Casa do Pobre" ia se mudar para aquela via pública ficaram "alarmadas" porque diziam algumas pessôas mais apressadas em julgar as coisas, para alí ia convergir toda sorte de pestosos: morfeticos, tuberculosos, cancerosos, etc.

Não ha porém tal.

Definamos primeiramente o que é a "Casa do Pobre": 1.º) abrigo para os que vêm sadios do interior tratar de negócios, sejam judiciários ou trabalhistas e não pódem pagar hotel aqui; 2.º) hospedagem para uns tantos doentes não contagiantes que andam não são casos de hospitais e sim do Centro de Saúde onde vão diariamente pela manhã; 3.º) residência definitiva de alguns velhos ou moços inutilizados para qualquer serviço, enquanto aguardam vaga no Asílo de Mendicidade ou, por lembrança saudosa de sua antiga posição social ou por motivos outros como a negação á restituição de liberdade não querem de maneira alguma se internar no "Carneiro da Cunha" como o tão popularmente conhecido "secretário" do *Correio da Manhã*, o velho José Cesar Magalhães que dorme na casa do Estudante, atendendo a sua antiga profissão de reporter amador; 4.º) ponto de refeições provisórias para pessôas até que depois de rigorosa fiscalização, ficar provado que estão passando fome; 5.º) finalmente dependência policial onde ficam depositados, enquanto se faz o processo ou se ultíma o casamento, moças que fôram infelizes nos seus noivados pessôas mordidas de cães raivosos que vêm quasi diariamente do interior e antigamente ficavam pelo menos semi-internados na Cadeia Pública, menores de 15 anos que a lei proibe recolher á detenção e a polícia não tem para onde mandar, enquanto se esclarece definitivamente a sua situação ou se acerta a sua ida para Pindobal.

Por aí se vê que a "Casa do Pobre" é tudo menos hospital de isolamento, ou mesmo hospital de moléstias não contagiosas, embora os doentes andem por toda parte ou muito menos se estiverem acamados.

Dizia-nos ha poucos dias um amigo: a sua "Casa do Pobre" devia ser bem longe, num arrabalde, em Mandacarú, Barreiras, Marés ou Tambaúzinho, não só por causa do contagio que pódem produzir os doentes pobres alí recolhidos (a idéia fixa é o pavor que causam certas moléstias?...) como também porqûe alí será mais facil acomodá-los melhor.

Respondemos-lhe "ou você não sabe o que é "Casa do Pobre" ou está de má fé" Os que a habitam temporária ou definitivamente em regra geral são pessôas idosas, doentes, semi-aleijadas ou quasi cégas, têm que ir repetidas vezes á inspetoria do trabalho, á polícia, ao Centro de Saúde ás audiências dos juizes, diversas outras repartição públicas e casas particulares etc. E tinha até graça estas pobres creaturas andarem todo o dia de três a seis quilometros a pés para tratar de negócios em locais situados ás vezes em pontos diversos da cidade.

Além disto, teremos ainda por muito tempo a distribuição semanal de feiras ás trezentas familias que socorremos atualmente o que só póde ser feito em ponto central porque fica mais ou menos equidistante de todos os extrêmos da cidade onde em regra geral moram os antigos mendigos profissionais dezenas de pobres envergonhados a quem sustentamos.

O nosso amigo queria se referir certamente a uma instituição bem diferente que teremos um dia talvez em nosso Estado no tipo da vila "Ozanam" de Bélo Horizonte.

Os vicentinos daquéla capital escolheram um terreno de área consideravl, fóra da cidade, fizeram a "Casa Grande" com oficinas, escolas, posto médico, capela, campo de esportes, refeitório, cozinha etc. ao lado de hortas, jardins, outras culturas em ponto maior, etc., tudo isto fechado com uma cerca original — as casinhas das familias de mendigos que vivem assim numa especie de semi-internato trabalhando e comendo na "Casa Grande" e dormindo em suas casinhas higiênicas e arejadas.

Quando tivermos aqui a Vila "Padre Ibiapina", em homenagem ao grande missionario dos sertões nordestinos, que poderá ser localizada muito bem num dos sitios de Mandacarú, por estar perto do caranguêjo continuaremos tambem com a "Casa do Pobre", localizada como hoje num dos pontos centrais da cidade com as mesmas finalidades agora dispensadas apenas, a não ser num ou outro caso especial que só o ambulatorio de gêneros a domicilio resolve, a destribuição de feiras semanais aos mendigos e pobres envergonhados que iriam para a Vila Padre Ibiapina prestar serviços seja em que fôr, menos os completamente inutilizados, os únicos que comerão sem trabalhar.

A assistência social procura resolver cada caso como êle merece. Por isto só tem eficiência precisa com esta "companhia de caridade" que felizmente a Paraiba possúe: hospitais, orfanato, abrigo, casa do pobre, maternidade, ambulatórios medicinal e alimental, colônia de alienados, leprosario, etc. Feliz, muito feliz nêste particular o nosso pequeno Estado, dando exemplo a outros maiores talvez.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS DE JOÃO PESSÔA

Reunir-se-á, terça feira, 30 do corrente, ás 14 horas, em audiência extraordinária, a Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa, sob a presidência do dr. Ademar Vidal, funcionando os vogais empregados Heraldo Vilar e empregador João Ferreira Nobre, e na falta destes os suplentes respectivos srs. Manuel Isidro da Silva e Ubirajára Sales.

Os trabalhos serão secretariados pela sta. Elsa Falcão, funcionária do Ministério do Trabalho. Serão julgados os seguintes processos:

— Do Sindicato dos Auxiliáres do Comércio em favor de Jandoví Toscano Siqueira contra L. Barbosa & Cia., Ltda., filial de Campina Grande. Valor 32:600$000;

— Do Sindicato dos Auxiliáres do Comércio em favor da Stra. Rinaura Polari contra Standard Oil Company Valor 2:180$000;

— Do Sindicato dos Auxiliáres do Comercio em favor de Antonio Targino de Freitas contra Hortencio Ramos & Cia. Valor 920$000;

— Do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares de João Pessôa, em favor de Baldo Inocenzi contra Paulo Baldon, arrendatário do Paraiba-Hotel. Valor 8:560$000;

— Do Sindicato dos Trabalhadores em Cimentos, Caieiras e Pedreiras em favor de José Eugênio Soares contra Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A. Valor 1:080$000;

— Do Sindicato dos Operários Texteis de Santa Rita, em favor de Florêncio Fernandes da Silva contra a Cia. de Tecidos Paraibana, fábrica Tibirí. Reintegração e percepção de vencimentos atrazados de Agosto de 1938 a data do julgamento.

Na audiência de terça-feira advogarão as partes interessadas os drs. Renato Teixeira Bastos, pelo Sindicato dos Auxiliáres do Comércio, Sindicato dos Empregados em Hotéis e Sindicato dos Operários em Cimentos Severino Alves Aires, pelo Sindicato dos Operários Têxteis de Santa Rita; Adalberto Ribeiro, pela Cia. de Tecidos Paraibana; Antonio Bôto, pelo Paraiba-Hotel; Rodrigues de Aquino, pela Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A; Mauro Monteiro, pela L. Barbosa & Cia. Ltda.; Guilherme da Silveira, pela Standard Oil Company of Brazil.

NOTAS POLICIAIS

MOVIMENTO DA 2.ª DELEGACIA NO DIA 25

Fôram recebidos oficios da Chefia de Policia e da Diretoria de Viação e Obras Públicas, e expedidos á Chefia, ao Instituto de Identificação e a Cadeia Pública. A sra. Joana Alves da Silva queixou-se de haver fugido de casa uma sua filha com 12 anos de idade, de nome Lidia Alves da Silva. Fôram ouvidos, em auto de perguntas, o soldado da Policia Militar do Estado, Severino Xavier de Lima, o dr. Gilberto Leite e o sr. Eliseu do Rêgo Luna. Requereram atestados de residência e conduta, respectivamente, Manuel Luiz da Silva e Benedito Batista de Carvalho. Compareceram ao Gabinête as seguintes pessôas: Antonio Florencio Teixeira, Francisca Alice Freire, José Mesquita de Sousa, Francisco Luiz de Oliveira, José Francisco de Assis e José Rabinovist.

MOVIMENTO DA 1.ª DELEGACIA NO DIA 25

No inquérito contra o individuo Arlindo Ferreira de Lima, foi inquirida a testemunha Silvia M. Leite; em termo de declarações foi ouvido o sr. José Alves da Silva; em termo dos ferimentos de que fôra vitima por parte do individuo Manuel Martins dos Santos; recebidas 2 comunicações de acidente do trabalho, dos operários José Henrique Ferreira e Manuel de Oliveira, ambos empregados da firma Costa & Ribeiro Ltd.; expedidos 5 oficios e recebidos três; a fim de prestarem declarações no inquérito contra Manuel Martins dos Santos, fôram intimados a comparecer nesta Delegacia os srs. Ernesto Rodrigues de Sousa e João Lopes da Silva.

CHEFATURA DE POLÍCIA

Gabinête da Chefia

Por portaria:

O dr. Chefe de Polícia cassou por três mêses a carteira de chauffeur profissional, de Severino Luiz Sousa.

MOVIMENTO DA 1.ª DELEGACIA

No inquérito contra o individuo Manuel Martins dos Santos, fôram inqueridas as testemunhas Ernesto Rodrigues de Sousa e João Lopes da Silva; no processo em que figura como acusado Everaldo Gomes prestaram depoimento as testemunhas Severino Ramos da Penha, Boanerges Rodopiano da Silva, Agenor João da Silva e Manuel Bezerra Leite; no inquérito contra o individuo Arlindo Ferreira de Lima, foi inquerida a testemunha Antonio Quirino de Araújo; em outro inquérito, prestou declarações o investigador Luiz Gonzaga de Menezes; expedidos 4 oficios e recebidos 2.

MOVIMENTO DA 2.ª DELEGACIA

Fôram recebidos oficios da Chefia de Policia, da Inspetoria do Tráfego Público e do Instituto de Identificação e laudos de corpo de delito. D. Geraldina Batista do Rosario prestou queixa contra Damião de tal. Requereram atestados de conduta e de miserabilidade, respectivamente, João Sevéro da Silva e Rufina Maria do Rosario. Fôram expedidos oficios á Chefia e ao Diretor da Cadeia. Foi ouvido, como testemunha, em inquérito contra o sr. Sigismundo Guedes Pereira Junior, o sr. Sigismundo Soares. Compareceram ao Gabinête as seguintes pessôas: Manuel Pereira da Silva, Manuel Calixto da Silva, Anisio Angelo de Sousa, Maria Paulina das Neves, Geraldina Batista do Rozario, Geraldo Batista do Rosario e Mario Coutinho.

PORTARIA

O dr. Chefe de Polícia, assinou uma portaria cassando por três (3) mêses a carteira de chauffeur profissional, de Severino Luiz de Sousa.

GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Ao dr. Chefe de Polícia, o dr. Manuel Maia de Vasconcelos comunicou haver reassumido as funções de juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca desta capital.

—

O 1.º secretário do Clube 24 de Maio, da cidade de Itabaiana, communicou á Chefia de Polícia, a eleição da nova Diretoria que tem de reger os seus destinos durante o ano social de 1939 a 1940.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Lindete Gonçalves de Vasconcélos Firmo, aplicada aluna do 2.º ano ginasial do Licêu Paraibano e filha do jornalista Nelson Firmo e de esposa, sra. Escolástica Gonçalves de Vasconcélos Firmo. Por êste motivo a nataliciante recepcionará suas amigas em sua residência.

— A menina Walkiria, filha do tenente Aldenor Quinderé, oficial da Bateria de Montanha, aqui aquartelada, e de sua esposa, sra. Nadir Carreira Quinderé.

— O jovem Luiz H. e Silva, aluno da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", e filho do sr. Severino Herminio da Silva, residente m Nazaré, Estado de Pernambuco.

— O jovem José Firmo, filho do sr. Antonio Firmo, motorista, residênte nesta cidade.

— A senhorita Antonia Neves de Sousa, filha do sr. Jacinto Fontes de Sousa, residênte nesta capital.

— A menina Cláudia, filha do sr. Claudino Alves da Silva, empregado da Fábrica de Cimento "Portland" desta capital.

— Vê passar, hoje, a sua data natalicia, a professora Olivina Carneiro da Cunha, lente do Instituto de Educação que, pela grata efeméride, será muito cumprimentada pelas suas relações de amizade.

— O menino Severino, filho do sr. Deodato Barbosa de Lima, do comércio desta praça.

— A sra. Ivonilde Viana Pires, esposa do sr. João Pires dos Santos, funcionário do Ministério do Trabalho neste Estado.

— O menino Silas, filho do sr. Antonio Soares da Silva, inferior do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— A senhorita Naires Soares, filha do sr. Sebastião Soares de Oliveira, artista, residênte nesta cidade.

— O menino Lovelei, filho do sr. Severino Borba, contra-mestre da banda de musica da Policia Militar do Estado.

— O menino Luiz, filho do sr. José Rodrigues Alves, comerciante em Patos.

— O sr. Antonio Correia de Vascélos, auxiliar do comércio de nossa praça.

— A senhorita Stéla Lins de Andrade, filha do sr. João Firmino de Andrade, residênte nesta capital.

—A senhorita Mariêta Correia da Silveira, filha do sr. Manuel Correia da Silveira ,residênte nesta cidade.

— O jovem Valter França, aluno do Licêu Paraibano e filho do sr. Reinaldo França, do comércio desta praça.

— O menino Valton, filho do sr. Mário Lima de Mélo, auxiliar do comércio de nossa praça.

— A sra. Mariêta Correia Lira, esposa do sr. Euclides de Alcantara Lira, residênte nesta cidade.

Dr. Luiz Rainho: — Regista-se, na data de hoje, o aniversário natalicio do dr. Luiz Rainho, alto funcionário da Comissão de Serviços Complementares da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, nêste Estado.

Pelo motivo, será o digno nataliciante muito cumprimentado pelas suas relações de amizade.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Transcorre amanhã, o aniversário natalicio do sra. Iolanda Pires de Miranda Freire, esposa do dr. Miranda Freire, conceituado clínico nesta capital.

O digno casal, que é largamente relacionado na sociedade conterrânea, deverá, pelo acontecimento, ser muito felicitado.

A senhorita Carmen Carneiro da Cunha, filha do sr. Renato Carneiro da Cunha, funcionário da Escola de Artifice desta cidade, e de sua esposa, sra. Severina Carneiro da Cunha.

— A senhorita Olivia Jansen Pinto, filha do sr. Miguel Jansen de Paiva Pinto, tabelião público de Monteiro.

— A senhorita Alaide dos Santos, professora do Licêu Paraibano, e filha do sr. Cicero S. dos Santos, comerciante nesta praça.

— Ocorrerá, amanhã, o aniversário natalicio do sr. Epitácio Vieira de Araújo, oficial inferior do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— A menina Zélia, filha do sr. José Nunes Padilha, comerciante em Mataraca.

— A menina Creusa, filha do sr. José Cavalcanti, artista, residênte nesta capital.

— A senhorita Margarida Florencio do Rosário, filha do sr. Antonio José do Rosário, proprietário em Mataraca.

— A senhorita Maria de Lourdes Gampélo, filha do sr. Manuel Campélo, comerciante em Guarabira.

— A senhorita Irêne e Helena Martins, filhas do sr. Manuel Martins fazendeiro em Alagoinha.

— Aniversariará, amanhã, o menino Carlos, aluno do Grupo Escolar "Epitácio Pessôa" desta capital e filho do saudoso preceptor conterrâneo João Batista Leite.

— O menino Aquilino filho do tenente-coronel Elias Fernandes, comandante da Policia Militar do Estado.

— O sr. Maximiano Pereira Gomes, proprietário em Pedras de Fôgo.

— A sra. Oda Pequeno de Albuquerque, esposa do sr. Cincinato Alves de Albuquerque, residênte em Alagoinha.

BATIZADOS:

Foi levado, no dia 21 do corrente, á pia batismal, na Catedral Metropolitana, o menino Antonio Augusto, filho do sr. Manuel Pereira de Macêdo, residênte nesta cidade, e de sua esposa, sra. Adaci de Arrouxelas Macêdo.

Serviram de padrinhos o sr. Antonio Mendes Ribeiro, capitalista aqui residente, e esposa, sra. Maria Amélia Ribeiro.

—Será levada, hoje, á pia batismal, a pequena Josilda, filha do sr. Joaquim Pereira de Oliveira, músico do 22.º B. C., e de sua esposa, sra. Zilda Mendonça de Oliveira, sendo seus padrinhos o sr. Eugenio Smith e sua esposa sra. Laura Smith.

ENCERRA-SE HOJE O 1.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Em breve serão divulgadas as resoluções — Os congressistas viajaram ontem para S. Pualo

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Realizou-se, hoje, ás 15 horas, no salão de conferências da Policlinica a sessão final do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose.

Amanhã, em trem especial, os congressistas seguirão para S. Paulo, demorando-se em S. José dos Campos a fim de visitar os sanatórios locais.

O prefeito da cidade oferecerá um jantar aos congressistas que em seguida prosseguirão em viagem para a metrópole bandeirante, onde terminará o Congresso, sendo-lhes oferecida brilhante recepção.

EM BREVE SERÃO DIVULGADAS AS RESOLUÇÕES

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Dentro de poucos dias serão divulgadas pela imprensa as resoluções adotadas no primeiro Congresso Nacional de Tuberculose.

FECHADAS

mais três escolas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 — (A UNIÃO) — O secretário interino da Educação determinou o fechamento de três escolas, no interior do Estado, visto como o seu funcionamento era contrario a lei de nacionalização do ensino

NOTAS DO FÔRO

Foi, ontem, o seguinte o movimento dos Cartórios desta capital — Cartório do Registro Civil — Escrivão — Sebastião Bastos.

Nêsse Cartório correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

João Gabriel da Silva e Analia Ferreira de Lima; Januário Batista de Morais e Maria Augusta Ferreira.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registros de nascimento em virtude do Decreto-Lei Federal n.º 1116, de 24 de fevereiro findo, alem das crianças recem-nascidas seguintes: — Marcélo Cosmo Pereira, Manuel Felix da Silva, Renilce Gonçalves Pereza, Antonio Zacarias das Neves, Hurbano Pezzi de Lima e um natimorto.

Ainda no referido Cartório fôram feitos os registros de óbitos das seguintes pessôas:

Manuel Felix da Silva, Nair Medeiros, Ginete da Silva Santiago, Geraldina Maria da Conceição, Maria Laura Gomes, Maria da Conceição da Cunha Lima, João José de Assis, Hurbano Pezzi de Lima, Bento Faustino e um natimorto.

Não forneceram nótas á reportagem os 1.º 2.º 3.º 4.º e 5.º Cartórios.

INSTALA-SE HOJE, O 1.º CONGRESSO NACIONAL DE EMPREGADOS DO COMÉRCIO

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Sob a presidência do ministro Valdemar Falcão, deverá instalar-se amanhã, no edificio onde funcionou o Conselho Municipal, o 1.º Congresso Nacional de Empregados do Comércio Sindicalizados.

Dêsse conclave participam representações de 16 Estados.

ESPORTES

(Conclusão da 2.ª pag.)

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

"BOTAFÔGO" x "FELIPÉIA"

O campeonato juvenil está correndo com muita animação. Todos os clubes disputantes possuem bons conjuntos.

O jôgo de hoje é entre os filiados "Botafôgo" e "Felipéia", dois dos mais homogeneos quadros que disputam o certame juvenil.

Os ultimos encontros do alvi-verdes têm merecido louvores pela coesão e disciplina do seu onze. Os tricolôres, dia a dia vêm se colocando melhor na tabéla e vitoriosos, na tarde de hoje, dificilmente perderão o campeonato.

Os quadros do "Botafôgo" estão assim organizados:

1.° time: Galôso, Bibi e Malpa; Arnaldo, Tourinho e Lucas; Barbosa, Bismarque, Tourinho II, Estrêla e Mauricio.

Reservas: Amorim, Galêgo e Eloi.

2.° time: Almir, Arquimédes e Luciano; Erickson, Galêgo e Natanael; Napoleão Amorim, Eloi, Miron e Flavio.

Reservas: Zémaria, Risalvo e Nunes.

A PRELIMINAR

Antes do jogo principal bater-se-ão os quadros secundários.

Os dois esquadrões inferiores possuem também futurosos amadores como Mario Torres, Nuca, Emilio, José, do "Felipéia", e Galêgo, Boleca, Risalvo e Pereirinha, do "Botafôgo".

JOÃO PESSÔA X EQUADOR

Está marcada para hoje, á tarde, no campo do "Esporte Clube", uma interessante partida de futebol entre os fortes times do "Combinado João Pessôa" e do "Equador Esporte Clube", êste um dos mais perfeitos esquadrão dos nossos suburbios.

O combinado João Pessôa é composto de ótimos pebolistas, e, como o Equador possue um conjunto bem respeitavel é de se esperar que o campo do "Esporte", na fazenda "Santa Julia", apanhe uma bôa assistência.

A partida principal terá inicio ás 15 1|2 horas, entre o 1.° time do "Equador" e o time A do João Pessôa e a preliminar será iniciada ás 14 horas, entre o time B do João Pessôa, contra o esquadrão secundario do clube visitante.

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL O ZAGUEIRO EDERLINDO

Ausente desta cidade desde alguns mêses, regressou na quinta-feira última, do Ceará, onde se encontrava, o sportman Ederlindo Caiado, zagueiro do "Esporte Clube", que assim volta a contar com o concurso do jovem amador.

A. E. C. ESPORTE CLUBE

Em resolução, tomada ontem pelo presidente da Associação dos Empregados no Comércio, ficou adiado, para o 1.° domingo de junho a ida do A. E. C. Esporte Clube á Usina São João.

Em vista do exposto, esta diretoria, convida todos os agremiados para tomarem parte nos treinos de hoje, a realizar-se na praça de Esporte do "19 de Março" e á séde social deste sodalicio, devendo comparecer a esta, impreterivelmente os srs. Horacio, Hercilio, Landulfo, Caino e José Anisio, a fim de melhor assegurar os associados que deverão disputar a partida amistosa de Ping-Pong, com o congenere da Usina São João.

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO

Departamento esportivo

Por motivo do falecimento do associado Manuel Gomes, deixa de realizar-se, hoje, pela manhã, a feijoada que a diretoria oferecia aos quadros de futebol.

Hoje, no campo do sindicato, treinarão os quadros de voleibol e em Cruz das Armas, os times de futebol.

Ontem, no campo do 22.° B. C., treinaram as esquadras de basquete, sob a orientação técnica do dr. Dario.

SANTA CRUZ F. C.

Reune-se hoje, ás 9 horas, em sua séde social, á avenida da Paz, 218, a diretoria do "Santa Cruz F. C.", para tratar de assuntos de importancia.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

NO CLUBE ASTRÉIA

AS GRANDES FESTAS DE ANIVERSÁRIO

Iniciando a "semana de esportes" comemorativa da passagem de mais um aniversário do prestigioso Clube Astréia, serão realizadas hoje diversas provas esportivas, em que tomarão parte, não só os atletas do Clube como também elementos da valorosa Guarnição Federal e do Sindicato dos Comerciários. Logo ás 8 horas, terá lugar uma renhida partida de voleiból entre as esquadras representativas do Astréia e do Sindicato dos Comerciários. Já é por demais conhecido o valôr do "sexteto" astreiano, até esta data invicto; nêle pontificam astros da grandeza de Guilherme, Genival, Silvino e outros elementos de real valôr.

A direção de esportes do Clube escalou a seguinte equipe:

Guilherme — Aluisio
Genival — Silvino
Aderaldo — Luiz

A's 9 horas serão realizadas diversas provas de atletismo, das quais se destacam as seguintes: saltos de vara, distancia, altura e lançamento de pêsos. Para essas provas, o Astréia escalou os esguintes atletas:

Aluisio, Galvão — lançamento
Guilherme Costa, Fernando Falcão, Aderaldo Dias Pinto, Francisco de Assis e Eraldo Rabêlo — saltos

A's 15,30 horas terá início a partida de basqueteból entre os quadros do *Astréia* e da Guarnição Federal, ambos "*liders*" da cidade, é de esperar-se uma grande luta, repleta de lances emocionantes, verdadeira demonstração de técnica. Menezes, Fazendeiro, Hortencio, Cunha, Valfrido, Jaceguai, são elementos valiosos, possuidores de alta classe e forte espírito de combatividade. Valter, Genival, Sandoval, Equelman, Guilherme, Evandro, Luiz, são os pontos do *Astréia* que contrabalançarão o poderio da valiosa equipe militar.

Especialmente convidado, atuará a partida o sr. tenente Roberto de Pessôa.

AS PROVAS DE SEGUNDA-FEIRA

Em continuação do programa de festas do *Astréia*, serão realizadas na próxima segunda-feira, pelas 20 horas, uma animada partida de patim-ból e uma de basqueteból.

Para o patim-ból, inovação do *Clube Astréia*, estão organizadas duas equipes: Franquinha, Huberto, Diagoras, Eraldo, Gilberto, Augusto, Aluisio, Windsor são os componentes das equipes que irão inaugurar, nesta Capital, o interessante jôgo de patim-ból.

A's 21 horas terá lugar a esperada partida de bola ao cêsto entre os prestigiosos *Clube Astréia e Paraiba Clube*. Associações liders da Paraiba, um encontro entre suas representações esportivas, é sempre um espetáculo de entusiasmo, técnica e apurado espírito de cavalheirismo. Por isso, não hesitamos em dizer que êste encontro será a nota "chic" da noite de segunda-feira. Toda a sociedade paraibana acorrerá á quadra astreiana, avida de presenciar êsse belissimo espetáculo que a mocidade dos dois conceituados sodalicios irá proporcionar. Os elementos do Clube de Tambiá são já bastantes conhecidos nos dominios da bola ao cêsto; e na representação do Clube de Trincheiras, surgem valôres da estatura de Jorge Brito, o menino de ouro do basquete paraibano, Ernani, Valfrido e muitos outros bons elementos.

O sr. tenente Roberto de Pessôa será o arbitro desta partida, o que muito concorrerá para o brilhantisma da mesma.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FUTEBÓL

No campo do "Tramways" terá lugar, hoje, á tarde o prélio oficial entre as representações do "Santa Cruz" e do "América"

RECIFE, 27 (A UNIÃO) — No parque dos transviários, terá lugar o prélio oficial entre as representações técnicas do Santa Cruz Foot-ball Clube e **América Foot-ball Clube.**

As equipes pisarão o gramado na seguinte forma:

América — Lucas — Alemão — Barbosa — Nilo — Néco — Ramalho — Marzol — Moacir — Varêtas — Prégo.

Santa Cruz — Vicente — Sidinho — 2.° — Salgueiro — Jaime — Rubinho — Pedro — Ita — Isaac — Jungo — Sidinho — Siduca.

A PRELIMINAR

Iris e Flamengo farão a sensacional partida.

O último cotejo frente aos ferroviários, então invictos, foi uma bôa demonstração da melhoria nas hostes do campeão pernambucano de 1915.

O esquadrão do **Iris** também se encontra em fórma absoluta, dominando a espectativa de uma preliminar animada.

ALEKHINE

perdeu três partidas de xadrez no Rio de Janeiro

RIO, 27 — (A UNIÃO) — O famoso enxadrista russo Alekhine, que se acha ha dois dias nesta capital, disputou, aqui, 12 partidas de xadrez, vencendo em 9 e perdendo as restantes.

O enxadrista carioca Orlando da Rosa e Silva foi um dos que bateram Alekhine.

AS PESQUISAS

do petróleo em S. Paulo

S. PAULO, 26 (A UNIÃO) — Por iniciativa do govêrno do Estado foi constituida uma comissão especial para estudar o problêma de pesquizas do petróleo em São Paulo. Fôram convidados para essa comissão, o sr. Euzebio de Oliveira, um representante do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, outro do Consêlho Nacional do Petróleo e mais as seguintes pessôas: srs. Luiz de Morais Rêgo, Eduardo Ribeiro Costa professores da Escola Politécnica, e Joviniano Pachêco.

ANUNCIADO

O CASAMENTO DA PRINCÊSA IRENE

Atenas, 27 — (A UNIÃO) — Foi oficialmente anunciado hoje o próximo casamento da princêsa Irene, irmã do rei Jorge II, com o principe Aimoni, da Italia, primo do rei Vitorio Emanuel.

O principe Aimoni, que é também duque de Spoleto, tem 39 anos e sua noiva, 32.

DEZ MIL ITALIANOS TRABALHAM NAS FORTIFICAÇÕES ALEMÃS

BERLIM, 26 (A UNIÃO) — Nas grandes fortificações que estão sendo construidas na região do Sarre, estão trabalhando 10.000 italianos.

NAUFRAGOU

UM NAVIO INGLÊS NAS COSTAS DA GUIANA

Salvou-se apenas um dos tripulantes

GEORGETOWN, 27 — (A UNIÃO) — Quando se dirigia da ilha de Tobago para êste porto, sossobrou terça-feira o navio "Franz", que trazia grande carregamento de petroleo e dinamite.

Salvou-se até agora apenas um homem, presumindo-se que os demais tenham perecido afogados.

O COMÉRCIO DE LARANJAS COM A INGLATERRA

LONDRES, 27 — (A UNIÃO) — Na última semana, entraram na Grã Bretanha 130.000 caixas de laranjas brasileiras, e 220.000 caixas para os demais paises.

Para a próxima semana, prevê-se a importação de mais 110.000 caixas da mesma procedência, como também 4.000 caixas de limão doce.

A MATINAL DE HOJE NO PARAÍBA CLUBE

O Paraiba Clube abrirá hoje, pela manhã, a sua séde de campo para a realização de várias provas esportivas.

A direção esportiva avisa aos basquetebóleres que haverá rigoroso treino, lembrando a todos o jôgo com o Astréia amanhã, ás 21 horas, e o torneio extra da L. D. P., na terça-feira.

Após os treinos, realizar-se-á a matinal dansante, ao som de afinado quartéto da Jazz Tabajára.

FUTEBÓL CARIÓCA

"Flamengo" x "América" e "Vasco" x "Botafôgo" os contendores da tarde de hoje

RIO, 27 (A UNIÃO) — Amanhã, o **Flamengo** e **America** jogarão no campo da Gávea. O juiz será o sr. Mario Viana, escolhido de comum acôrdo dêsde segunda-feira.

O **Botafôgo** atuará fóra de seu campo. Em São Januário, medirá forcas com o **Vasco**, sob as ordens do sr. Guilherme Gomes.

A terceira partida da tarde reunirá as equipes do **Bomsucesso** e **Bangú**, que jogarão no campo do primeiro sob a arbitragem do sr. Virgilio Fedrighi.

JUIZES PARA OS MATCHES

Para os encontros de amanhã, estão escalados os seguintes juizes para os quadros de juvenis e amadores:

Flamengo x America — Mário Facini (juvenis) — Oscar P. Gomes, amadores).

Vasco x Botafôgo — João Aguiar (juvenis) — Mário Facini (amadores).

Bomsucesso x Bangú — Só fôram escalados os juizes para os dois jôgos.

OS JUIZES E OS TIMES DO "FELIPÉIA"

Para juiz dêsses jôgos fôram sorteado para os primeiros quadros, Severino Bezerril, e segundo Godofrêdo Rodrigues da Silva. A Liga fará se representar pelo sr. Antonio Soares de Reis.

O **Felipéia** está assim organizado: — Durval — Luiz — Wilson — Samuel — Otavio — Gerson — Ivo — Odilon — Zuza — Heriberto — **2.° quadro:** Henrique — José — Tatá — Violão — Emilio — Rosalvo — Rebôlo — Torres — Joquinha — Luca — Agamedes. **Reservas** — Dino — Raminho I — Raminho II — Djalma — Ceci e Clóvis.

FLORIANO PEIXOTO x 7 DE SETEMBRO

Realizou-se, ontem, o encontro de futeból dos clubes acima, no campo do **7 de Setembro.**

Saiu vencedor pelo escore de 6 x 5, o **Floriano** que também triunfou nos 2os. times por 4 x 2.

CINEMA

"Branca de Neve e os Sete Anões", a maravilhosa criação do cinêma — A sua exibição, hoje, no "Rex"

CONSTITUIRA', sem duvida, um acontecimento na vida cinematográfica desta cidade, a estréia, hoje, no "Rex", em três sessões, da maravilhosa pelicula "Branca de Neve e os sete anões".

O cinema nada podia oferecer de novo e atraente, no gênero da fantasia do que essa linda história cheia de encantos, e tão universalmente conhecida.

"Branca de Neve e os sete anões" foi uma criação admiravel da inteligência e da técnica de Walt Disney, que lhe custou cinco anos de trabalho a fio, causando a sua apresentação um sucesso marcante.

A pelicula foi produzida em côres naturais e em relêvo, sendo falada em português, tendo assim todos os requisitos da cinematografia moderna.

Duas horas de projeção no mundo da téla e da ficção, em contacto com personagens originais, num ambiente puramente estranho — faz de "Branca de Neve" um novo motivo para o público, obrigado a assistir aos dramas na téla que os homens realizam na vida...

— "Branca de Neve e os sete anões" será exibida, no "Rex", em matinée, ás 15 horas, e soirée, ás 18,30 e 20,30, vigorando a seguinte tabéla de preços: 3$300 e 1$600.

"O Homem Que Mudou de Alma" hoje no "Plaza"

BORIS KARLOFF é uma espécie de clarinada alviçareira nos mundos de luz e som.

Uma presunção de mistério, de realismo atrevido que sómente o grande trágico tem o dom de transmitir com autoridade.

Seu nome acha-se tão intimamente ligado ao "mistério", que, mencioná-lo, é presupôr a eloquência dos entrechos, que sómente êle sabe tecer na téla com o feitiço de um mago e a perícia de um genio.

Evidentemente, Karloff acarecia um grande sonho de arte. O sonho de materializar o imverosimil em que, aliás, acreditamos, porque Boris é assim como um misterioso cristal, sôbre que se debruça a curiosidade humana para ver o outro lado da vida.

As ansias todas que sentimos ante a idéia do sobrenatural, êle tenta suavisa-las com o talento sobrehumano do seu genio criador.

Em "O homem que mudou de alma" Karloff consegue marcar um triunfo a mais na sua brilhante carreira cinematografica.

Vai, assim, "O Plaza" fechar com chave de ouro a sua programação do mês de maio, o inicio, ao mesmo tempo, de um novo ciclo de produções de alta classe.

"Obrigado, mr. Moto", com Peter Lorre, no "Felipéia"

Será exibido, hoje, no Felipéia, ás 18,30 e 20,30, um novo filme de Peter Lorre, o famoso trágico russo — "Obrigado mr. Moto".

Drama da 20th Century Fox, "Obrigado, mr. Moto" se prende ao segrêdo de um tesouro enterrado ha 600 anos no deserto de Gobi, em torno do qual se desenvolvem intrigas e crimes, aparecendo mr. Moto como principal figura.

Além de Peter Lorre, aparecem nessa palicula a linda artista dramática Pauline Frederik e Thomas Beck, sendo focados ainda vários complementos.

"Daqui a cem anos", o drama de Wells, no "Metrópole"

Passará, hoje, no "Metrópole" a pelicula "Daqui a cem anos", produção da "United Artists", baseada na célebre novela do escretor inglês H. G. Wells.

"Daqui a cem anos" tenta mostrar, de uma maneira mais ou menos fantástica, o que poderá ser o mundo no ano 2.000, com a sua humanidade ultra-civilizada, porém, como hoje, insatisfeita, desejando sempre a perfeição...

São protagonistas dêsse filme Raymond Massey, Ralph Richardson, Patricia Hillard e sir. Cedric Hardwick, atuando ainda 6.000 êxtras.

PORQUE A GUERRA SINO-JAPONÊSA ENTRA EM NOVA FASE

Os chinêses vencerão a guerra ? — O desanimo de Tóquio — Quanto custa para o tesouro japonês a aventura chinêsa

NEW YORK — (Correspondência especial de Einar Jonson, com exclusividade para A UNIÃO) — Os últimos acontecimentos que abalaram a Europa tiveram o condão de fazer com que a opinião mundial se olvidasse, por instante, do drama que se desenrola no Extremo Oriente. A guerra sino-japonêsa entra em nova fase. As tropas japonêsas que caminhavam de vitória em vitória, detiveram o seu avanço, diante da espantosa resistência apresentada pelos chinêses. Os nipônicos tinham ocupado uma série de pontos estratégicos importantissimos. Os chinêses conseguiram, porém, desalojar o inimigo dessas posições. Essa série de derrotas ultimamente sofridas pelos japonêses, teve consequências bem desastrosas na sua politica exterior. A sua aliança com as potências totalitarias será profundamente afetada pelos últimos acontecimentos. Os paises totalitarios receberam com desagrado as noticias dos últimos sucessos. Dêsde que se iniciaram as hostilidades entre a China e o Japão Tokio foi obrigado, para fazer face ás despêsas de guerra, a tomar uma série de medidas financeiras que consistiram na abertura de vários creditos vultosos. Esses créditos atingem até o momento a soma de 650.000.000 de libras, o que vem colocar o tesouro japonês em situação bem critica. O estado maior japonês tentou pôr um paradeiro á guerra. Seus esforços, porém, fôram baldados, pois, a China dispõe de meios para prolongar as hostilidades de maneira indefinida. Quanto mais tempo durarem as operações, maiores são as possibilidades chinêsas. Quando o Japão iniciou as hostilidade, era crença geral entre os oficiais, de que aquilo não passaria de uma simples manobras de adextramento das tropas nipônicas. Êles julgavam que as discordias internas, em que vivia mergulhada a China facilitariam em muito as suas pretensões. As cifras de perdas chinêsas são espantosas. Na defêsa de Shangai pereceram 83.000 chinêses. Em Nankin, 81.000. Em Hang Chow, 123.000 e em Hankow, baluarte da maior resistência chinêsa durante a guerra, desapareceram 195.000 homens. Apesar dessas baixas, o exercito chinês não perdeu a sua potencialidade bélica. A resistência contra os invasores continúa sem desfalecimento. O "front" estende-se por mais de 2.000 milhas, o que acarreta para os japonêses muitas dificuldades, facilitando dessa maneira, extraordinariamente, as atividades dos bandos de guerrilheiros que assolam a retaguarda japonêsa, destruindo linhas ferreas, atacando destacamentos isolados, cortando as comunicações telegraficas, arrebentando pontes e atacando comboios de munição e viveres. Os japonêses, apesar das afirmativas feitas oficialmente, ainda estão muito longe da vitória. Pelas informações que possuimos, julgamos que ela não chegará nunca. Para dizer-se isso não é necessário ser profeta.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A SUA REUNIÃO DE ONTEM

Com a presença dos srs. dr. Leonardo Arcovêrde, presidente; prof. Coriolano de Medeiros, secretário; João de Vasconcêlos, drs. Horacio de Almeida, Dorgival Mororó e Abelardo Lôbo, Einar Svendsen, João Morais, dr. Matêus de Oliveira, Nerva Grangeiro e drs. José Mousinho, Hermenegildo Di Lascio e Ubirajára Mindêlo realizou ontem o Rotary Clube de João Pessôa mais uma sessão do seu atual periodo social.

Tomou posse na mesma reunião o jornalista Wilson Madruga, que preencherá a classificação "Imprensa — Jornalismo", sendo o mesmo saudado pelo presidente, que, além de se reportar ás qualidades do novo socio, acentuou a necessidade daquela representação no convivio do Rotary.

O dr. Matêus de Oliveira comunicou o transcurso no dia 26 do natalicio do dr. Luiz Dias Lins, governador dos distritos rotarios do Brasil, propondo uma saudação a êsse ilustre rotariano.

O dr. Leonardo Arcovêrde justificou a ausencia do dr. J. Prazeres Coêlho, encarregado da palestra do dia, que viajou ao Recife, comunicando a substituição do mesmo pelo dr. Dorgival Mororó.

Com a palavra o dr. Dorgival Mororó apresentou um trabalho sôbre o transito, abordando considerações de interêsse.

Referiu-se, entre outras sugestões á necessidade de educação do transeunte, a fim de se evitar acidentes que se verificam por descuidos, frizando também as obrigações que cabem aos condutores de veículos.

Sôbre o assunto, o dr. Leonardo Arcovêrde teceu alguns comentarios, manifestando igual ponto de vista no tocante á educação dos pedestres.

Também, falou o dr. José Mousinho, que fez algumas sugestões, inclusive a relacionada com a educação dos condutores de veiculos de tração animal.

O sr. Nerva Grangeiro relatou o boletim do Rotary de São Paulo, registando a presença em sua reunião do dr. Ismael de Sousa, representante do governador Luiz Dias Lins, comunicando tambem a posse de um novo rotariano ali, sr. Francisco Palma Travassos. Referiu-se ainda a uma comunicação do rotariano João Martins Ribeiro, que regressou recentemente dos Estados Unidos, o qual disse existir naquêle país um grande interesse pelo Brasil, sabendo-se que numerosos rotarianos americanos e familias visitarão o Rio de Janeiro em 1940, por ocasião da 31.ª Convenção Internacional do Rotary.

O dr. Dorgival Mororó, comentando o boletim do clube do Rio de Janeiro, comunicou o falecimento do seu socio, sr. Lucilo de Albuquerque e o comparecimento a duas de suas reuniões do dr. Ubirajára Mindêlo.

O dr. Horacio de Almeida regista o boletim do clube de Santa Maria a organização da sua nova diretoria, para a qual pede uma saudação.

O dr. Leonardo Arcovêrde reporta-se ao boletim do clube, que apresenta novo formato, trazendo uma secção ilustrada de propaganda da nossa terra e do nosso progresso.

O sr. Nerva Grangeiro lê trechos de uma nota inserta num matutino do Recife, trazendo uma estatística sôbre as vitimas causadas pela tuberculose em nossa país.

O sr. Einar Svendsen comunica a realização, no Rio, do Congresso Nacional de Tuberculose, no qual deverão ser estudados meios eficientes e decisivos de combate á peste branca.

Em seguida, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

O 53.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE ASTRÉIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Raul de Góis, caracteriza-se pela variedade de diversões proporcionadas aos associados de ambos os séxos, sobressaindo a sua magnifica secção de esportes, de irrecusavel importoncia para os que se devotam á cultura física.

E' mesmo uma das grandes atrações da mocidade, e esta, indo ao encontro dos propósitos da direção do Astréia nos últimos dois anos, não lhe tem faltado com o concurso do seu vigor e do seu entusiásmo.

Hoje, no espléndido aparelhamento externo do confortavel palacête do Clube, no Tambiá, pratica-se quasi toda sorte de esportes e exercícios atléticos, á maneira, guardadas as proporcões, do que se vê nos mais afamados clubes do Sul do País.

As festas que hoje começam serão de molde a satisfazer todos os espíritos, dada a multiplicidade de atrativos que elas oferecem: música, dansas, jógos, etc., tudo perfeita e técnicamente distribuido.

Cada dia será marcado por uma nota de surprêsa, por um número novo, fugindo-se, com isso, á monotonia susceptivel em período de festejos prolongados.

Além dos elementos dos quadros sociais, as festas de aniversário do Astréia terão a participação de crescido número de pessôas representativas de outras cidades da Paraíba e de Estados vizinhos.

Só do Recife estão sendo esperadas vinte senhoritas, que tomarão parte em competição e nas dansas, contando-se também o comparecimento de várias entidades atléticas, vivamente interessadas nas púgnas que se anunciam.

A séde do Clube, depois de quinze dias de trabalho, inteligentemente orientado pelo tesoureiro Flodoaldo Peixôto, apresenta-se rigorosamente limpa, com os seus salões decorados com sobriedade, e as demais dependências providas de tudo que exigem reuniões de tamanho pôrte.

A sociedade paraibana está acompanhando com simpatia e aplausos os esforços da diretoria do Astréia, conducentes ao êxito integral das festas deste ano.

PROGRAMA DAS FESTAS

Hoje:

8 horas — Voleiból — Astréia x Sindicato dos Comerciários.

9 horas — Provas atléticas entre o Astréia e a Guarnição Federal.

15 horas — Basqueteból — Astréia x Guarnição Federal.

17 horas — Sorvête Dansante.

Amanhã:

20 horas — Patimból — "Vermelho" x "Amarélo".

21 horas — Basqueteból — Astréia x Paraíba Clube.

Dia 30:

17 horas — Assembléia Geral para posse da nova diretoria. Entrega dos títulos de sócios remidos e das medalhas dos vencedores do 1.º campeonato interno de basqueteból.

19 horas — Desfile de todos os clubes que deverão tomar parte no torneio de basqueteból da L. D. P.

19½ horas — Torneio extra de basqueteból patrocinado pela Liga Desportiva Paraibana.

Dia 31:

19½ horas — Voleiból de moças — Astréia x Colégio Anchiêta.

20½ horas — Basqueteból — "Guanabara" x "Tocantins" (campeonato interno do Clube Astréia).

Dia 1 de junho:

20 horas — Voleiból — Paraíba Clube x Astréia.

21 horas — Inauguração do salão de leitura do Departamento Feminino de Esportes.

21½ horas — Soirée oferecida á Diretoria pelo Departamento Feminino.

Dia 2 de junho:

20 horas — Duplas de "tennis" do Paraíba Clube.

21 horas — Partida "revanche" de Patimból.

Dia 3 de junho:

Recepção aos visitantes.

Baile a rigor, oferecido pela diretoria.

Domingo, 4 de junho:

16 horas — Grande partida interestadual de voleiból feminino.

NOTA: — Para êste dia estão sendo negociados outros jógos interestaduais.

17 ás 19 horas — Baile infantil.

NOTICIARIO

Confórme solicitou-nos a pessôa encarregada de fazer a entrega de "Um lindo presente" esta só será feita no próximo dia 27 de junho.

—

Ha na repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para Matos Gouveia, Hibarnou praca Pedro Americo; Augusto, Perroan 22; Maria Santos, Siqueira Campos, 748.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 27 de março de 1939

14529	— São Paulo	500:000$000
3668	— São Paulo	30:000$000
3711	— Paracatú	10:000$000
9123	— Rio	5:000$000
4286	— Belo Horizonte	2:000$000

ASSOCIAÇÕES

Tátua Swami Vivekananda: — Rua da República n. 198. Amanhã, ás 20,30 horas, terá lugar mais uma reunião *Exótérica*, na séde dêsse *Centro de irradiação mental*.

O presidente pede aos filiados á Ordem o seu comparecimento á referida reunião.

—

Aliança Proletária Beneficênte "Elisio de Sousa": — Haverá, hoje, ás 13 horas, na séde social dessa agremiação operária, á avenida Benjamin Constant n. 117 mais uma sessão de diretoria, a fim de tratar de assuntos importantes, pedindo o respectivo presidente, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

—

União de Moços Católicos: — Terá lugar hoje ás 9 horas em sua séde social, mais uma reunião desta agremiação, onde serão ventilados assuntos de grande interêsse.

Haverá tambem a aula de religião a cargo do revmo. padre Carlos Coêlho e a aula de sociologia a cargo do dr. Mauro Coêlho presidente da mesma, estas aulas, como já foi divulgado, veem funcionando dêsde domingo passado, e teem alcançado grande êxito.

Por êste motivo o sr. presidente pede encarecidamente o comparecimento de todos os associados.

OS COMUNISTAS PROSSEGUEM NAS SUAS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Uma carta dos escritores soviéticos aos "camaradas" dos Estados Unidos — A ingenuidade dos que pensam ter a Rússia se transformado em uma nação inofensiva

NOVA YORK, maio (Pelo aéreo) — Alguns jornais desta cidade teem salientado que, exatamente no momento em que as democracias européias procuram atrair a Russia para um eixo contra a ação dos paises totalitários, redobram os comunistas de toda a parte a sua atividade revolucionária e subversiva. Mesmo nesta cidade, os comunistas veem, ultimamente, se congregando com mais frequência, agenciando provavelmente planos tenebrosos para a primeira oportunidade.

Sabe-se que os escritores soviéticos dirigiram, da própria Russia, aos escritores norte-americanos da ala esquerda uma carta que não deixa de ter a sua significação e importancia como documento politico atual. Nesta missiva, os escritores vermelhos afirmam a necessidade de os comunistas de todos os paises estarem, mais do que nunca, vigilantes e dispostos a agir praticamente no momento oportuno. Revelam que a U. R. S. S. não desistiu absolutamente de seus propósitos de desencadear a revolução mundial — e que, embora venha a prestar auxilio ás democracias no sentido de impedir o avanço das nações totalitárias, ela não se esquecerá de tirar o maior proveito da situação internacional em beneficio da causa vermelha.

Tudo isto é muito expressivo.

Só resta admirar a grande e inacreditavel ingenuidade dessas criaturas que acreditam ter a Russia bolchevista se transformado numa nação inofensiva!

A carta dos escritores soviéticos teve, sem dúvida, essa grande vantagem: falando claro aos seus "camaradas" êles, numa camaradagem inconciente, alertaram o espirito de toda a gente no sentido de que o perigo... continúa á vista.

DEPARTAMENTO DE BASQUETEBÓL DA L. D. P.

Em homenagem ao 53.º aniversário do "Clube Astréia", será realizado na próxima terça-feira, 30, um torneio extra de basqueteból, patrocinado pela Liga Desportiva Paraibana, e do qual participarão todos os clubes do seu "Departamento de Basqueteból".

Para essa grande noitada esportiva, foi sorteada a seguinte tabela:

1.º jógo: Astréia x S. A. C.

2.º jógo: Botafógo x Bandeirante.

3.º jógo: Paraíba-Clube x Esporte Clube.

4.º jógo: Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º

5.º jógo Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º

O torneio terá inicio ás 19½ horas, e as partidas durarão 20 minutos.

Em nossa próxima edição daremos detalhes dessa importante rodada.

DECRETOS

ASSINADOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Fóram ontem, assinados na Pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Exonerando os generais: Basilio Taborda, do comando da Oitava Região Militar; Lobato Filho, do comando da Setima Região; Firmo Freire do Nascimento, da sub-chefia do Estado Maior do Exercito; Eduardo Guedes Alcoforado, do comando da artilharia divisionaria do Rio Grande do Sul, e Milton de Freitas Almeida, do comando da Escola de Estado Maior.

Nomeando os generais: Lobato Filho, para o comando da Oitava Região; Firmo Freire do Nascimento, para o comando da Setima Região; Milton de Freitas Almeida, para o comando da Divisão de Cavalaria; e o coronel Djalma Coêlho, para o cargo de diretor do Instituto Geografico Militar.

PRORROGADA

a existência do Departamento Nacional do Café

RIO, 27 — (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto, prorrogando até 30 de junho de 1941 a existência do Departamento Nacional do Café.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

A CONSTRUÇÃO DA COLONIA DE PESCA

RIO, 27 — (A UNIÃO) — O ministro Fernando Costa autorizado pelo presidente Getulio Vargas, determinou o inicio da construção da Colônia de Pesca de Angra dos Reis.

—

ASSISTENCIA MEDICA AOS CONTRIBUINTES DOS I. A. P.

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Reuniu-se, hoje, mais uma vez, a comissão encarregada de estudar o problêma da assistência médica aos contribuintes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

—

VAI SER CONSTRUIDO O EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DE BELEM

BELEM, 27 — (A UNIÃO) — Anuncia-se que em julho vindouro será iniciada a construção do edificio da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

—

CONCLUIU A PRIMEIRA VIAGEM

MIAMI, 27 — (A UNIÃO) — O gigantesco hidro-avião "Yankee-Clipper" desceu hoje em Port-Washingten, concluindo, assim, sua primeira viagem sôbre o Atlantico.

—

EM VISITA AOS MONTES ROCHOSOS

OTTAWA, 27 — (A UNIÃO) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth estiveram, hoje, em visita aos Montes Rochosos, manifestando-se encantados com a natureza da região.

—

MAIS 50.000 SOLDADOS DESMOBILIZADOS

MADRID, 27 — (A UNIÃO) — O generalissimo Francisco Franco ordenou hoje a desmobilização de mais 50.000 soldados da classe de 1931, elevando assim, a 300.000 o total das tropas desmobilizadas.

CHEGARÃO A HAMBURGO

HAMBURGO, 27 — (A UNIÃO) — No dia 30 do corrente chegarão a esta capital 10.000 voluntários alemães que se achavam na Espanha onde combateram ao lado dos nacionalistas.

Todos receberão medalhas comemorativas e alguns serão promovidos por átos de bravura.

Todo o equipamento dêsses 10.000 homens ficou pertencendo ao exercito espanhol.

—

CHEGOU A VALENCIA

MADRID, 27 — (A UNIÃO) — Informam de Valencia que chegou, hoje, áquela capital o grão-vizir do Marrocos espanhol, sendo recebido pelo prefeito da cidade e outras autoridades civis e militares.

—

RECEBIDO PELO GOVERNADOR CIVIL DE LISBÔA

LISBÔA, 27 — (A UNIÃO) — A esposa do embaixador brasileiro Araújo Jorge foi recebida pelo governador civil da cidade a quem entregou vultosa quantia arrecadada num festival de beneficência por ela organizado.

CRÉDITO

PARA AS OBRAS DE REPARAÇÃO E MELHORAMENTOS DOS QUARTÉIS

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Segundo declarações do ministro Eurico Dutra, o presidente Getúlio Vargas autorizou a abertura de crédito de... 14.786:464$600 para ocorrer ás despesas com as obras de reparação e melhoramentos em todos os quarteis do Exercito.

A estatistica informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatistica.

A HOMENAGEM

DA COLÔNIA PORTUGUÊSA AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 27 — (A. N.) — Esteve no Palácio do Catête o embaixador Nobre de Mélo, acompanhado de uma delegação da colonia portuguêsa desta capital, a fim de participar ao presidente Getúlio Vargas que os lusitanos residentes no Brasil desejam prestar-lhe uma homenagem doando-lhe o retrato pintado a óleo pelo artista português Eduardo Malta. Todos os portuguêses no Brasil estão solidários com essa homenagem.

PRIMEIRA REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A realização, em setembro próximo, desse notavel certamen cientifico e social

A **Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba**, aceitando a proposta dos drs. Edson de Almeida e Higino Costa Brito, resolveu levar a bom termo uma semana destinada ao estudo de assuntos médicos. Esta semana que será a "Primeira Reunião Anual da Sociedade de Medicina e Cirurgia", deverá instalar-se, solenemente, no dia 18 de setembro próximo e encerrar-se a 24 do mesmo mês.

O que a S. M. C. P. vai realizar só louvores póde merecer. Por qualquer prisma que seja analizada, a ideia é util, é necessária. Porque ninguem desconhece as grandes vantagens que surgem de cometimentos quitais. Ao lado das conquistas de ordem rigorosamente cientifica, que vêm da discussão de assuntos práticos da profissão, trazidos á baila por quem lida diáriamente com êles e por consequencia com a autoridade que vem da experiência do exercicio profissional diuturno, ao lado disso têm tais realizações a virtude de aproximar colegas que se desconhecem, e destarte criar uma maior cordialidade entre êles, dando lugar a que se intensifique o espirito de classe entre profissionais do mesmo oficio.

Reunindo médicos de todos os pontos do Estado, cada um trazendo a quota de sua observação no meio onde trabalha, decerto, a S. M. C. P. faz obra de profundo alcance social. Isto porque, congregados num mesmo desejo de sêr util, esmiuçando em seus minimos detalhes os vários problêmasde Saúde Pública que nos afligem, os médicos da Paraiba poderão dar aos responsaveis pelo destino do Estado a orientação verdadeira para o combate a êsses problêmas.

Vê-se, pois, que a "Primeira Reunião Anual da S. M. C. P.", marcará um grande acontecimento na vida medica da Paraiba.

— A fim de que o certamen alcance o maior brilho ficou estabelecido que nêle poderão tomar parte todos os médicos que residem no Estado bastando, apenas, que tenham a sua situação legalizada perante os Poderes Publicos.

Ainda para maior divulgação medica, estão sendo impressos os originais do Regulamento Interno do certamen, para a distribuição entre os médicos do Estado.

Dêsde a data de sua aprovação que se acham abertas as inscrições para a apresentação de trabalhos á "Primeira Reunião Anual da S. M. C. P.". Já se acham inscritos vários médicos desta capital e do interior. Para essas inscrições que terminarão, improrrogavelmente, no dia 31 de agosto próximo deverá o médico mandar o titulo de seu trabalho e o local aonde reside. Os trabalhos poderão versar sôbre qualquer tema médico, quer cientifico, quer social.

Para qualquer informação os interessados deverão dirigir-se ao dr. Higino Costa Brito — Caixa Postal 110 — João Pessôa.

NAS CAATINGAS DE MIRANDA, EM MATO GROSSO, FOI ONTEM DESTROÇADO O BANDO DE SILVINO JAQUES

Com a morte do bandoleiro Silvino Jaques desaparece uma das maiores figuras do crime no País

RIO, ~~ (A UNIÃO) — Forças volantes travaram combate com o bando de Silvino Jaques, nas caatingas de Miranda, em Mato Grosso, onde cairam mortos o chefe do bando e mais três cangaceiros.

Com a morte de Silvino Jaques desaparece uma das maiores figuras do crime no país.

O INTERVENTOR MATOGROSSENSE [illegible] COMUNICAÇÃO OFICIAL

CUIABA, 27 — (A UNIÃO) — O interventor federal acaba de receber, do sul do Estado, enviado pelas autoridades locais, um telegrama comunicando haver sido encontrado nas proximidades do corrego Aurora, o cadaver do bandoleiro Silvino Jaques. O corpo apresentava três ferimentos de arma de fôgo, recebidos, provavelmente, no combate travado com a força policial.

NÔMEADO

membro do Consêlho Nacional do Petróleo

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Por ato do presidente Getúlio Vargas foi nomeado para as funções de membro do Consêlho Nacional do Petroleo o major Antonio Bastos.

A VISITA DOS SOBERANOS BRITANICOS AO CANADÁ

O rei Jorge VI e a rainha Elisabeth estão repousando nas montanhas Rochosas — A visita a um acampamento de indios, que cantaram o hino nacional inglês

OTTAWA, 27 — (A UNIÃO) — Finalmente, os Soberanos Britanicos poderão descansar de tantas manifestações e viagens sucessivas, que causaram enorme fadiga.

Hoje, o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth chegaram ás Montanhas Rochosas, onde passarão 36 horas repousando.

Os soberanos realizaram um passeio ao Parque Nacional das Montanhas Rochosas, donde se descortina uma paisagem magnifica.

OS SOBERANOS VISITARAM UM ACAMPAMENTO INDIGENA

OTTAWA, 27 — (A UNIÃO) — No seu caminho para as Montanhas Rochosas, os soberanos da Grã Bretanha visitaram, ontem, á noite, um acampamento de indios.

As indias deitaram ao chão as suas capas de peles, á paisagem dos reis da Grã Bretanha, e os chefes de tribus apareceram com seus trajes pitorescos.

A' rainha Elisabeth, a tribu ofereceu como presente um par de luvas de pele de cabra, adornado com contas, e ao soberano ofereceu uma bolsa finissima de pele.

A' saida dos soberanos, os indios cantaram, diante a surpreza e estupefação de todos, o hino nacional inglês "God Save the King".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A Secretaria do Departamento de Educação convida a professôra Maria Mariêta Cordeiro Barbosa a vir pagar os emolumentos referentes a certidão de tempo de serviço, requerida pela mesma.

REDUZIDO

o efetivo da Polícia Militar do Espirito Santo

VITORIA, 27 — (A UNIÃO) — Por decreto assinado na Secretaria do Interior, o interventor Punaro Bley reduziu o efetivo da Policia Militar para 678 homens, compreendendo oficiais e praças.

IMPORTANTE

DESPACHO DO MINISTRO VALDEMAR FALCÃO

RIO, 27 (A UNIÃO) — O ministro Valdemar Falcão proferiu importante despacho, que pela sua natureza atesta bem claramente a politica de amparo e proteção aos trabalhadores instituida pelo Estado Novo.

Reformando uma decisão da Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, o titular do Trabalho determinou que uma grande firma industrial carioca reintegrasse nas suas funções um empregado ha muito tempo demitido injustamente, pagando ao mesmo indenizações no total de... 300:000$000.

ESTEVE REUNIDO, ONTEM, EM CONSÊLHO DE MINISTROS O GABINÊTE FRANCÊS

Uma longa exposição do chancelêr Georges Bonnet sôbre a atual situação internacional — Brevemente um acôrdo franco-turco ou uma possivel declaração comum anglo-franco-turca — A amizade luso-britanica

PARIS, 27 — (A UNIÃO) — No Palácio dos Campos Elyseos, reuniu hoje, sob a presidência do sr. Albert Lebrun, o gabinête ministerial francês, que se consagrou a ouvir a exposição do chanceler Georges Bonnet sôbre a situação internacional e negociações em curso.

De inicio, o ministro das Relações Exteriores referiu-se aos trabalhos da Sociedade das Nações, comunicando as deliberações do "Comité dos Três", do qual a França faz parte, sôbre Dantzig, o pedido de auxilio pela China e a questão das fortificações das ilhas Aaaland.

Em seguida, o titular do "Quay d'Orsay" cientificou o Consêlho das negociações dos últimos dias entre a França, Grã Bretanha e Russia Sovietica. O texto das propostas franco-britanicas foi examinado pelos ministros, que o aprovaram por unanimidade.

Ainda, o sr. Bonnet referiu-se a próxima conclusão dum acôrdo franco-turno, aventando a possibilidade duma declaração comum anglo-franco-turca, reservando o Consêlho a questão do Sandjak de Alexandretta, para ulterior estudo e exame.

Antes do fim da reunião, e após várias interpelações, o sr. Georges Bonnet referiu-se ao progresso dos acôrdos com a Espanha, e a afirmação do embaixador dêsse país, sr. Lequerica, da próxima retirada dos voluntarios italianos.

UM BANQUETE COMEMORATIVO DA "SEMANA DO COMÉRCIO EXTERIOR

PARIS, 27 — (A UNIÃO) — O chanceler Georges Bonnet presidiu hoje a um banquete em comemoração da Semana do Comércio Exterior, dizendo que a aliança franco-britanica está hoje tão fortalecida que as duas nações podem ser consideradas um só país.

O sr. Georges Bonnet acrescentou que a França concluirá dentro em breve um acôrdo com a Turquia.

DECLARAÇÕES DO SR. HERRIOT, EM LYON

LYON, 27 — (A UNIÃO) — O sr. Eduardo Herriot, presidente da Camara dos Deputados, presidiu hoje á reunião dos delegados ao Congresso dos Parlamentares, apreciando os esforços realizados pela França, nesses últimos 20 anos, para organização duma paz duradoira.

Essa vontade, afirmou o sr. Herriot, se acha nas tradições da república francêsa, que quer viver em paz mas com liberdade.

EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO DA EDUCAÇÃO FRANCÊSA

PARIS, 27 — (A UNIÃO) — O ministro da Educação Nacional embarcou, hoje, para os Estados Unidos, onde vai receber o diploma de doutor "honoris causa" pela Universidade de Columbia.

Naquêle país, o ministro francês visitará ainda várias universidades e fundações francêsas.

A REPERCUSSÃO EM LISBÔA DO DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

LISBÔA, 27 — (A UNIÃO) — Repercutiu simpaticamente em todo Portugal, as declarações feitas ontem em Londres pelo primeiro ministro Chamberlain sôbre a amizade anglo-portuguêsa.

O "Diario da Manhã" salienta a antiga amizade da velha aliada de Portugal, elogiando em termos patrioticos as palavras do premier britanico.

HOMENAGEADO

NO CHILE, O MÉDICO BRASILEIRO DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

O ilustre cientista foi eleito, por unanimidade, membro honorário da Sociedade Médica de Valparaizo

VALPARAIZO, 27 — (A UNIÃO) — O médico brasileiro, dr. José de Albuquerque, pronunciou importante conferência no Hospital San Agustin, desta cidade, subordinada ao titulo "Importancia do Estudo da Andrologia", sendo em seguida escolhido por unanimidade, e por proposta do respectivo presidente, prof. Juan Marin, para membro honorário da "Sociedade Médica de Valparaizo".

O dr. José de Albuquerque empossou-se imediatamente no cargo, em vista de ter de viajar no mesmo dia para Lima, onde vai tomar parte, como membro de honra estrangeiro, nos trabalhos da "Primeira Jornada Permana de Eugenésia".

A ESTADA EM S. PAULO DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

No Clube Militar — A recepção na metrópole bandeirante — O embarque, hoje para Curitiba

RIO, 27 (A. N.) — Realizou-se no Clube Militar a recepção de honra á Missão Militar Norte-americana, com o comparecimento de grande número de autoridades militares.

O general Meira de Vasconcélos, comandante da 1.ª Região Militar, em nome do Exército brasileiro pronunciou vibrante discurso, saudando o general George Marshall e demais membros da Missão.

O general Marshall, de improviso, agradeceu a homenagem, referindo-se á acolhida magnífica que teem recebido no Brasil.

EMBARCOU PARA S. PAULO

RIO, 27 (A UNIÃO) — Hoje ás 14 horas, a Missão Militar dos Estados Unidos embarcou para S. Paulo, viajando de avião.

Acompanharam os ilustres visitantes o general Isauro Regueira, diretor da Aeronáutica do Exército e mais três oficiais da Aviação.

A CHEGADA A S. PAULO

S. PAULO, 27 (A UNIÃO) — Por via aérea, chegou, hoje, a esta capital, a Missão Militar Norte-Americana, procedente do Rio de Janeiro.

Ao desembarque compareceram o representante do interventor Ademar de Barros, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, o consul dos Estados Unidos e outras autoridades civis e militares.

Ainda hoje, o general George Marshall visitou, em companhia do general Mauricio Cardoso, a Fábrica Nitroquimica Brasileira, manifestando-se admirado pela técnica alí adotada no fabrico de explosivos.

JANTAR INTIMO NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

S. PAULO, 27 (A UNIÃO) — Agora á noite, está se realizando no Palácio dos Campos Eliseos, o jantar intimo que o interventor Ademar de Barros oferece aos membros da Missão Militar dos Estados Unidos, com a presença de altas autoridades civis e militares.

SEGUIU PARA SANTOS

S. PAULO, 27 (A UNIÃO) — A Missão Militar Norte-Americana seguiu, hoje, á noite, para Santos em companhia do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, e de outras autoridades.

Amanhã, o general Marshall e demais membros da Missão partirão de Santos para Curitiba.

A LIGA DAS NAÇÕES

QUER ENTRAR EM CONTACTO COM OS PAÍSES ESTRANHOS A' SUA ORGANIZAÇÃO

Fala-se na criação de um departamento especial para êsse fim, visando, principalmente, os Estados Unidos e o Brasil

GENEBRA, 27 — (A UNIÃO) — Informa-se de fonte autorizada que o sr. Joseph Avenol secretário geral da Liga das Nações, pretende organizar um departamento mediante o qual a Liga entre em contacto com os países não filiados.

Adianta-se que a iniciativa visaria, de preferência, os Estados Unidos e o Brasil, demissionários daquêle instituto com o qual mantém apenas colaboração técnica.

Entre os membros do comité encarregado de estudar o assunto, o sr. Helio Lôbo, ex-ministro do Trabalho do Brasil.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMÁCIA SANTO ANTONIO, á praça Pedro Américo e amanhã a FARMÁCIO DO POVO, á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 28 de maio de 1939

O NOVO REGULAMENTO QUE SERÁ DADO AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

JA' SE ENCONTRA EM PODER DO MINISTRO DO TRABALHO O ANTE-PROJETO DA REFORMA DO SEU REGULAMENTO

RIO, 23 (A UNIÃO — Pelo aéreo) Já se encontra em mãos do ministro Valdemar Falcão, titular da pasta do Trabalho o ante-projeto da reforma do Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, cuja integra é a seguinte:

TITULO I

Do Instituto e seus segurados

CAPITULO I

Do Instituto

Art. 1.º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, com personalidade jurídica própria e subordinado ao Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, por intermédio do Conselho Nacional do Trabalho, tem por fim assegurar aos comerciários e aos profissionais a estes assemelhados um regime de assistência e previdência social, na fórma dêste regulamento.

Parágrafo único — O I. A. P. C. tem séde na Capital Federal e ação em todo o território nacional, por intermédio de seus órgãos administrativos.

CAPITULO II

Dos segurados

Art. 2.º — São segurados obrigatórios do Instituto todos os profissionais maiores de quatorze anos de idade que prestem serviços remunerados que não sejam de natureza puramente eventual, aos estabelecimentos ou instituições compreendidos no regime dêste regulamento, a saber:

I — estabelecimentos comerciais em geral e suas oficinas, — localizadas ou não em sua séde;

II — companhias de seguros privados e escritórios de seus agentes, emprêsas e agências lotéricas ou de sorteios, clubes de mercadorias, cooperativas de consumo, instituições e agências de turismo e casas de cambio;

III — escritórios ou emprêsas de compra e venda de imóveis e de administração de bens, mesmo rurais;

IV — escritórios de propaganda e informações, de representações, comissões, consignações, de corretagens de qualquer natureza, de agências da propriedade industrial, de mecanografia e cópias, de despachantes, de leiloeiros e de profissionais liberais;

V — farmácias e drogarias;

VI — sociedades de radiodifusão;

VII — emprêsas jornalísticas, excetuadas as suas oficinas gráficas;

VIII — hospitais casas de saúde, policlínicas, consultórios, estabelecimentos fisioterápicos;

IX — instituições e associações de caridade, de beneficência, fundações, associações literárias e culturais, instituições ou ordens religiosas, estabelecimentos de ensino, educandários e asilos;

X — barbearias, salões de cabeleireiro, institutos de beleza, calistas, massagistas e manicuras;

XI — açougues, peixarias, carvoarias, quitandas, leitarias, confeitarias, bares, cafés, botequins, restaurantes, pensões, hospedarias, hotéis, edifícios de apartamentos, habitações coletivas, e congêneres, fotógrafos, bancas de jornais e de engraxates;

XII — estabelecimentos de espetáculos, de diversões públicas, casinos, clubes recreativos e associações esportivas;

XIII — postos de venda de gazolina e lubrificação, não explorados diretamente pelas emprêsas distribuidoras de petroleo ou por garages.

§ 1.º — São também segurados obrigatórios:

a) — os que não sendo estabelecidos trabalhem por conta própria ou para diversos empregadores, em atividades compreendidas no regime dêste regulamento;

b) — o presidente e os funcionários do Instituto;

c) — os empregados de sindicatos e associações de profissionais compreendidos no regime dêste regulamento, tanto os de empregadores como os de empregados.

§ 2.º — Não se incluem entre aqueles compreendidos neste artigo os filhos menores de 18 anos do proprietário do estabelecimento ou seu conjuge e os que trabalhem ou se dediquem ao culto em razão de voto religioso.

Art. 3.º — São segurados facultativos do Instituto:

a) — os comerciantes e os diretores ou administradores dos estabelecimentos e instituições compreendidos no regime dêste regulamento;

b) — aquêles que, trabalhando para estabelecimentos compreendidos nas alíneas VIII e IX do artigo 2.º, sejam excluidos da obrigatoriedade por se dedicarem ao culto ou por trabalharem em razão do voto religioso.

Art. 4.º — Não será admitido como segurado do Instituto aquele que contar mais de cincoenta e cinco anos de idade.

Art. 5.º — Serão também segurados — facultativos ou obrigatórios, conforme a sua condição — os empregadores ou empregados de estabelecimentos ou instituições não enumeradas nêste regulamento, que venham a ser incluidos no seu regime, por ato do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 6.º — O segurado obrigatório que passar a empregador poderá continuar a contribuir naquela categoria ou requerer o cancelamento de sua inscrição, sem prejuizo, porém, da obrigação de liquidar qualquer débito que tenha para com o Instituto.

Parágrafo único — Quando o segurado facultativo passar para a classe dos obrigatórios, serão computados, para todos os efeitos as suas contribuições.

Art. 7.º — Deixarão de ser segurados do Instituto:

a) — os que passarem a prestar serviços, em caráter definitivo, a estabelecimento sujeito ao regime de outra instituição de previdência social, a contar da data de seu ingresso no mesmo;

b) — os que, não se enquadrando na alínea anterior, deixarem de exercer atividade para os estabelecimentos compreendidos no regime dêste regulamento e não se tenham valido da faculdade concedida no artigo 89;

c) — os segurados facultativos que deixarem de efetuar o pagamento de suas contribuições na fórma do artigo 90.

Parágrafo único — Nos casos da alínea "b" dêste artigo, o desligamento far-se-á após decorrido o número de mêses igual a um quarto (¼) do periodo total de contribuições mensais pagas, no mínimo de doze e no máximo de trinta e sêis mêses.

CAPITULO III

Do registro dos empregadores e da inscrição dos segurados

a) — Do registro dos emgregadores

Art. 8.º — Todos os empregadores compreendidos no regime dêste regulamento deverão promover seu registro, dentro de trinta dias, do inicio de sua atividade, junto ao orgão local do Instituto, e fazer a declaração de seus empregados, na fórma que venha a ser determinada por instruções especiais.

§ 1.º — Deverão também os empregadores, no mesmo prazo e conforme as referidas instruções, comunicar ao Instituto qualquer alteração no quadro de empregados e nos salários dos mesmos.

§ 2.º — O registro do empregador só será efetuado uma vez se verifique estarem as suas atividades compreendidas no regimen do Instituto, devendo o processo, em caso de duvida, ser encaminhado ao ministro do trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 9.º — O Instituto, a qualquer tempo, poderá determinar "ex-oficio" o registro do empregador compreendido neste regulamento, que não o tenha promovido na fórma devida, aplicando-lhe as penalidades previstas no capitulo XIX.

Parágrafo único — Ao empregador faltoso, além da obrigação de recolher, desde logo, aos cofres do Instituto todas as contribuições em atrazo, incumbe satisfazer as demais exigências relativas ao seu registro.

Art. 10.º — A's filiais ou sucursáis dos estabelecimentos situados em localidades diversas da respectiva séde incumbe diretamente, junto aos orgãos locais do Instituto, o cumprimento de todas as obrigações estatuidas nêste regulamento, salvo o disposto no artigo 98.

Parágrafo único — Os viajantes serão inscritos no orgão local do Instituto sob cuja jurisdição se encontre o estabelecimento onde estejam sediados.

b) — Da inscrição dos segurados

Art. 11.º — A inscrição dos segurados será feita uma vez recebida e verificada a comunicação do respectivo empregador, na fórma dêste regulamento.

Parágrafo único — Da comunicação deverá constar sempre indicação precisa da idade do empregado, cuja comprovação poderá ser feita antes da inscrição, se assim entender o Instituto, ou quando foi julgado oportuno.

Art. 12.º — Efetuada a inscrição será feita a comunicação ao estabelecimento, que fica obrigado a incluir na relação dos empregados no mês imediato a essa comunicação, o nome do segurado, devendo o desconto das contribuições retrotrair á data de sua admissão ao serviço, observado o disposto no art. 88.

Art. 13.º — Se o empregado já estiver inscrito, bastará que o empregador o inclúa na fôlha do mês imediato á admissão e faça a comunicação devida ao Instituto, indicando o numero da respectiva inscrição.

Art. 14.º — A emprêsa que mantiver por mais de trinta dias empregado não inscrito no Instituto incidirá nas penalidades constantes do capítulo XIX.

Parágrafo único — Quando se tratar de emprêsas situadas em municípios onde não haja órgão local do Instituto, os prazos de registro e inscrição serão elevados a sessenta dias.

Art. 15.º — Ao empregado cuja inscrição não fôr promovida pelo respecitivo empregador assiste o direito de solicitá-lo diretamente ao Instituto.

Art. 16.º — O Instituto manterá em dia registro de empregadores compreendidos em seu regime e dos respectivos empregados.

Art. 17.º — O segurado fica obrigado, no ato de sua inscrição, a preencher um formulário com os dados referentes á sua pessôa e aos seus beneficiarios e a promover as alterações que posteriormente se verifiquem, devendo tais declarações ser comprovadas quando exigidas, mediante exibição dos documentos necessários, não se concedendo nenhum benefício sem que essa formalidade haja sido atendida.

§ 1.º — Se o segurado falecer sem fazer a prova de que trata êste artigo, caberá aos seus beneficiários promovê-la quando se habilitarem á percepção do benefício.

§ 2.º — A falta de qualquer documento poderá ser suprimida por meio de justificação processada na fórma prevista por êste regulamento.

§ 3.º — As inscrições serão registadas pela secção competente da Administração Central e obedecerão a ordem numérica que será única para todo o Instituto.

Art. 18.º — Os segurados de que trata a alínea a, § 1.º do art. 2.º, promoverão diretamente a sua inscrição junto ao órgão local do Instituto, no prazo de trinta dias do início de suas atividades.

Parágrafo único — Tais segurados, quando não inscritos na época própria, poderão solicitar posteriormente sua inscrição, uma vez atendidas as condições de idade fixadas nêste regulamento e a inspeção médica a que se deverão submeter, contando-se os seus direitos da data de sua inscrição.

Art. 19.º — Para efeito de inscrição, serão os segurados divididos em classe de salários, de acôrdo com as remunerações percebidas, nos têrmos do disposto no art. 84 e segundo as tabêlas anéxas a êste regulamento.

Art. 20.º — Ao segurado inscrito será fornecida, logo após a sua inscrição, a respectiva carteira de previdência.

Art. 21.º — A inscrição do segurado transferido de outro Instituto independerá do preenchimento das condições de idade.

Art. 22 — Para os efeitos dêste regulamento, as inscrições não serão feitas com salário inferior ao que seja estabelecido pelas comissões de salário mínimo.

Art. 23.º — Quando o segurado trabalhe para dois ou mais estabelecimentos sujeitos ao regimen dêste regulamento, deverá comunicar o fato ao órgão local do Instituto, indicando-os e fornecendo os dados necessários é sua inscrição.

Art. 24.º — Deverá qualquer segurado sujeito a regimens diversos de previdência social, dentro de trinta dias de suas inscrições no Instituto ou de sua admissão na outra instituição, comunicar o fato ao Instituto, sob pena de incorrer na multa prevista no capitulo XIX.

§ único — Os limites de contribuições e benefícios atenderão ao disposto na legislação geral sôbre a matéria.

Art. 25.º — A inscrição do segurado que se afastar do emprego por fôrça do serviço militar obrigatório será mantida, mesmo que não sejam pagas as contribuições relativas a êsse periodo, não lhe assistindo direito á contagem dêsse tempo.

Art. 26.º — A inscrição do segurado facultativo será processada mediante requerimento do interessado, entregue ao órgão local do Instituto, com a declaração de seu salário e acompanhado de certidão de idade.

§ 1.º — A inscrição só será deferida após o requerente submeter-se a inspeção de saúde, promovida pelo Instituto.

§ 2.º — A importancia do salário declarado, pelo segurado facultativo, por ocasião de seu pedido de inscrição, só poderá ser alterada decorridos doze mêses da data da declaração, vigorando cada alteração posterior pelo prazo mínimo de doze mêses.

§ 3.º — O candidato não julgado válido em inspeção de saude só poderá apresentar novo pedido de inscrição depois de séis mêses da data do indeferimento do seu pedido anterior.

(Continúa)

ABOLIDA A REALIZAÇÃO DE TOMBOLAS OU RIFAS

O ministro da Fazenda não dará mais licença para as loterias particulares

RIO, 23 (Pelo aéreo) — O sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, emitiu longo parecer no requerimento em que o Circulo Operário Pelotense pede permissão para realizar uma tombola. Nêsse parecer alega que o sr. Macêdo Soares, comentando disposição do nosso Código Penal proibidora de loterias e rifas, de qualquer espécie, não autorizadas por lei, escreveu:

"A lei n.º 1.099, de 18 de setembro de 1860, proibia as rifas de qualquer espécie não autorizadas por lei, ainda que corressem anéxas a qualquer outra autorizada.

As disposições dessa lei fóram compiladas no ante-projeto de 1889, de João Vieira, e reproduzidas no Código atual, como demonstra o ilustre autor (Cod. Pen. Interp. part. esp. vol. II, pag. 355). E com êle concordamos:

"A lei pune as loterias e rifas, em primeiro lugar, — para defender esse monopólio imoral das loterias oficiais ou públicas que o Estado explora, e em muitos paises, por motivos diversos, não pode ainda extinguir; e em segundo lugar "é um fundamento moralizante", pelas mesmas razões porque pune o jôgo e a aposta em geral, salvas as exceções previstas nas leis". (Código Penal Comentado).

SEMPRE AUTORIZADAS TAIS TOMBOLAS OU RIFAS

Em seguida declara que o Ministério da Fazenda, entretanto, sempre autorizou tais tombolas ou rifas, desde que se tratasse de meio para desenvolver a instrução pública ou a assistência hospitalar. Veja-se, a respeito, o despacho de 23 de fevereiro de 1934, no processo n.º 7.068, do mesmo ano, publicado no Diario Oficial de 6 de março subsequente.

O decreto-lei n.º 854, de 12 de novembro último, que dispõe sôbre o serviço de loterias e dá outras providências, estatuiu, em seu artigo 40:

"Constitúe jôgo de azar passivel de repressão penal, a loteria de qualquer espécie não "autorizada ou ratificado" expressamente pelo Govêrno Federal.

Parágrafo único — Seja qual fôr a sua denominação e processo de sorteio adotado, "considera-se loteria toda a operação", jôgo ou aposta para a obtenção de um prêmio em dinheiro ou em bens de outra natureza, mediante colocação de bilhetes, listas, coupões, vales, papéis, manuscritos, sinais, simbolos ou qualquer outro meio de distribuição dos números e designação dos jogadores ou apostadores".

Por sua vez, o art. 41 exetuou, apenas, da restrição do art. 40:

a) — os sorteios realizados para simples resgate de ações ou debentures;

b) — a venda de imóveis ou de artigo de comércio, mediante sorteio, na fórma do respectivo regulamento;

c) — os sorteios de apólices da dívida pública da União;

d) — os sorteios de apólices realizadas pelas companhias de seguro de vida;

e) — os sorteios das sociedades de capitalização; e

f) — os sorteios bi-anuais autorizados pelo decreto-lei n.º 328, de março de 1938.

SERA ABOLIDA COMPLETAMENTE ESSA PRATICA

Terminando a sua exposição o sr. Romero Estelita informa que, como se vê, não autoriza, expressamente, a lei atual, a realização das tombolas, tão frequentemente permitidas quando o seu produto era destinado ao auxilio de estabelecimentos de instrução para meninos pobres e outras obras de assistência social.

Conclúe, dizendo que parece oportuno, abolir-se esta prática nociva que incentiva as classes modestas no hábito do jôgo.

Entende que, numa hora de reconstrução nacional, melhor será negar-se sistematicamente licenca para essas loterias particulares.

A' vista do exposto, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

ESTADOS UNIDOS

O SEGURO DO TRANSATLANTICO "PARIS"

NOVA YORK, 27 (A UNIÃO) — O "New York Herald Tribune" noticia que as companhias de seguro britanicas resolveram pagar o premio de 69 milhas de francos pelo incendio do transatlantico "Paris", recentemente ocorrido no porto do Havre.

Os dirigentes das citadas companhias renunciam, segundo afirma o aludido jornal, á posse da carcassa do grande paquete, devendo a "Compagnie Maritime Transatlantique" retirá-la do mar demolindo-a em seguida.

NAO PODE SER DISTRIBUIDO GRATUITAMENTE CAFE BRASILEIRO NA FEIRA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (A UNIÃO) — As autoridades da "New York Worlds Fair" negaram licença aos dirigentes do Pavilhão Brasileiro para distribuir gratuitamente café daquele país no recinto do pavilhão.

Essa atitude é explicada pela existência de um acôrdo entre comerciantes e distribuidores de café, segundo o qual não poderá ser de maneira alguma distribuido de graça o aludido produto.

As autoridades representativas do Brasil, na Feira, lamentam essa determinação pois ao custo de dez cents a chicara de café, a preciosa rubiacea não poderá ser apreciada devidamente.

PORTUGAL

MAIS EMIGRANTES LUSITANOS PARA O BRASIL

LISBOA, 27 (A UNIÃO) — O "Monte Pascoal", que partiu ontem dêste porto, conduz para o Brasil cerca de quarenta e uma familias de emigrantes portuguêses.

SUÉCIA

APRESENTOU CREDENCIAIS O NOVO EMBAIXADOR ESPANHOL

ESTOCKOLMO, 27 (A UNIÃO) — O sr. Landecho, novo representante espanhol nesta capital, apresentou hoje as suas credenciais ao rei Gustavo.

A solenidade decorreu dentro do cerimonial de estilo na Côrte.

ESTADO LIVRE DA IRLANDA

APROVADA A DECRETAÇÃO DA PENA DE MORTE

DUBLIN, 27 (A UNIÃO) — O Parlamento aprovou o projéto de lei que estabelece a pena de morte para os casos de alta traição, quando isto fôr devidamente comprovada.

Essa nova medida entrará em vigor na próxima semana.

ESTONIA

UM INCENDIO DESTRUIU A CIDADE DE PETSERI

TALINN, 27 (A UNIÃO) — Violentissimo incendio destruiu ontem a cidade de Petseri, ficando duzentas casas completamente queimadas e mais de duas mil pessôas sem abrigo.

O historico convento daquela cidade foi salvo das chamas, sendo os prejuizos materiais calculados em varios milhões de corôas.

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

PARTE HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 27 (A. N.) — O almirante Gago Coutinho, que se acha nesta capital, tendo vindo participar da revoada a Porto Seguro, viajará amanhã com destino aos Estados Unidos, a fim de visitar a Exposição da Porta de Ouro, em S. Francisco da California.

DIVULGAÇÃO

de uma importante entrevista sôbre o problêma do combustivel no Brasil

RIO, 27 (A. N.) — Inumeros jornais divulgam a entrevista concedida á Agência Nacional pelo técnico em açucar e alcool Gileno de Carli, sôbre o problêma do combustivel no Brasil, no caso de uma guerra européia. O engenheiro Gileno de Carli conclúe apresentando um plano em conjunto, aos uzineiros, ao Instituto do Açucar e do Alcool e ao Ministério da Guerra, sôbre a formação de reservas de combustivel.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros paises. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

A CONSTRUÇÃO DA COLÔNIA DE PESCA

RIO, 27 — (A UNIÃO) — O ministro Fernando Costa autorizado pelo presidente Getulio Vargas, determinou o inicio da construção da Colônia de Pesca de Angra dos Reis.

—

ASSISTENCIA MÉDICA AOS CONTRIBUINTES DOS I. A. P.

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Reuniu-se, hoje, mais uma vez, a comissão encarregada de estudar o problêma da assistência médica aos contribuintes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

—

VAI SER CONSTRUIDO O EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DE BELEM

BELEM, 27 — (A UNIÃO) — Anuncia-se que em julho vindouro sera iniciada a construção do edificio da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

—

CONCLUIU A PRIMEIRA VIAGEM

MIAMI, 27 — (A UNIÃO) — O gigantesco hidro-avião "Yankee-Clipper" desceu hoje em Port-Washington, concluindo, assim, sua primeira viagem sôbre o Atlantico.

—

EM VISITA AOS MONTES ROCHOSOS

OTTAWA, 27 — (A UNIÃO) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth estiveram, hoje, em visita aos Montes Rochosos, manifestando-se encantados com a natureza da região.

—

MAIS 50.000 SOLDADOS DESMOBILIZADOS

MADRID, 27 — (A UNIÃO) — O generalissimo Francisco Franco ordenou hoje a desmobilização de mais 50.000 soldados da classe de 1931, elevando assim, a 300.000 o total das tropas desmobilizadas.

—

CHEGARÃO A HAMBURGO

HAMBURGO, 27 — (A UNIÃO) — No dia 30 do corrente chegarão a esta capital 10.000 voluntários alemães que se achavam na Espanha onde combateram ao lado dos nacionalistas.

Todos receberão medalhas comemorativas e alguns serão promovidos por átos de bravura.

Todo o equipamento dêsses 10.000 homens ficou pertencendo ao exercito espanhol.

—

CHEGOU A VALENCIA

MADRID, 27 — (A UNIÃO) — Informam de Valencia que chegou, hoje, áquela capital o grão-vizir do Marrocos espanhol, sendo recebido pelo prefeito da cidade e outras autoridades civis e militares.

—

RECEBIDO PELO GOVERNADOR CIVIL DE LISBÔA

LISBÔA, 27 — (A UNIÃO) — A esposa do embaixador brasileiro Araújo Jorge foi recebida pelo governador civil da cidade a quem entregou vultosa quantia arrecadada num festival de beneficência por ela organizado.

CRÉDITO

PARA AS OBRAS DE REPARAÇÃO E MELHORAMENTOS DOS QUARTÉIS

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Segundo declarações do ministro Eurico Dutra, o presidente Getúlio Vargas autorizou a abertura de crédito de.... 14.786:464$600 para ocorrer ás despesas com as obras de reparação e melhoramentos em todos os quarteis do Exercito.

A estatistica informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatistica.

A HOMENAGEM

DA COLÔNIA PORTUGUÊSA AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 27 — (A. N.) — Esteve no Palácio do Catête o embaixador Nobre de Mélo, acompanhado de uma delegação da colonia portuguêsa desta capital, a fim de participar ao presidente Getúlio Vargas que os lusitanos residentes no Brasil desejam prestar-lhe uma homenagem doando-lhe o retrato pintado a óleo pelo artista português Eduardo Malta. Todos os portuguêses no Brasil estão solidários com essa homenagem.

PRIMEIRA REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A realização, em setembro próximo, desse notavel certamen cientifico e social

A Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, aceitando a proposta dos drs. Edson de Almeida e Higino Costa Brito, resolveu levar a bom termo uma semana destinada ao estudo de assuntos médicos. Esta semana que será a "Primeira Reunião Anual da Sociedade de Medicina e Cirurgia", deverá instalar-se, solenemente, no dia 18 de setembro próximo e encerrar-se a 24 do mesmo mês.

O que a S. M. C. P. vai realizar só louvores póde merecer. Por qualquer prisma que seja analizada, a ideia é util, é necessária. Porque ninguem desconhece as grandes vantagens que surgem de cometimentos quitais. Ao lado das conquistas de ordem rigorosamente cientifica, que vêm da discussão de assuntos práticos da profissão, trazidos á baila por quem lida diáriamente com êles e por consequencia com a autoridade que vem da experiência do exercicio profissional diuturno, ao lado disso têm tais realizações a virtude de aproximar colegas que se desconhecem, e destarte criar uma maior cordialidade entre êles, dando lugar a que se intensifique o espirito de classe entre profissionais do mesmo oficio.

Reunindo médicos de todos os pontos do Estado, cada um trazendo a quota de sua observação no meio onde trabalha, decerto, a S. M. C. P. faz obra de profundo alcance social. Isto porque, congregados num mesmo desejo de sêr util, esmiuçando em seus minimos detalhes os vários problêmasde Saúde Pública que nos afligem, os médicos da Paraíba poderão dar aos responsaveis pelo destino do Estado a orientação verdadeira para o combate a êsses problêmas.

Vê-se, pois, que a "Primeira Reunião Anual da S. M. C. P.", marcará um grande acontecimento na vida medica da Paraíba.

— A fim de que o certamen alcance o maior brilho ficou estabelecido que nêle poderão tomar parte todos os médicos que residem no Estado bastando, apenas, que tenham a sua situação legalizada perante os Poderes Públicos.

Ainda para maior divulgação medica, estão sendo impressos os originais do Regulamento Interno do certamen, para a distribuição entre os médicos do Estado.

Dêsde a data de sua aprovação que se acham abertas as inscrições para a apresentação de trabalhos á "Primeira Reunião Anual da S. M. C. P.". Já se acham inscritos vários médicos desta capital e do interior. Para essas inscrições que terminarão, improrrogavelmente, no dia 31 de agosto próximo deverá o médico mandar o titulo de seu trabalho e o local aonde reside. Os trabalhos poderão versar sôbre qualquer tema médico, quer cientifico, quer social.

Para qualquer informação os interessados deverão dirigir-se ao dr. Higino Costa Brito — Caixa Postal 110 — João Pessôa.

NAS CAATINGAS DE MIRANDA, EM MATO GROSSO, FOI ONTEM DESTROÇADO O BANDO DE SILVINO JAQUES

Com a morte do bandoleiro Silvino Jaques desaparece uma das maiores figuras do crime no País

RIO, — (A UNIÃO) — Forças volantes travaram combate com o bando de Silvino Jaques, nas caatingas de Miranda, em Mato Grosso, onde cairam mortos o chefe do bando e mais três cangaceiros.

Com a morte de Silvino Jaques desaparece uma das maiores figuras do crime no país.

O INTERVENTOR MATOGROSSENSE [illegible] COMUNICAÇÃO OFICIAL

CUIABA, 27 — (A UNIÃO) — O interventor federal acaba de receber, do sul do Estado, enviado pelas autoridades locais, um telegrama comunicando haver sido encontrado nas proximidades do corrego Aurora, o cadaver do bandoleiro Silvino Jaques. O corpo apresentava três ferimentos de arma de fôgo, recebidos, provavelmente, no combate travado com a força policial.

NOMEADO

membro do Consêlho Nacional do Petróleo

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Por ato do presidente Getúlio Vargas foi nomeado para as funções de membro do Consêlho Nacional do Petroleo o major Antonio Bastos.

A VISITA DOS SOBERANOS BRITANICOS AO' CANADÁ

O rei Jorge VI e a rainha Elisabeth estão repousando nas montanhas Rochosas — A visita a um acampamento de indios, que cantaram o hino nacional inglês

OTTAWA, 27 — (A UNIÃO) — Finalmente, os Soberanos Britanicos poderão descansar de tantas manifestacões e viagens sucessivas, que causaram enorme fadiga.

Hoje, o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth chegaram ás Montanhas Rochosas, onde passarão 36 horas repousando.

Os soberanos realizaram um passeio ao Parque Nacional das Montanhas Rochosas, donde se descortina uma paisagem magnifica.

OS SOBERANOS VISITARAM UM ACAMPAMENTO INDIGENA

OTTAWA, 27 — (A UNIÃO) — No seu caminho para as Montanhas Rochosas, os soberanos da Grã Bretanha visitaram, ontem, á noite, um acampamento de indios.

As indias deitaram ao chão as suas capas de peles, á paisagem dos reis da Grã Bretanha, e os chefes de tribus apareceram com seus trajes pitorescos.

A rainha Elisabeth, a tribu ofereceu como presente um par de luvas de pele de cabra, adornado com contas, e ao soberano ofereceu uma bolsa finissima de pele.

A' saida dos soberanos, os indios cantaram diante a surpreza e estupefação de todos, o hino nacional inglês "God Save the King".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A Secretaria do Departamento de Educação convida a professôra Maria Mariêta Cordeiro Barbosa a vir pagar os emolumentos referentes a certidão de tempo de serviço, requerida pela mesma.

REDUZIDO

o efetivo da Polícia Militar do Espirito Santo

VITORIA, 27 — (A UNIÃO) — Por decreto assinado na Secretaria do Interior, o interventor Punaro Bley reduziu o efetivo da Policia Militar para 678 homens, compreendendo oficiais e praças.

IMPORTANTE

DESPACHO DO MINISTRO — VALDEMAR FALCÃO —

RIO, 27 (A UNIÃO) — O ministro Valdemar Falcão proferiu importante despacho, que pela sua natureza atesta bem claramente a política de amparo e proteção aos trabalhadores instituida pelo Estado Novo.

Reformando uma decisão da Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, o titular do Trabalho determinou que uma grande firma industrial carioca reintegrasse nas suas funções um empregado ha muito tempo demitido injustamente, pagando ao mesmo indenizações no total de... 300:000$000.

ESTEVE REUNIDO, ONTEM, EM CONSÊLHO DE MINISTROS O GABINÊTE FRANCÊS

Uma longa exposição do chancelêr Georges Bonnet sôbre a atual situação internacional — Brevemente um acôrdo franco-turco ou uma possivel declaração comum anglo-franco-turca — A amizade luso-britanica

PARIS 27 — (A UNIÃO) — No Palácio dos Campos Elyseos, reuniu hoje, sob a presidência do sr. Albert Lebrun, o gabinête ministerial francês, que se consagrou a ouvir a exposição do chanceler Georges Bonnet sôbre a situação internacional e negociações em curso.

De inicio, o ministro das Relações Exteriores referiu-se aos trabalhos da Sociedade das Nações, comunicando as deliberações do "Comité dos Três", do qual a França faz parte, sôbre Dantzig, o pedido de auxilio pela China e a questão das fortificações das ilhas Aaaland.

Em seguida, o titular do "Quay d'Orsay" cientificou o Consêlho das negociações dos últimos dias entre a França, Grã Bretanha e Russia Sovietica. O texto das propostas franco-britanicas foi examinado pelos ministros, que o aprovaram por unanimidade.

Ainda, o sr. Bonnet referiu-se a próxima conclusão dum acôrdo franco-turno, aventando a possibilidade duma declaração comum anglo-franco-turca, reservando o Consêlho a questão do Sandjak de Alexandretta, para ulterior estudo e exame.

Antes do fim da reunião, e após várias interpelações, o sr. Georges Bonnet referiu-se ao progresso dos acôrdos com a Espanha, e a afirmação do embaixador dêsse país, sr. Lequerica, da próxima retirada dos voluntarios italianos.

UM BANQUETE COMEMORATIVO DA "SEMANA DO COMÉRCIO EXTERIOR

PARIS, 27 — (A UNIÃO) — O chanceler Georges Bonnet presidiu hoje a um banquete em comemoração da Semana do Comércio Exterior, dizendo que a aliança franco-britanica está hoje tão fortalecida que as duas nações podem ser consideradas um só país.

O sr. Georges Bonnet acrescentou que a França concluirá dentro em breve um acôrdo com a Turquia.

DECLARAÇÕES DO SR. HERRIOT, EM LYON

LYON, 27 — (A UNIÃO) — O sr. Eduardo Herriot, presidente da Camara dos Deputados, presidiu hoje á reunião dos delegados ao Congresso dos Parlamentares, apreciando os esforços realizados pela França, nêsses últimos 20 anos, para organização duma paz duradoira.

Essa vontade, afirmou o sr. Herriot, se acha nas tradições da republica francêsa, que quer viver em paz mas com liberdade.

EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO DA EDUCAÇÃO FRANCÊSA

PARIS, 27 — (A UNIÃO) — O ministro da Educação Nacional embarcou, hoje, para os Estados Unidos, onde vai receber o diploma de doutor "honoris causa" pela Universidade de Columbia.

Naquêle país, o ministro francês visitará ainda várias universidades e fundações francêsas.

A REPERCUSSÃO EM LISBÔA DO DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

LISBÔA, 27 — (A UNIÃO) — Repercutiu simpaticamente em todo Portugal, as declarações feitas ontem em Londres pelo primeiro ministro Chamberlain sôbre a amizade anglo-portuguêsa.

O "Diario da Manhã" salienta a antiga amizade da velha aliada de Portugal, elogiando em termos patrióticos as palavras do premier britânico.

HOMENAGEADO

NO CHILE, O MÉDICO BRASILEIRO DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

O ilustre cientista foi eleito, por unanimidade, membro honorário da Sociedade Médica de Valparaizo

VALPARAIZO, 27 — (A UNIÃO) — O médico brasileiro, dr. José de Albuquerque, pronunciou importante conferência no Hospital San Agustin, desta cidade, subordinada ao titulo "Importancia do Estudo da Andrologia", sendo em seguida escolhido por unanimidade, e por proposta do respectivo presidente, prof. Juan Marin, para membro honorário da "Sociedade Médica de Valparaizo".

O dr. José de Albuquerque empossou-se imediatamente no cargo, em vista de ter de viajar no mesmo dia para Lima, onde vai tomar parte como membro de honra estrangeiro, nos trabalhos da "Primeira Jornada Peruana de Eugenésia".

A ESTADA EM S. PAULO DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

No Clube Militar — A recepção na metrópole bandeirante — O embarque, hoje para Curitiba

RIO, 27 (A. N.) — Realizou-se no Clube Militar a recepção de honra á Missão Militar Norte-americana com o comparecimento de grande número de autoridades militares.

O general Meira de Vasconcêlos, comandante da 1.ª Região Militar, em nome do Exército brasileiro pronunciou vibrante discurso, saudando o general George Marshall e demais membros da Missão.

O general Marshall, de improviso, agradeceu a homenagem, referindo-se á acolhida magnifica que teem recebido no Brasil.

EMBARCOU PARA S. PAULO

RIO, 27 (A UNIÃO) — Hoje ás 14 horas, a Missão Militar dos Estados Unidos embarcou para S. Paulo, viajando de avião.

Acompanharam os ilustres visitantes o general Isauro Regueira, diretor da Aeronáutica do Exército e mais três oficiais da Aviação.

A CHEGADA A S. PAULO

S. PAULO, 27 (A UNIÃO) — Por via aérea, chegou, hoje, a esta capital, a Missão Militar Norte-Americana, procedente do Rio de Janeiro.

Ao desembarque compareceram o representante do interventor Ademar de Barros, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, o consul dos Estados Unidos e outras autoridades civis e militares.

Ainda hoje, o general George Marshall visitou, em companhia do general Mauricio Cardoso, a Fábrica Nitroquimica Brasileira, manifestando-se admirado pela técnica alí adotada no fabrico de explosivos.

JANTAR INTIMO NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

S. PAULO, 27 (A UNIÃO) — Agora á noite, está se realizando no Palácio dos Campos Eliseos, o jantar intimo que o interventor Ademar de Barros oferece aos membros da Missão Militar dos Estados Unidos, com a presença de altas autoridades civis e militares.

SEGUIU PARA SANTOS

S. PAULO, 27 (A UNIÃO) — A Missão Militar Norte-Americana seguiu, hoje, á noite, para Santos em companhia do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, e de outras autoridades.

Amanhã, o general Marshall e demais membros da Missão partirão de Santos para Curitiba.

A LIGA DAS NAÇÕES

QUER ENTRAR EM CONTACTO COM OS PAÍSES ESTRANHOS A' SUA ORGANIZAÇÃO

Fala-se na criação de um departamento especial para êsse fim, visando, principalmente, os Estados Unidos e o Brasil

GENEBRA, 27 — (A UNIÃO) — Informa-se de fonte autorizada que o sr. Joseph Avenol, secretário geral da Liga das Nações, pretende organizar um departamento mediante o qual a Liga entre em contacto com os paises não filiados.

Adianta-se que a iniciativa visaria, de preferência, os Estados Unidos e o Brasil, demissionários daquêle instituto com o qual mantém apenas colaboração técnica.

Entre os membros do comité encarregado de estudar o assunto, o sr. Helio Lôbo, ex-ministro do Trabalho do Brasil.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA SANTO ANTONIO, á praça Pedro Américo e amanhã a FARMÁCIO DO POVO, á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 28 de maio de 1939

O NOVO REGULAMENTO QUE SERÁ DADO AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

JA' SE ENCONTRA EM PODER DO MINISTRO DO TRABALHO O ANTE-PROJETO DA REFORMA DO SEU REGULAMENTO

RIO, 23 (A UNIÃO — Pelo aéreo) Já se encontra em mãos do ministro Valdemar Falcão, titular da pasta do Trabalho o ante-projeto da refórma do Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, cuja integra é a seguinte:

TITULO I

Do Instituto e seus segurados

CAPITULO I

Do Instituto

Art. 1.º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, com personalidade jurídica própria e subordinado ao Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, por intermédio do Conselho Nacional do Trabalho, tem por fim assegurar aos comerciários e aos profissionais a estes assemelhados um regime de assistência e previdência social, na fórma dêste regulamento.

Parágrafo único — O I. A. P. C. tem séde na Capital Federal e ação em todo o território nacional, por intermédio de seus órgãos administrativos.

CAPITULO II

Dos segurados

Art. 2.º — São segurados obrigatorios do Instituto todos os profissionais maiores de quatorze anos de idade que prestem serviços remunerados que não sejam de natureza puramente eventual, aos estabelecimentos ou instituições compreendidos no regime dêste regulamento, a saber:

I — estabelecimentos comerciais em geral e suas oficinas, — localizadas ou não em sua séde;

II — companhias de seguros privados e escritórios de seus agêntes, emprêsas e agências lotéricas ou de sorteios, clubes de mercadorias, cooperativas de consumo, instituições e agências de turismo e casas de cambio;

III — escritórios ou empresas de compra e venda de imoveis e de administração de bens, mesmo rurais;

IV — escritórios de propaganda e informações, de representações, comissões, consignações, de corretagens de qualquer natureza, de agências da propriedade industrial, de mecanografia e cópias, de despachantes, de leiloeiros e de profissionais liberais;

V — farmácias e drogarias;

VI — sociedades de radiodifusão;

VII — emprêsas jornalisticas, excetuadas as suas oficinas gráficas;

VIII — hospitais casas de saúde, policlínicas, consultórios, estabelecimentos fisioterápicos;

IX — instituições e associações de caridade, de beneficência, fundações, associações literárias e culturais, instituições ou ordens religiosas, estabelecimentos de ensino, educandários e asilos;

X — barbearias, salões de cabeleireiro, institutos de beleza, calistas, massagistas e manicuras;

XI — açougues, peixarias, carvoarias, quitandas, leitarias, confeitarias, bares, cafés, botequins, restaurantes, pensões, hospedarias, hotéis, edifícios de apartamentos, habitações coletivas, e congêneres, fotógrafos, bancas de jornais e de engraxates;

XII — estabelecimentos de espetáculos, de diversões públicas, casinos, clubes recreativos e associações esportivas;

XIII — postos de venda de gazolina e lubrificação, não explorados diretamente pelas emprêsas distribuidoras de petroleo ou por garages.

§ 1.º — São também segurados obrigatórios:

a) — os que não sendo estabelecidos trabalhem por conta própria ou para diversos empregadores, em atividades compreendidas no regime dêste regulamento;

b) — o presidente e os funcionários do Instituto;

c) — os empregados de sindicatos e associações de profissionais compreendidos no regime dêste regulamento, tanto os de empregadores como os de empregados.

§ 2.º — Não se incluem entre aqueles compreendidos nêste artigo os filhos menores de 18 anos do proprietário do estabelecimento ou seu conjuge e os que trabalhem ou se dediquem ao culto em razão de voto religioso.

Art. 3.º — São segurados facultativos do Instituto:

a) — os comerciantes e os diretores ou administradores dos estabelecimentos e instituições compreendidos no regime dêste regulamento;

b) — aqueles que, trabalhando para estabelecimentos compreendidos nas alíneas VIII e IX do artigo 2.º, sejam excluidos da obrigatoriedade por se dedicarem ao culto ou por trabalharem em razão do voto religioso.

Art. 4.º — Não será admitido como segurado do Instituto aquele que contar mais de cincoenta e cinco anos de idade.

Art. 5.º — Serão também segurados — facultativos ou obrigatórios, confórme a sua condição — os empregadores ou empregados de estabelecimentos ou instituições não enumeradas nêste regulamento, que venham a ser incluidos no seu regime, por ato do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 6.º — O segurado obrigatório que passar a empregador poderá continuar a contribuir naquela categoria ou requerer o cancelamento de sua inscrição, sem prejuizo, porém, da obrigação de liquidar qualquer débito que tenha para com o Instituto.

Parágrafo único — Quando o segurado facultativo passar para a classe dos obrigatórios, serão computados, para todos os efeitos as suas contribuições.

Art. 7.º — Deixarão de ser segurados do Instituto:

a) — os que passarem a prestar serviços, em caráter definitivo, a estabelecimento sujeito ao regime de outra instituição de previdência social, a contar da data de seu ingresso no mesmo;

b) — os que não se enquadrando na alínea anterior, deixarem de exercer atividade para os estabelecimentos compreendidos no regime dêste regulamento e não se tenham valido da faculdade concedida no artigo 89;

c) — os segurados facultativos que deixarem de efetuar o pagamento de suas contribuições na fórma do artigo 90.

Parágrafo unico — —Nos casos da alínea "b" dêste artigo, o desligamento far-se-á após decorrido o numero de mêses igual a um quarto (1/4), do periodo total de contribuições mensais pagas, no minimo de doze e no máximo de trinta e sêis mêses.

CAPITULO III

Do registro dos empregadores e da inscrição dos segurados

a) — Do registro dos empregadores

Art. 8.º — Todos os empregadores compreendidos no regime dêste regulamento deverão promover seu registro, dentro de trinta dias, do início de sua atividade, junto ao orgão local do Instituto, e fazer a declaração de seus empregados, na fórma que venha a ser determinada por instruções especiais.

§ 1.º — Deverão também os empregadores, no mesmo prazo e conforme as referidas instruções, comunicar ao Instituto qualquer alteração no quadro de empregados e nos salários dos mesmos.

§ 2.º — O registro do empregador só será efetuado uma vez se verifique estarem as suas atividades compreendidas no regimen do Instituto, devendo o processo, em caso de duvida, ser encaminhado ao ministro do trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 9.º — O Instituto, a qualquer tempo, poderá determinar "ex-oficio" o registro do empregador compreendido neste regulamento, que não o tenha promovido na fórma devida, aplicando-lhe as penalidades previstas no capitulo XIX.

Parágrafo unico — Ao empregador faltoso, além da obrigação de recolher, desde logo, aos cofres do Instituto todas as contribuições em atrazo, incumbe satisfazer as demais exigências relativas ao seu registro.

Art. 10.º —— A's filiais ou sucursáis dos estabelecimentos situados em localidades diversas da respectiva séde incumbe diretamente, junto aos orgãos locais do Instituto, o cumprimento de todas as obrigações estatuidas nêste regulamento, salvo o disposto no artigo 98.

Parágrafo único — Os viajantes serão inscritos no órgão local do Instituto sob cuja jurisdição se encontre o estabelecimento onde estejam sediados.

b) — Da inscrição dos segurados

Art. 11.º — A inscrição dos segurados será feita uma vez recebida e verificada a comunicação do respectivo empregador, na fórma dêste regulamento.

Parágrafo único — Da comunicação deverá constar sempre indicação precisa da idade do empregado, cuja comprovação poderá ser feita antes da inscrição, se assim entender o Instituto, ou quando foi julgado oportuno.

Art. 12.º — —Efetuada a inscrição será feita a comunicação ao estabelecimento, que fica obrigado a incluir na relação dos empregados no mês imediato a essa comunicação, o nome do segurado, devendo o desconto das contribuições retrotrair á data de sua admissão ao serviço, observado o disposto no art. 88.

Art. 13.º — Se o empregado já estiver inscrito, bastará que o empregador o inclua na folha do mês imediato á admissão e faça a comunicação devida ao Instituto, indicando o numero da respectiva inscrição.

Art. 14.º — A emprêsa que mantiver por mais de trinta dias empregado não inscrito no Instituto incidirá nas penalidades constantes do capitulo XIX.

Parágrafo único — Quando se tratar de emprêsas situadas em municipios onde não haja órgão local do Instituto, os prazos de registro e inscrição serão elevados a sessenta dias.

Art. 15.º — Ao empregado cuja inscrição não fôr promovida pelo respectivo empregador assiste o direito de solicitá-lo diretamente ao Instituto.

Art. 16.º — O Instituto manterá em dia registro de empregadores compreendidos em seu regime e dos respectivos empregados.

Art. 17.º — O segurado fica obrigado, no ato de sua inscrição, a preencher um formulário com os dados referêntes á sua pessôa e aos seus beneficiários e a promover as alterações que posteriormente se verifiquem, devendo tais declarações ser comprovadas quando exigidas, mediante exibição dos documentos necessários, não se concedendo nenhum benefício sem que essa formalidade haja sido atendida.

§ 1.º — Se o segurado falecer sem fazer a prova de que trata êste artigo, caberá aos seus beneficiários promovê-la quando se habilitarem á percepção do benefício.

§ 2.º — A falta de qualquer documento poderá ser suprimida por meio de justificação processada na fórma prevista por êste regulamento.

§ 3.º — As inscrições serão registadas pela secção competente da Administração Central e obedecerão a ordem numérica que será única para todo o Instituto.

Art. 18.º — Os segurados de que trata a alínea a, § 1.º do art. 2.º, promoverão diretamente a sua inscrição junto ao órgão local do Instituto, no prazo de trinta dias do início de suas atividades.

Parágrafo único — Tais segurados, quando não inscritos na época própria, poderão solicitar posteriormente sua inscrição, uma vez atendidas as condições de idade fixadas nêste regulamento e a inspeção médica a que se deverão submeter, contando-se os seus direitos da data de sua inscrição.

Art. 19.º — Para efeito de inscrição, serão os segurados divididos em classe de salários, de acôrdo com as remunerações percebidas, nos têrmos do disposto no art. 84 e segundo as tabêlas anéxas a êste regulamento.

Art. 20.º — Ao segurado inscrito será fornecida, logo após a sua inscrição, a respectiva carteira de previdência.

Art. 21.º — A inscrição do segurado transferido de outro Instituto independerá do preenchimento das condições de idade.

Art. 22. — Para os efeitos dêste regulamento, as inscrições não serão feitas com salário inferior ao que seja estabelecido pelas comissões de salário minimo.

Art. 23.º — Quando o segurado trabalhe para dois ou mais estabelecimentos sujeitos ao regimen dêste regulamento, deverá comunicar o fato ao órgão local do Instituto, indicando-os e fornecendo os dados necessários á sua inscrição.

Art. 24.º — Deverá qualquer segurado sujeito a regimens diversos de previdência social, dentro de trinta dias de suas inscrições no Instituto ou de sua admissão na outra instituição, comunicar o fato ao Instituto, sob pena de incorrer na multa prevista no capitulo XIX.

§ único — Os limites de contribuições e benefícios atenderão ao disposto na legislação geral sôbre a matéria.

Art. 25.º — A inscrição do segurado que se afastar do emprego por força do serviço militar obrigatório será mantida, mesmo que não sejam pagas as contribuições relativas a êsse período, não lhe assistindo direito á contagem dêsse tempo.

Art. 26.º — A inscrição do segurado facultativo será processada mediante requerimento do interessado, entregue ao órgão local do Instituto, com a declaração de seu salário e acompanhado de certidão de idade.

§ 1.º — A inscrição só será deferida após o requerente submeter-se a inspeção de saúde, promovida pelo Instituto.

§ 2.º — A importancia do salário declarado, pelo segurado facultativo, por ocasião de seu pedido de inscrição, só poderá ser alterada decorridos doze mêses da data da declaração, vigorando cada alteração posterior pelo prazo minimo de doze mêses.

§ 3.º — O candidato não julgado válido em inspeção de saúde só poderá apresentar novo pedido de inscrição depois de sêis mêses da data do indeferimento do seu pedido anterior.

(Continúa)

ABOLIDA A REALIZAÇÃO DE TOMBOLAS OU RIFAS

O ministro da Fazenda não dará mais licença para as loterias particulares

RIO, 25 (Pelo aéreo) — O sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, emitiu longo parecer no requerimento em que o Circulo Operário Pelotense pede permissão para realizar uma tombola. Nêsse parecer alega que o sr. Macêdo Soares, comentando disposição do nosso Código Penal proibidora de loterias e rifas, de qualquer espécie, não autorizadas por lei, escreveu:

"A lei n.º 1.099, de 18 de setembro de 1860, proibia as rifas de qualquer espécie não autorizadas por lei, ainda que corressem anexas a qualquer outra autorizada.

As disposições dessa lei fôram compiladas no ante-projeto de 1889, de João Vieira, e reproduzidas no Codigo atual, como demonstra o ilustre autor (Cod. Pen. Interp. part. esp. vol. II, pag. 355). E com êle concordemos:

"A lei pune as loterias e rifas, em primeiro lugar, — para defender esse monopólio imoral das loterias oficiais ou públicas que o Estado explora, e em muitos países, por motivos diversos, não pode ainda extinguir; e em segundo lugar "é um fundamento moralizante", pelas mesmas razões porque pune o jôgo e a aposta em geral, salvas as exceções previstas nas leis". (Código Penal Comentado).

SEMPRE AUTORIZADAS TAIS TOMBOLAS OU RIFAS

Em seguida declara que o Ministério da Fazenda, entretanto, sempre autorizou tais tombolas ou rifas, desde que se tratasse de meio para desenvolver a instrução pública ou a assistência hospitalar. Veja-se, a respeito, o despacho de 23 de fevereiro de 1934, no processo n.º 7.068, do mesmo ano, publicado no Diario Oficial de 6 de março subsequente.

O decreto-lei n.º 854, de 12 de novembro último, que dispõe sôbre o serviço de loterias e dá outras providências, estatuiu, em seu artigo 40:

"Constitúe jôgo de azar, passivel de repressão penal, a loteria de qualquer espécie não "autorizada ou ratificado" expressamente pelo Govêrno Federal.

Paragrafo único — Seja qual fôr a sua denominação e processo de sorteio adotado, "considera-se loteria toda operação", jôgo ou aposta para a obtenção de um prêmio em dinheiro ou em bens de outra natureza, mediante colocação de bilhetes, listas, coupões, vales, papéis, manuscritos, sinais, simbolos ou qualquer outro meio de distribuição com números e designação dos jogadores ou apostadores".

Por sua vez, o art. 41 excetuou, apenas, da restrição do art. 40:

a) — os sorteios realizados para simples resgate de ações ou debentures;

b) — a venda de imóveis ou de artigo de comércio, mediante sorteio, na fórma do respectivo regulamento;

c) — os sorteios de apólices da divida pública da União;

d) — os sorteios de apólices realizadas pelas companhias de seguro de vida;

e) — os sorteios das sociedades de capitalização; e

f) — os sorteios bi-anuais autorisados pelo decreto-lei n.º 328, de março de 1938.

SERA' ABOLIDA COMPLETAMENTE ESSA PRÁTICA

Terminando a sua exposição o sr. Romero Estelita informa que, como se vê, não autoriza expressamente, a lei atual, a realização das tômbolas, tão frequentemente permitidas quando o seu produto era destinado ao auxilio de estabelecimentos de instrução para meninos pobres e outras obras de assistência social.

Conclúe, dizendo que parece oportuno, abolir-se esta prática nociva que incentiva as classes modestas no hábito do jôgo.

Entende que, numa hora de reconstrução nacional, melhor será negar-se sistematicamente licença para essas loterias particulares.

A' vista do exposto, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

ESTADOS UNIDOS

O SEGURO DO TRANSATLANTICO "PARIS"

NOVA YORK, 27 (A UNIÃO) — O "New York Herald Tribune" noticia que as companhias de seguro britanicas resolveram pagar o premio de 69 milhas de francos pelo incendio do transatlantico "Paris", recentemente ocorrido no porto do Havre.

Os dirigentes das citadas companhias renunciam, segundo afirma o aludido jornal, á posse da carcassa do grande paquete, devendo a "Compagnie Maritime Transatlantique" retirá-la do mar demolindo-a em seguida.

NÃO PODE SER DISTRIBUIDO GRATUITAMENTE CAFE BRASILEIRO NA FEIRA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (A UNIÃO) — As autoridades da "New York Worlds Fair" negaram licença aos dirigentes do Pavilhão Brasileiro para distribuir gratuitamente café daquêle país no recinto do pavilhão.

Essa atitude é explicada pela existência de um acôrdo entre comerciantes e distribuidores de café, segundo o qual não poderá ser de maneira alguma distribuido de graça o aludido produto.

As autoridades representativas do Brasil, na Feira, lamentam essa determinação pois ao custo de des cents a chicara de café, a preciosa rubiacea não poderá ser apreciada devidamente.

PORTUGAL

MAIS EMIGRANTES LUSITANOS PARA O BRASIL

LISBÔA, 27 (A UNIÃO) — O "Monte Pascoal", que partiu ontem dêste porto, conduz para o Brasil cerca de quarenta e uma familias de emigrantes portuguêses.

SUÉCIA

APRESENTOU CREDENCIAIS O NOVO EMBAIXADOR ESPANHOL

ESTOCKOLMO, 27 (A UNIÃO) — O sr. Landecho, novo representante espanhol nesta capital, apresentou hoje as suas credenciais ao rei Gustavo.

A solenidade decorreu dentro do cerimonial de estilo na Côrte.

ESTADO LIVRE DA IRLANDA

APROVADA A DECRETAÇÃO DA PENA DE MORTE

DUBLIN, 27 (A UNIÃO) — O Parlamento aprovou o projéto de lei que estabelece a pena de morte para os casos de alta traição, quando isto fôr devidamente comprovada.

Essa nova medida entrará em vigor na próxima semana.

ESTONIA

UM INCENDIO DESTRUIU A CIDADE DE PETSERI

TALINN, 27 (A UNIÃO) — Violentissimo incendio destruiu ontem a cidade de Petseri, ficando duzentas casas completamente queimadas e mais de duas mil pessôas sem abrigo.

O historico convento daquela cidade foi salvo das chamas, sendo os prejuizos materiais calculados em vários milhões de corôas.

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

PARTE HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 27 (A. N.) — O almirante Gago Coutinho, que se acha nesta capital, tendo vindo participar da revoada a Porto Seguro, viajará amanhã com destino aos Estados Unidos, a fim de visitar a Exposição da Porta de Ouro, em S. Francisco da California.

DIVULGAÇÃO

de uma importante entrevista sôbre o problêma do combustivel no Brasil

RIO, 27 (A. N.) — Inumeros jornais divulgam a entrevista concedida á Agência Nacional pelo técnico em açucar e alcool Gileno de Carli, sôbre o problêma do combustivel no Brasil, no caso de uma guerra européia. O engenheiro Gileno de Carli conclúe apresentando um plano em conjunto, aos uzineiros, ao Instituto do Açucar e do Alcool e ao Ministério da Guerra, sôbre a formação de reservas de combustivel.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros paises. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

EDITAIS

EDITAL DE NOTIFICAÇAO de acionista do Banco do Estado da Paraíba, S. A., para integralização das respectivas ações. — O bacharel José de Miranda Henriques, Juiz Suplente em exercício na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber que pelo Banco do Estado da Paraíba, S. A., por seu procurador e advogado legalmente constituido, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca desta capital: — **O Banco do Estado da Paraíba, S. A.**, com séde nesta capital e nésto áto representado por seu advogado constituido no instrumento de procuração em anexo, tendo feito por edital todas as chamadas regulamentares para o fim de receber dos Acionistas faltosos o pagamento das ações subscritas, como bem mostram os exemplares juntos do órgão oficial do Estado, aconteceu que nem todos os subscritos de ações se dignaram de integralizar o capital devido. Entre os que deixaram de atender aos editais de chamada de capital, encontram-se inumeros que já realizaram pagamentos por conta. E porque assim hajam procedido os Acionistas faltosos, quer o suplicante usar contra êles do resguardo do art. 652 § único, do C. P. C. C. E. e do art. 33, do dec. n.º 434, de 4 de julho de 1891 (Regulamento das Sociedades Anonimas), que lhe permitem a ação de cobrança por via executiva, sinão preferir vender em leilão as ações, propondo para êsse fim a competente ação sumária de comisso, depois de previamente notificados os acionistas para realizarem as entradas faltosas. Requer, pois, como medida preliminar da ação, a ser proposta, sirva-se v. excia. de mandar notificar os acionistas adiante nomeados, mediante edital de intimação publicado por dez vezes, dentro do prazo de trinta dias, no órgão oficial do Estado, a realizarem o pagamento das ações subscritas, sob pena de o Banco proceder na conformidade dos artigos acima citados. São os seguintes os acionistas do Banco do Estado da Paraíba que não integralizaram as ações subscritas, conforme consta da relação junta: — Antonio de Almeida, 4 ações, Antonio Batista Campos 2, Antonio Costa Néto 2, Antonio Dantas de Assis 2, Antonio Emidio Ferreira de Mélo 1, Antonio Eustáquio de Sousa 2, Antonio Fragoso Cavalcanti 5, Antonio Lacerda Cavalcanti 5, Antonio Leite de Carvalho 2, Antonio Lopes da Silva 5, Antonio Lira 5, Antonio Muribeca 2, Antonio Nogueira Campos 5, Antonio Pereira de Lucena 2, Antonio Pereira de Sá Serrão 10, dr. Antonio Pinto de Oliveira 10, Antonio Rodrigues da Costa, 5, Antonio de Sá Serrão 5, Antonio da Silva Lacerda 2, Antonio da Silva Mélo 10, Antonio Soares da Silva 5, Antonio de Sousa Gomes 10, Antonio Targino da Silveira 2, Antonio Valdevino 2, Antonio Vilarim 1, Antonio Brasiliano Leite 5, Antonio Joaquim Soares de Pinho 5, Abelardo Lôbo 10, dr. Ademar Londres 10, Ademar Regueira 2, Adroaldo Alcoforado 5, Alberto Lundgren (Guilherme) 100, Alcebiades A. Parente 10, Alcebiades Dias Fernandes 5, Alfrêdo A. P. Guimarães 5, Alfrêdo Dantas Correia de Góis 5, Alfrêdo Miranda 3, Alita, filha menor de Sabino Pinto 5, Aluisio E. Navarro 5, Alvaro da Costa Lima 5, Americo Perazo 2, Ana Filomena da Luz 1, Ana Rita Ribeiro Coutinho 34, Analice Caldas de Barros 5, Ananias da Costa Baracuí 5, Anisio Borges de Mélo 1, Araújo Rique & Cia. 50, Armando Freitas 2, Arsenio dos Anjos Figueirêdo 2, Ascendino do Nascimento 2, Associação dos E. no Comércio 10, Augusto de Aquino 5, Augusto Bezerra Cavalcanti 20, Augusto Domingues Meireles 50, Augusto Simões 1, Astricliano Gonçalves de Oliveira 2, Avelino de Queiroga Cavalcanti 5, Brasiliano Sena 5, Belizardo Lima 2, Belmiro Ribeiro Maracajá 3, Beinjamim de Menezes Sobrinho 5, Benedita, filha menor de Antonio Pimentel 2, Benedita Lima 2, Benevenuto Ferreira Lima 5, Bernabé Querino Santos 2, Bernardino Bento de Sousa 5, Senador Cabral de Vasconcélos 5, dr. Carlos Pessôa 20, Celestino José Batista 5, Celestino Rodrigues das Neves 5, Celso Matos Rolim 10, dr. Cesar Candido C. Cartaxo 50, Cicero Barbosa Monteiro 5, Cicero Bezerra Leite 2, Cicero C. de Mesquita Junior 10, Cicero Gomes da Rocha 10, Cirilo Nunes Cordeiro 2, Clementino Cavalcanti Leite 10, Clementino de Medeiros Correia 2, Climaco Montenegro 5, Clodoaldo Gouveia 3, Cia. de Tecidos Paraibana 200, Consêlho Municipal de Araruna 10, Correia Lima & Cia. 5, Costa & Assis 10, Cristiano Cartaxo Rolim 10, D. Cartaxo & Cia. 20, D. Castelo Branco 10, Delmiro Borba 5, Demostenes de Sousa Barbosa 50, Deocleciano Pires Ferreira 20, Diomedes Martins da Silva 5, Diomedes Nicomedes de Araújo 2, Diomedes Paulo 10, Domiciano Pereira Barbosa 2, E. de Aquino 10, Edezio Chianca 5, Edgar Henriques da Silva 20, Edgar dos Santos Andrade 2, Efigênio Ramos de Carvalho 2, Efraim de Brito 5, Elias Camilo de Sousa 5, Elias Cavalcanti 10, Elias Correia de Amorim 1, Elias Enoque de Macêdo 3, Elias Leopoldino de Andrade 2, Elias Renovato 2, dr. Emilio Ferreira 20, Eugênio de Vasconcélos 2, Euripedes de Oliveira 2, Everaldo Bezerra 2, Francisco de A. Sobrinho 2, dr. Francisco B. Correia Filho 5, Francisco Agripino Cavalcanti 2, Francisco Amancio Cavalcanti 2, Francisco Bazilio Alves 2, Francisco Bezerra da Silva 2, Francisco das Chagas Feitosa 5, Francisco das Chagas & Irmãos 5, Francisco Conrado de A. Neves 2, Francisco Felix da Silva 2, Francisco Fernandes Lisbôa 10, Francisco Ferreira Leal 2, Francisco Ferreira de Macêdo 2, Francisco Guedes de Vasconcélos 10, Francisco Inácio de Menezes 5, Francisco Joaquim Dias 3, Francisco Leocadio Ribeiro Coutinho 33, Francisco Martins de Andrade 20, Francisco Rosas 5, Francisco de Sá Cavalcanti 5, Francisco Sobreira Rolim 5, Francisco Teotonio Filho 5, Francisco Valencio Dias Oliveira 2, dr. Felipe E. de Medeiros 5, Felinto Gadelha & Irmão 10, Felipe Leite Ferreira 5, Felizardo de Araújo Sousa 5, Felix Campina de Maria 5, dr. Fernando Pessôa 10, Francisco Bezerra 5, Firmino Caetano Alves de Lima 50, Firmino Rodrigues de Sousa 5, Floriano Rodrigues de Carvalho 5, Gabriel Ferreira de Almeida 2, Galdino Pires Ferreira Junior 20, dr. Galileu de Beli 2, Genesio Chianca 2, Gerson Tavares Bezerra 5, Graciano Soares & Cia. 10, Henrique Carneiro de Mesquita 2, Hermenegildo de Brito Rosado 2, Higino Batista de Morais 5, Honorato Paiva 10, Honorio José de Mélo 10, Horacio Cabral de Vasconcélos 2, Hostiano de Araújo Pinheiro 1, Hostilio de Almeida Cruz 5, Humberto Marques 5, Inácio Chaves Sobral 2, Inácio da Cruz 3, Inácio de Sousa Morais 5, Inácio Rodrigues de Oliveira 5, Inaldo, filho menor de João M. Almeida 2, Irineu Teodulo 5, Isaltina Chianca Nunes 4, Isidro Leite da Silva 3, Ivone Pires Viana 1, João Alves Trigueiro 5, João de Albuquerque Cesar 2, João Alvino Gomes de Sá 20, João de Araújo Sousa 2, João Batista Pereira de Mélo 2, João Brasilense da Costa 1, João da Costa de Castro 5, João Crisostomo Ribeiro Coutinho 33, João da Cruz Pequeno 10, João D. Nobrega 2, João Dornelas Filho 2, João Evangelista de Macêdo 5, João Farias Pimentel 10, João Fernandes Coutinho 2, João Fernandes de Oliveira 10, João Florencio de Medeiros 2, João Gabinio de Carvalho 10, João Gomes Vieira 10, João Guedes Medeiros Correia 2, João Luiz de Albuquerque 5, João Luiz de França 2, João Martins da Silva Filho 10, João de Mélo Azevêdo 5, João Mendes da Silva 2, João Narciso Pires Ferreira 10, João Olimpio de Mélo Silva 10, João de Oliveira Rêgo 5, João Pereira da Silva 2

João Porpino Sobrinho 2, João Rodrigues de França 5, João Rodrigues Ramalho 2, João Rodrigues do Rêgo Sobrinho 2, João da Silva Lacerda 2, João Simplicio Batista 5, João Trajano da Silva 2, Joaquim Bastos Lisbôa 10, Joaquim Bezerra Leite 2, Joaquim Brasiliano da Costa 20, Joaquim Cirilo de Sá (padre) 20, Joaquim Eustaquio de Oliveira 10, Joaquim Ferreira Leal 2, dr. Joaquim Florentino de Medeiros 5, Joaquim Francisco, filho menor de W. Leite 5, Joaquim Joab P. de Mélo 5, Joaquim Lacerda Leite 2, Joaquim Lins de Albuquerque 2, Joaquim Pereira de Menezes 2, Joaquim Pereira de Lima 5, Joaquim Rodrigues de Mélo 2, Joaquim Sergio Diniz 5, Joaquim Tomaz da Silva Leite 5, José Alexandre da Silva 2, José de Almeida Costa 5, José Alves da Costa 2, José Alves de Oliveira 5, dr. José Americo de Almeida 20, José Antonio Rocha 30,

José Antonio Viana 2, José Augusto Pinto Ribeiro 5, José Avelino de Queiroga 5, José de Azevêdo Cruz 2, José Batista do Nascimento 2, José Bezerra de Mélo 2, José de Carvalho Silva Sobrinho 5, José Castor da Nobrega 1, José Claudino da Silva 10, José Clementino Freire da Rocha 2, José Clementino de Oliveira 10, José da Costa Baracuí 5, José Crisanto Diniz 2, José Elias de Sousa 30, José F. de Medeiros 5, José Felipe da Silva Chagas 5, José Fernandes da Costa 2, José Ferreira de Almeida 10, José Ferreira Caju' 5, José Ferreira Cavalcanti 5, José Ferreira Junior 5, José Ferreira de Vasconcélos 2, José Florentino das Chagas 2, José Francisco P. Cruz 20, José Franklin de Macêdo 1, José Gomes de Farias 5, José Gomes de Sá 20, José Gomes Sobrinho 1, José Gregorio de Medeiros 5, José Herculano de Oliveira 5, Conego José João Pessôa da Costa 5, Joaquim Caratiu' 5, José Machado de Oliveira 10, dr. José Maciel 10, José Maria de Medeiros 10, José Maria das Neves (dr.) 10, José Martins Cavalcanti 2, Tenente Coronel José Mauricio da Costa 3, José Patricio de Carvalho 5, José Paulo da Silva 2, José Pedro da Silva 2, José Pereira da Cunha 5, José Pereira Leoncio 20, José Pessôa 10, José Primo Viana 3, José Rodrigues de Mélo 2, José Salustiano de Azevêdo Cunha 1, José Saraiva de Araújo 2, José da Silva Galvão 5, José da Silva Paiva 5, José da Silva Sobral 5, José Targino 2, José Tomaz Ribeiro 5, Conego José Viana 5, José Vieira da Costa 2, Padre José Vital Ribeiro Bessa 20, José Vitoriano de Alencar Parente 7, J. Julius & Cia. 5, J. Marques & Filhos 20, J. Medeiros Correia 10, Jaime de Almeida 3, Jaime Cabral Santiago 1, Jaime Rodrigues de Barros 1, Jonas Martins da Silva 10, Jorge Silva 20, dr. Jósa Magalhães 2, Josafá Cesar 10, Joséfa Francisca da Silva 5, Josias da Silva Amorim 2, Josué Rodrigues da Costa 5, Juventino Henrique da Costa 1, Julio Ferreira Tavares 2, Juvencio Carneiro 20 Juvencio Coêlho Carvalho 5, Juvencio Lopes Brasiliano 6, Juvino Magno Bacalhau 5, Lafaiete Cavalcanti 5, dr. Laudelino Cordeiro de Araújo 1, Lauro da Cunha Pedrosa 5, dr. Lauro Nogueira 10, Leoncio Costa 20, Leonilio Leonidas de Lucena 2, Leopoldo Bezerra Cavalcanti 25, Leopoldo Carneiro de Albuquerque 5, Lindolfo Pires Ferreira Junior 10, Lindolfo Regis de Albuquerque 5, Lira & Cia. 10, Lourival A. Araújo Moura Guedes 5, Lucas Correia de Oliveira 5, Lucas Ramalho de Medeiros 2, dr. Luiz Amancio Ramalho 20, Luiz Bernardino de Albuquerque 20, Luiz Bezerra Leite 2, Luiz Bio Pinheiro 5, Padre Luiz Gonzaga de Araújo 10, Luiz Guedes de Carvalho 10, Luiz José de Medeiros 20, Luiz Martins da Silva 5, Luiz Pedro da Silva 2, Luiz Pereira da Silva 5, dr. Luiz de Sá Serrão 10, Luiz Teixeira de Sousa Correia 3, Manuel Alves Guedes de Moura 5, Manuel Antonio Filho 2, Manuel Azevêdo Maia 2, Manuel Barbosa Filho 10, Manuel Candido Leite 5, Manuel Carlos Pereira da Cruz 3, Manuel Cesar Marinho Falcão 5, Manuel da Costa Ferreira 2, Manuel da Costa Gadêlha 10, Manuel da Costa Gadêlha Filho 10, Manuel Duarte Rodrigues 2, Manuel Emiliano de Medeiros 5, Manuel Faustino da Silva 5, Manuel Feliciano Nascimento 5, Manuel Felix Pereira de Mélo 2, Manuel Ferreira Junior 10, Manuel Fereira de Morais 2, Manuel Ferreira de Oliveira 5, Manuel Florindo Cavalcanti 5, Manuel Florentino de Medeiros 2, Manuel Francisco da Costa 2, Manuel Francelino Guimarães

10, Manuel H. Medeiros Correia 2, Manuel Gonçalves de Abrantes 5, Manuel J. de Almeida 10, Manuel Lopes 5, Manuel Martins da Silva 5, Manuel Mendes V. Campos 10, Manuel Moreira Filho 2, Manuel de Moura Rezende 25, Manuel Nunes de Oliveira 2, Manuel Otaviano (padre) 5, Manuel Paulino da Cunha 10, Manuel Pedro de Assis 2, Manuel Pereira Candido 2, Manuel Ramos de Amaral 5, dr. Manuel Ribeiro de Morais 5, Manuel Rodrigues do Nascimento 2, Manuel Rodrigues Pinto 10, Manuel Severino Brasileiro 2, Manuel Tavares da Luz 2, Manuel Viana Leite 50, Maria da Conceição, filha menor de W. Leite 20, Maria Dulce da Silva 5, Maria de Lourdes, filha menor de José V. Filho 2, Maria Salete, filha menor de J. S. Barbosa 2, Marcos Goldenstein 5, Marcolino Ferreira Barrêto 2, Mario Coêlho Viana 50, Marinonio Lopes de Mendonça 2, Marques de Almeida & Cia. 5, Miguel Fernandes Lisbôa 10, Miguel Satiro 20, Miguel de Sousa Marimbondo 2, Miguel Paulo da Silva 2, Milton Rodrigues de Carvalho 5, Misael Eustáquio Mendes 2, Moacir Fernandes Cartaxo 10, Modesto de Aquino 10, Mucio Mendonça Lacerda 10, Natercio Maia 5, Neide, filha menor de João M. Almeida 2, Noberto Baracuí 10, O. Pessôa & Barros 40, Olegario Agapito da Costa 5, Olegario Jusselino 10, Oliveira & Pereira 10, Olivio Marója 30, Oscar Pinto 1, dr. Osvaldo Cavalcanti de Azevêdo 5, dr. Otacilio Jurema 20, Otacilio Lira Cabral 5, Otaviano C. Cunha (dr.) 5, Otaviano Joaquim da Silveira 5, Otilio José de Arantes 2, Ovidio Duarte dos Santos Lima 5, Osório Muniz 2, Prefeitura Municipal de Alagôa Grande 20, Prefeitura Municipal de Campina Grande 100, Prefeitura Municipal de Conceição 5, Prefeitura Municipal de Guarabira 50, Prefeitura Municipal de Itabaiana 50, Prefeitura Municipal de João Pessôa 150, Prefeitura Municipal de Patos 10, Prefeitura Municipal de Pedras de Fôgo 10, Prefeitura Municipal de Piancó 10, Prefeitura Municipal de Picuí 3, Prefeitura Municipal de Pombal 20, Prefeitura Municipal de Sapé 100, Prefeitura Municipal de Serraria 4, Prefeitura Municipal de Umbuzeiro 30, Pedro Cunha Lima 10, Pedro Falinto de Amaral 5, Pedro Gaudiniano 5, Pedro Isidro da Fonséca 5, Pedro Liberalino 2, Pedro Martiniano de Brito 2, Pedro Meira de Vasconcélos 5, Pedro Muniz de Brito 2, Pedro Paulo da Silva Filho 2, Pedro Ramos 25, Pedro Targino Moreira 2, Pedro Targino Pereira da Costa 20, Pedro Vitorio da Cunha 2, Paulo Lucena 15, Paulo Monteiro 10, Paulo Torres 20, Pepito Bandeira da Cruz 5, Pires Ferreira & Filhos 10, dr. Plinio Lemos 10, Dirceu de Almeida 5, Quintino Casado 10, Rafael

Abenante & Cia. 8, Ramiro Dantas Cartaxo 5, Raul Massa 10, Reinaldo de Oliveira & Cia. 50, Richomer Barros 4, Rodolfo da Ponte Silva 2, Ronaldsa Mendes Brandão 1, Roque & Néto 2, Rosalvo Delgado 2, dr. Rui Coêlho Alverga 20, Severino Alves Rocha 2, Severino de Araújo Borba 2, Severino Avelino da Silva 5, Severino B. de Araújo 5, Severino Bezerra Cabral 1, Severino Dias Pontes 5, Severino Jardilino de Azevêdo 2, dr. Severino Montenegro 2, Severino Paulo da Silva 2, Severino Pereira Lima 2, Severino Pereira de Mélo 5, Severino Ramos da Nobrega 1, Severino Rodrigues Cavalcanti 2, Severino Teixeira de Brito Lira 2, Severino Teixeira & Sobrinho 3, Sabino Gonçalves Rolim 20, Samuel O. C. Mélo 5, Sebastião Barbosa de Brito 10, Sebastião Evangelista de Almeida 5, Sebastião Madruga 5, Sebastião Moreira de Menezes 1, Serafico da Silva Santos 15, Silvino Rodrigues de Sousa 5, Simião Leal da Fonsêca 5, Simplicio Coêlho 20, Teofilo Euclides de Sousa e Silva 10, Teotonio Serqueira Rocha 2, Tertuliano Marques de Almeida 1, Tomás Alves de Maria 5, Tomás Pragani 4, Tomás Martins de Medeiros 10, Tomás Martins de Medeiros 2, Tomé Francisco da Silva 2, Trajano Martins de Andrade 2, Trajano Martins de Arruda 2, Eurico Uchôa 10, Vicente Abrantes Ferreira 5, Vicente Ferreira de Vasconcélos 2, Vicente Gonçalves Ribeiro 10, Violante Augusta de Carvalho 5, Virgilio Pereira da Silva 3, Vitalino Dias de Almeida 10, Viúva Trigueiro & Cia. 5, Valdemar Bezerra Cavalcanti 2, Valdemar Espinola Guedes 3, Iolanda, filha menor de Tertulino Almeida 10, Zeferino dos Santos Néto 5, Francisco Trajano 5, Francisco Aguiar 2. Os acionistas acima referidos tomaram 4.233 ações de 100$000 cada, no total de 423:300$000 e por conta dessa importancia pagaram apenas 39:290$000, sendo de notar que nem todos os subscritores de ações efetuaram pagamento por conta, conforme está demonstrado com evidente clareza na relação em anexo. Resta, pois, um capital a realizar de rs. 384:010$000 (trezentos e oitenta e quatro contos e dez mil réis) para a integralização das ações subscritas. Requer o Banco, como preliminar da ação a propôr, sejam notificados os acionistas acima nomeados a integralizarem as ações subscritas, fazendo-se a notificação mediante edital de intimação, publicado por dez vezes dentro do prazo de 30 dias, no órgão oficial do Estado, conforme disposições legais no começo citadas. Para os efeitos legais, o requerente estima o valor do presente processo preparatorio em rs 20:000$000. D. e A. com os docs. juntos, inclusive instrumento de procuração ao advogado infra assinado, P. deferimento. João Pessôa, 4 de maio de 1939. (ass.) Horacio de Almeida (Sôbre 7$000 de sêlos estaduais e um da taxa de educação e saúde). Na qual dei o despacho do teôr seguinte: A. como requer. Em, 9|5|939. (ass.) José de Miranda Henriques (Sôbre 30$000 de sêlos estaduais e um da taxa de educação e saúde) — Pelo que, ficam notificados os acionistas do Banco do Estado da Paraíba mencionados na petição transcrita, para integralizarem as respectivas ações, sob pena de contra os mesmos ser procedida judicialmente a ação competente. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou passar o presente edital que será publicado na Imprensa Oficial na fórma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e nove. Eu, **João Bezerra Mélo Filho**, escrivão, fiz datilografar e subscrevi. **José de Miranda Henriques**, Juiz Suplente em exercicio na 3.v vara.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PÚBLICA — Inspetoria de Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAI N.º 19 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, no exercicio de suas atribuições resolve intimar os srs. Williams & Cia., J. R. de Vasconcélos & Cia., Aprigio de Carvalho & Cia., J. A. Fernandes, C. Pereira & Cia., Marinho & Cia., Teixeira & Cia., J. R. Vasconcélos & Cia., e Aprigio de Carvalho & Cia., representantes respectivamente dos produtos: Lingua de Vaca "Swift" Presunto "Swift" e Sêbo comestivel "Swift"; Mortadela especial "Swift"; fiambre "Swift" e Sêbo comerstivel "Swift"; vinho, azeitona e aveia, de fabricação dos srs. Amancio Mota & Cia.; Margarina "Glória"; vinho, Graspa e Cognac, fabricado por J. A. Mélo & Cia.; Vinho Tinto e Branco "Ceza"; Fécula de mandioca; Bala "Vispora"; Azeite Borbuleta, e Ameixas; e Manteiga "Iracema",; a comparecerem nesta Inspetoria, no prazo de dez (10) dias, a contar da data da publicação dêste, para apresentarem as **Públicas — Formas** das análises dos referidos produtos de acôrdo com o art. 665 §§ 5.º e 7.º do Regulamento da lei sanitária em vigor, sob pena de multa e apreensão dos mencionados produtos.

João Pessôa, 24 de maio de 1939.

Mafêr Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

—

DIRETORIA DE SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

EDITAL N.º 3. De ordem do sr. Diretor, faço público que de conformidade com o Art. 18.º, do Regulamento desta Diretoria, ficam intimados a pagar a taxa de licença, até o dia 30 de junho do corrente ano, todos os compradores de algodão em pluma, algodão em caróço e caróço de algodão.

João Pessôa, 15 de maio de 1939.

Neusa Carneiro — escrevente.
Visto: — **Darcí da Costa Ramos** — Diretor.

—

EDITAL de venda e arrematação. — (5.º Cartório) — O doutor José de Miranda Henriques, Juiz suplente no xercicio da 3.ª vara privativo dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos êste edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 11 de junho do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências dêste juizo, sita á rua das Trincheiras desta capital, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, o prédio n.º 290 sito á rua Abdon Milanês, (Baralho), nesta capital, construido de tijolo e coberto de telha, com três portas de frente avaliada em oito contos de réis (8:000$000), o qual vai a hasta pública para pagamento de um imposto e custas que-lhe move a Fazenda do Estado da Paraíba. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 17 de maio de 1939. Eu, **João Monteiro da França**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **José de Miranda Henriques**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro de França**.

—

EDITAL — Reabilitação do Falido Herminio Amad. — O dr. José de Farias, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, atendendo ao que me requereu Herminio Amad, e á vista das provas exibidas e que se acham juntas aos respectivos autos, o julguei por sentença reabilitado, para que cessem contra êle todos os efeitos e interdições da falencia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente com o prazo de trinta dias, que será afixado e publico pela imprensa, e fazer todas as comunicações desta reabilitação a todos quantos da falencia receberam comunicação. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 20 de maio de 1939. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, escrivã o datilografei e assino. A escrivã: **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.** (ass.) **José de Farias.**
Está conforme com o original: dou fé.

Campina Grande, 20-5-1939.

A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 15-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com um pequeno sitio de coqueiros, duas casas de palha e cercas de arame farpado, situado próximo á Praia Formosa, distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo capitão Adolfo Pereira Maia, conforme publicação feita

MENDE SUPER

no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 20 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 20 de maio de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. n.° 151 — ADU — 1938).

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 10-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, beneficiado com a casa n. 3, da praça Venancio Neiva, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, requerido por João Francisco das Neves, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — Sabino de Campos, escrivão.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 12-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n. 8, da praça 4 de Outubro, antiga Dr. Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelos menores Tabajara, Moêma e Tupinambá, legalmente representados por sua progenitôra d. Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — Sabino de Campos, escrivão.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.° 14-A — Aforamento de terreno de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha, situado á margem direita do rio Paraiba, beneficiado com as casas n.os 690, 700, 706, e 714 da rua Cleto Campêlo, no lugar denominado Camalau', distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo firma Anderson, Clayton & Cia. Ltd., conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 17 de maio de 1939.

Sabino do Campos — Escrivão.
(Proc. n.° 172 — SRDU — 1939).

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

—

INSTITUTO TECNICO PROFISSIONAL DA PARAIBA — Edital N.° 2 — Para conhecimento dos interessados, faço ciente que, a contar da presente data até o dia 30 do corrente, ficam abertas as inscrições para exame de admissão ao Curso Normal Rural, destinado ao preparo de professores para as escolas dos centros rurais do Estado.

Os candidatos que estiverem cursando a primeira série ginasial, serão matriculados independente daquela prova, e aquêles que apresentarem certificado de conclusão da terceira série do ginasial, feita em estabelecimento oficial ou equiparado, terão matricula no 2.° ano fundamental.

O Curso Normal Rural constará de duas fases, uma fundamental e outra

normal, compreendendo esta ultima, prática de campo e industrias rurais.

Os candidatos á matricula deverão requerer sua inscrição ao sr. Diretor do Instituto Técnico Profissional, provando:

a) que não sofrem de moléstias infecto-contagiosa e que têm capacidade fisica para o exercicio do magistério;

b) que têm 13 anos de idade completos, mediante atestado do Registo Civil;

c) que pagaram a taxa de inscrição.

Informações na séde provisória do Instituto, das 8 ás 11 horas, nos dias uteis, á rua Monsenhor Valfredo, 512.

João Pessôa, 3 de maio de 1939.

Anibal Moura, Secretário.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria de Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTERDIÇÃO N.° 20 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitaria das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, no exercicio das suas atribuições e de acôrdo com o art. 1.088 da lei sanitária em vigor, resolve **Interditar** o prédio n.° 48, sito á rua Tenente Retumba, de propriedade do **sr. Euclides Leal**, por não oferecer as condições de Higiene exigidas pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm o prazo de sessenta (60) dias a contar da data da primeira publicação do presente **Edital**, para desocuparem o prédio em aprêço.

João Pessôa, 24 de maio de 1939.

Mafêr Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 18 — Secção de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA

150 Medidores monofasicos para 220 volts, 5 amperes e 50 ciclos.

30 idem, idem para 10 amperes.

20 idem, idem para 15 amperes.

10 medidores trifasicos para fases equidesiquilibradas 220 volts, 15 amperes.

5 idem, idem para 10 amperes.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contráto, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem resuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo de 2$000 estadual, selo de saúde estadual e federal), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda que não será antes das 14 horas do dia 6 de junho do corrente ano.

Nas propostas deverão ter por extenso, o valor total do material oferecido.

Os proponentes deverão oferecer cotação para os materiais de procedencia nacional, ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante e de

procedencia estrangeira, Cif-Cabedêlo.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contráto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 23 de maio de 1939.

J. Cunha Lima Filho — Chefe da Secção.

—

(7.° CARTORIO) — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda,

da comarca da capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda Municipal, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Procurador da Fazenda Municipal, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que **Augusto Pereira**, morador nesta capital, á avenida D. Moisés n.° 131 deve a quantia de cento e vinte e quatro mil tresentos réis (124$300), proveniente do imposto comercial de uma quitanda, á avenida D. Moisés n.° 131 referente ao exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsavel, a fim de incontinenti pagar tida quantia e custas; ou alegar a defêsa que tiver, e não decorrido o prazo, proceder-se á penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento do seu débito, sob pena de revelia. P. deferimento. Prefeitura Municipal da capital, 10 de março de 1939. **Apolonio Carneiro da Cunha Nobrega**, Procurador da Fazenda Municipal. Na qual proferi o seguinte despacho: A. como requer — João Pessôa, 10-3-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, ou seu herdeiro e responsavel, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor para dentro do prazo acima referido comparecer em cartorio do escrivão que êste datilografa, sito no Paláco das Secretarias, andar terreo Praça Aristides Lôbo e efetuar o devido pagamento da importancia de 124$300, e custas acrescidas, e caso compareça não queira pagar acompanhar a penhora que será feita na fór-

ma da lei, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de maio de 1939. Eu, João Monteiro da Franca, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) Manuel Maia de Vasconcêlos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, João Monteiro da Franca.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca da capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda Municipal, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Procurador da Fazenda Municipal, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda Municipal que a **Empreza Nacional de Economia Ltda.**, com séde á rua Gama e Mélo, deve a quantia de .... 1:808$000, proveniente do imposto de licença para comercial de um escritório de Empreza Construtora á rua Gama e Mélo, n.º 68, referente ao exercicio de 1938, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim, de pagar incontinenti dita quantia e custas; ou alegar a defêsa que tiver, e, não o fazendo decorrido o prazo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. P. deferimento. Prefeitura Municipal da capital. João Pessôa, 27 de abril de 1939. **Apolonio Carneiro da Cunha Nobrega.** Procurador da Fazenda Municipal. Na qual proferi êste despacho: A. como requer, João Pessôa .. 8-5-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado ou seu responsavel, pelo que, mandei passar êste edital com o prazo de vinte (20) dias, que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a executada para dentro do prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que êste datilografa, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento da importancia de 1:808$000, e custas acrescidas, e caso compareça não queira pagar vir ver e adompanhar a penhora que será feita na fórma da lei, sob pena de revelia. E para, digo Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de maio de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcêlos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca da capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda Municipal, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Procurador da Fazenda Municipal, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda Municipal que a **Empreza Nacional**, digo que **Edificadora do Norte Ltda**: com séde á rua Gama e Mélo n.º 81, deve a quantia de 1:808$000, proveniente do imposto comercial de um escritório de Empreza Construtora á rua Gama e Mélo n.º 81, referente ao exercicio de 1938, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado a suplicada e na sua falta seus responsaveis a fim, de incontinenti pagar a importancia constante do presente e custas; ou alegar a defêsa que tiver, e, não fazendo proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. P. deferimento. Prefeitura Municipal da capital. João Pessôa, 3 de abril de 1939. **Apolonio Carneiro da Cunha Nobrega.** Procurador. Na qual dei êste despacho: A. como requer, João Pessôa, 3-4-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência, certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido a executada ou seu herdeiro e responsavel, pelo que, mandei passar êste edital com o prado de 20 dias, que será afixado no logar incerto e não sabido, digo logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a executada para dentro do prazo acima referido, comparecer em cartório do escrivão que êste datilografa sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento de .... 1:808$000, e custas acrescidas, e caso compareça não queira pagar vir ver e acompanhar a penhora que será feita na fórma da lei, sob pena de revelia. E para, digo. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de maio de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcêlos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, **João Monteiro da Franca**.

—

***

Uma greve de sérias consequencias

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem gréve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses orgãos compete remover grande parte das impurezas organicas purificar o sangue, eliminan acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funccionam com a devida actividade. Os orgãos estão inflammados, seus innumeros canaes filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma gréve parcial. Os venenos e impurezas vão se accumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios symptomas como sejam dores lombares, inchação tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes, desordens urinarias, etc. Para evitar que a enfermidade se torne chronica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflammam, activam e fortalecem aos rins, fazendo desapparecer rapidamente todos os symptomas de debilidade rhenal.

***

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca da capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda Municipal, que pelo dr. Procurador da Fazenda Municipal, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda Municipal que **Alcebiades Araújo**, morador nesta capital á rua Beaurepaire Rohan 336, deve a quantia de 169$500, proveniente do imposto comercial de uma Mercearia á rua Beaurepaire Rohan n.º 336, referente ao exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto, e por isso requer a v excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim, de incontinenti pagar dita quantia e custas ou alegar a defêsa que tiver, e, não fazendo digo não decorrido o prazo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. P. deferimento. Prefeitura Municipal da capital. João Pessôa, 2 de março de 1939. **Apolonio Carneiro da Cunha Nobrega.** Na qual proferi o seguinte despacho: A. como requer. — João Pessôa, ... 7-3-939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência, certificados acha-se residindo em logar incerto e não sabido o executado ou seus herdeiros e responsavel, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor para dentro do prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que esta datilografa, isto no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento da importancia de 169$500, e custas acrescidas, e caso compareça não queira pagar acompanhar a penhora que será feita na fórma da lei, sob pena de revelia. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass) **Manuel Maia de Vasconcêlos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE 30 E 60 DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que interessar possa que tendo se iniciado nêste Juizo, cartório do escrivão que êste subscreve, o inventário dos bens deixados pelos ausentes Raimundo Vieira de Sousa, Porfirio José do Nascimento e Luiza Vieira de Sousa, pela inventariante Dona Honorina Vieira de Sousa, foi dito acharem-se ausentes os herdeiros **João Ferreira de Sousa, Maria Vieira da Conceição, Cecilia Vieira de Sousa** e **Raimundo Vieira de Sousa**, residentes os dois primeiros na cidade de Antenor Navarro dêste Estado a terceira em Bôa Esperança, termo de Aurora Estado do Ceará e o último em logar ignorado, pelo que ordenei se expedisse o presente edital com os prazos de trinta e sessenta dias, pelo qual ficam ditos herdeiros citados para no prazo de 48 horas que correrá em cartorio após a última citação dizerem sôbre as declarações da inventariante e acompanhar os demais termos do inventário até final sob pena de revelia. E para conhecimento de todos, especialmente dos herdeiros acima mencionados lavrei êste edital que vai publicado pela Imprensa Oficial do Estado e será afixado no logar do costume tudo na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 10 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme com o original dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

João Gabriel da Silva e d. **Aaalia Ferreira de Lima**, que são solteiros, maiores, naturais dêste Estado e capital; êle, operário e filho de Antonio Gabriel da Silva e d. Severina Teresa dos Santos, moradores no Municipio de Espirito Santo, dêste Estado; e ela, de profissão domestica e filha do falecido Eduardo Ferreira de Lima e de d. Joana Maria da Conceição, esta e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital á rua Dezembargador Bôto n.º 109.

Januário Batista de Morais e d. **Maria Augusta Ferreira**, que são solteiros e naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital á rua de S. João, 190 e 228; êle, maior, refinador de açucar e filho dos falecidos José Batista de Morais e d. Tertulina Batista de Morais; e ela, ainda menor, de profissão domestica e filha de Augusto Ferreira, morador em lugar incerto e não sabido, se vivo ou morto e da falecida Severina Augusta Ferreira.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

Joo Pessôa, 27 de maio de 1939.

O escrivo do registro — **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — **O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital por virtude da lei, etc.**

Faço saber que por parte de Hermogenes Carneiro de Mesquita, por seu procurador e advogado dr. Renato Teixeira Bastos, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara. Diz Hermogenes Carneiro de Mesquita, por seu procurador e advogado infra assinado que, tendo requerido a citação de Ciro Pessôa, n'uma ação executiva cambiaria que lhe move neste Juizo, expediente do escrivão Bel. Pedro Ulisses e como o oficial encarregado da diligência haja certificado a sua ausência, em lugar ignorado do Estado de Pernambuco, quer que v. excia. o admita a justificar, como meio regular do processo, para prova de fatos, no proprio juizo em que deverá produzir os seus efeitos e nos proprios autos da ação o seguinte: a) que o cidadão Ciro Pessôa, se ausentou desta cidade para fugir a citação; b) que o mesmo se acha no Estado de Pernambuco em lugar ignorado e não sabido; c) que o lugar donde se encontra no dito estado, é certo. Assim, pede a v. excia., que se digne determinar dia hora e lugar, para se processar a presente e serem ouvidas as testemunhas infras mencionadas, que compareceram independentemente de entificação, e, outrossim julgado por sentença. Testemunhas: João Veras, João Magliano Bernardo Romoff. Junta esta aos autos. P. deferimento. João Pessôa, 27 de abril de 1939. Renato Teixeira Bastos. Despacho. Na qual proferi o despacho seguinte: Nos autos respectivos, como requer, para o que designo o dia 3 do mês proximo vindouro as 14 horas na sala das audiências. João Pessôa 27 de abril de 1939. Sizenando. Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara. Diz Hermogenes Carneiro de Mesquita, por seu procurador e advogado infra assinado, que tendo requerido uma justificação nos autos de uma ação executiva cambiaria que promove nêste juizo contra Ciro Pessôa, expediente do cartório bel. Pedro Ulisses, para provar a ausência do executado devedor, vem requerer a v. excia. se digne mandar citar o Ministério Público na pessôa, do 1.º dr. promotor público, na qualidade de curador geral, para assisti-la. João Pessôa 2 de maio de 1939. Renato Teixeira Bastos. Despacho. Designo o dia 17 do corrente, as 9 horas na sala das audiências, para se proceder a justificação requerida a folha 21, observadas as respectivas formalidades legais. João Pessôa, 12 de maio de 1939. Sizenando. E porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar êste edital com o prazo de 30 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Ciro Pessôa para que venha á primeira audiência dêste juizo, que se fizer findo que seja o dito prazo, vêr ser transformado em penhora o sequestro feito em seus bens, acompanhar a ação em todos os seus termos, oferecer no prazo legal os embargos ou defeza que tiver

(Conclúe na 8.ª pag).

MILHÕES

DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

Elixir 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.° — Sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.° — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.° — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.
4.° — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.° — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 5 e 53
ENDEREÇOS:
Telegramma — "Delia"
Telephone — 138

Praça 15 de Novembro, 16 e 24
CODIGOS USADOS:
Mascotte, Ribeiro e Particulares

MANTEM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49,
Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gasolina, sal de Macau e do Estado, bacalháo, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "EB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

ORRIS BARBOSA
ADVOGADO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 512

FOGOS PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO, SÃO PEDRO E SÃO JOÃO

O maior e o mais variado sortimento no BAZAR ADRIANINO, Rua Cardoso Vieira, 25 — João Pessôa — Paraíba

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Unicos distribuidores para todo o Estado da Paraíba

F. PEIXOTO & IRMÃO

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Brouné, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

. . .

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathicos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

. . .

Deseja residir em Recife ?

Desejando, é conveniente fazer — aquisição, sem perda de tempo, da melhor e mais conhecida PENSÃO — de Recife. A mesma está repleta de hospedes com familias, além do grande pedido de apartamentos para os perigrinos ao 3.° Congresso Eucaristico, a ser realizado brevimente.

A Pensão está livre de onús, e facilita-se a transação. Vá visitá-la que terá hospedagem gratuita, ou escreva para Carlos Azevêdo, á rua da União n.° 397 — Pensão "União", Recife — Pernambuco.

CABÊLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, n.° 613 e "Moda Infantil"
Preço: — 6$000

PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 1067

HOJE — SOIRÉE E MATINÉE — HOJE

KARLOFF
O GRANDE TRAGICO DA TÉLA
vivendo a personalidade de um médico louco que sonhou trocar as almas dos homens !

O HOMEM QUE MUDOU DE ALMA !

Complementos: NOTICIAS DO DIA, jornal recebido de avião com as últimas noticias do mundo e o complemento nacional

Preços: Matinée 2$200 e 1$100. — Soirée 2$200 e 1$600

Quarta-feira !

FRANCHOT TONE
VIRGINIA BRUCE
MAUREEN O'SULLIVAN

ENTRE DUAS MULHERES
METRO

Junho ! O mês da "Parada das maravilhas" que o PLAZA vai apresentar

"ALMAS BRAVIAS" — Wallace Beery
"UM YANKEE EM OXFORD" — Robert Taylor
"MENINO DE OURO" — Mickey Rooney e Judy Garland
"ROBIN HOOD" — Erroll Flyn e Olivia de Haviland
"A LEGIÃO NEGRA" — Humphrey Borgat
"O ÚLTIMO GANGSTER" — Edward G. Robinson

MATINAL HOJE NO PLAZA	MATINÉE NO "S. ROSA"
A's 9½	A's 3,15
2.ª e 3.ª séries	2.ª e 3.ª séries
O Fantasma do ar	O Fantasma do ar
Preço único: $800	Preço único: $600

SANTA ROSA

HOJE — A's 6½ e ás 8½ — HOJE

CLARK GABLE
MYRNA LOY
SPENCER TRACY

PILOTO DE PROVAS

Complementos: CANAL DE SÃO SIMÃO (nacional) e NOTICIAS DO DIA

PREÇOS: — 1$600 e 1$100

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE — Em soirée ás 6½ e 8 horas e em matinée ás 2½ horas — HOJE

O filme que ninguem esquece ! — Pela última vez neste cinema !

DOROTHY LAMOUR e RAY MILLAND, em

IDILIO NA SELVA

Inicia a sessão um magnifico desenho em côres e um jornal nacional D. N.

Preços: Matinée: Adultos 1$000. Crianças $700. Em soirée, preço único: 1$000

HOJE ás 9½ horas — Grandiosa matinal ! BUCK JONES, em

A ESQUERDA DA LEI

Preço único: — $500

2.ª FEIRA — "Sessão Gigante" — $600 — SIMONE SIMON, em

DORMITÓRIO DE MOÇAS

MISTERIO

Ter sorte em negócios, em jogos, amôr, adquirir riqueza, empregos dificeis. Quereis resolver qualquer dificuldade? Escrevei hoje mesmo para a Caixa Postal 49, Niterói, E. do Rio, enviando um envelope selado e subscrito para a resposta.

Não Tussa que fica Tuberculoso
O "CONTRATOSSE"
E' DE EFEITO SENSACIONAL

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITASSUCÊ"

Chegará no dia 3 de junho próximo, sábado, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS :

"ITAGIBA" — Sexta-feira, 9 de junho próximo.
"ITAPURA" — Sexta-feira, 16 de julho próximo.

A V I S O

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos.
As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

HOJE

EM TRÊS SESSÕES

MATINÉE A'S 15 HORAS
SOIRÉE A'S 18,30, 20,30 HORAS

Preços:
ADULTOS: — 3$300
Crianças e estudantes: — 1$600

A CIA. EXIBIDORA DE FILMES SE ORGULHA DE PODER APRESENTAR A TODA A PARAIBA

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

EM CÔRES! EM RELÊVO! TODA FALADA EM PORTUGUÊS!

Importante .. Dada a grande procura de ingressos a bilheteria do REX estará aberta a partir das 8 hs. da manhã

Abrirá a sessão — NACIONAL D. F. B. — FOX NEWS, jornal e — FANTASIA NA SOLIDÃO, fantasia colorida de Walt Disney, o mesmo realizador de "Branca de Neve"

FELIPÉIA HOJE — Duas sessões —A's 6.30 e 8 horas —

O FILME DAS 1.001 SENSAÇÕES!

OBRIGADO, MR. MOTO

Apresentando

Peter Lorre

O MAIOR TRAGICO DO CINEMA!

COMPLEMENTOS

1$600 — 1$100

MATINAL HOJE NO — JAGUARIBE

2ª série de

GUERREIROS DA MARINHA

Juntamente

AMAR NÃO E' SÔPA

No FELIPÉIA — Matineé ás 15 horas.

O MESMO PROGRAMA

JAGUARIBE Hoje ás 7,15 horas

ULTIMO DIA!

BLOQUEIO!

HENRY FONDA — MADELEINE CARROLL

UNITED — COMPLEMENTOS

1$100 — $800

MATINEE A'S 3 HORAS

BLOQUEIO

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6.30 e 8 horas — HOJE

Neste filme v. s. verá um submarino submergido com seus tripulantes quasi á morte, igual á tragédia que se está passando neste momento com o "Squalus" na América do Norte, o sino de salvamento seus tripulantes sem oxigênio lutam pela vida. Todos querem salvar-se ao mesmo tempo, emfim uma infinidade de coisas que v. s. verá vindo hoje a este casino.

DAQUÍ A 100 ANOS

Com RAYMOND MASSEY — RALPH RICHARDSON

e 2.000 "extras"

Sábado próximo! Especialmente para os "fans" deste casino DOROTHY LAMOUR, em — IDILIO NA SELVA

MATINE ás 3.15! — Alerta gurizada !!! — NA PISTA DO CRIMINOSO, com Harry Carey e a 2.ª série de — O FANTASMA DO AR

A QUEM INTERESSAR

Oferece-se para permuta, por outra muito usada mediante módica importancia, uma máquina "Singer" quasi nova, moderna, com pé de aço. Trata-se á rua Visconde de Itaparica, nº 93

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colonia Juliano Moreira"

Clinica medica:

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Consultas: . Diariamente de 3 ás 5.

CONSULTORIO:

RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 146

Confie no seu dentista.
Elle recommenda KOLYNOS

porque limpa de um modo diferente—scientificamente. Use Kolynos e terá dentes brilhantes e um sorriso encantador.

EMBELLEZE seu SORRISO com KOLYNOS

INSTITUTO TÉCNICO PROFISSIONAL

(EM VIAS DE RECONHECIMENTO OFICIAL, DE ACÔRDO COM O DECRETO 1.042, DE 13 DE MAIO DE 1938).

Cursos rápidos e eficientes ao alcance dos que desejam ter uma profissão honesta e rendosa.

FUNCIONAMENTO DURANTE O DIA E A NOITE

Presentemente com os seguintes cursos:
Escola Normal Rural
Auxiliares Topógrafos
Condutores Técnicos de Construções Civis
Condutores Técnicos de Estradas
Operadores de Rádio
Rádio-Telegrafistas
Eletricistas Mecanicos
Automobilistas
Estatisticos Cartografistas
Qualquer rapaz póde obter uma profissão rendosa.
Qualquer operário póde aperfeiçoar seus conhecimentos.

Condições de matricula:
Editais nesta fôlha, desde 3 do corrente.
Na séde provisória: Mons. Valfrêdo, 512.

(MATRICULA ATE' 12 DO CORRENTE)

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 1.º de junho saindo no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 15 de junho próximo, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Para demais informações com os agêntes:

A. DA CUNHA RÊGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 5.ª ed. e Particular
Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 42
JOAO PESSÔA — PARAIBA — BRASIL

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

Milhares de curados

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadôra dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

PERFUMARIA

PRODUTOS MIMO DE VENUS, LTDA.

Com fábrica, laboratório e escritório á rua do Matoso, 97, aceita representantes para os Estados.

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO LIVRE

MANUEL ADELINO DE BARROS FILHO

7.° dia

Moisés de Barros e espôsa, ainda compungidos com o falecimento do seu inesquecivel irmão e cunhado, *Manuel Adelino de Barros Filho*, na fazenda Pedreiras, municipio de Picui, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, ás 7 horas, do dia 1.° de junho p. vindouro.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

FRANCISCA CAROLINA FERREIRA PINTO

7.° dia

Francisco Sáles Cavalcanti, espôsa e filhos, Marcionila de Figueirêdo Ferreira Pinto, Cap. Iremar Ferreira Pinto e familia dr. Piragibe Ferreira Pinto, d.a. Ivone Ferreira Pinto, Maria Eugênia Batista, Lia Pinto Vilarim e filhos, ainda compungidos com o falecimento de sua inesquecivel tia FRANCISCA CAROLINA FERREIRA PINTO, agradecem, penhorados, ás pessôas que acompanharam os restos mortais da pranteada senhora ao cemitério do Senhor da Bôa Sentença e convidam ainda os parentes e amigos a fim de assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar no dia 29 do corrente, pelas 6 horas na igreja Mãe dos Homens em Tambiá.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria.

Apelação Civel n.° 19, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. José Gaudêncio Correia de Queiróz. Apelado o espolio do dr. José Heronides Holanda Costa.

Com vista ao bel. Geminiano Jurema Filho, representante dos apelados, Aprigio de Lima Mindêlo, Severino Cavalcanti de Albuquerque e d. Umbelina Seabra de Lima, legatarios de d. Antonia de Santa Rosa, pelo prazo legal.

FAVORITA PARAIBANA

— DE —

ASCENDINO NÓBREGA &CIA.

PRAÇA ANTONIO RABELO N.° 12
— FONE, 1381 —
CLUBE DE SORTEIOS DE MOVEIS
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraiba
CARTAS PATENTES NS. 2 e 6

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 27 de maio de 1939

EXTRAÇAO A'S 15 HORAS		EXTRAÇAO A'S 18,45 HORAS	
1.° PREMIO	6211	1.° PREMIO	3737
2.° "	1814	2.° "	8324
3.° "	6987	3.° "	6261
4.° "	4229	4.° "	5162
5.° "	6400	5.° "	1771

João Pessôa, 27 de maio de 1939.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.
VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Govêrno.

AO COMÉRCIO

Comunicamos para os devidos fins que, desde 23 do corrente, o sr. Lourival Chaves não é mais empregado em nossa firma.

João Pessôa, 27 de maio de 1939.

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

(A firma está devidamente reconhecida)

AVISO AO PÚBLICO

Avisamos a todos os nossos amigos e ao público em geral que tendo adquirido por compra o ponto e as instalações da antiga "CASA PENA", á Rua Maciel Pinheiro n.° 88, desta cidade, instalamos no referido prédio uma DROGARIA, onde teremos todo prazer em receber suas acatadas ordens, antecipando nossos agradecimentos a todos que nos honrarem com a sua confiança e preferência.

Avisamos, outrossim, que todas as nossas compras são feitas diretamente aos principais laboratórios e depositários, podendo assim vender aos menores preços e que as VENDAS A RETALHO em nosso balcão serão efetuadas exclusivamente a DINHEIRO.

F. CAHINO & IRMÃO

DROGARIA CAHINO

RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 88

MEDICAMENTOS — PRODUTOS QUIMICOS — PERFUMARIAS — ACESSORIOS

Endereço telegráfico: CAHINO — Telefône 1920

AOS FRACOS E SENÍS

Com o advento das novas pesquisas e standartização dos processos biologicos, puderam os sabios dar á humanidade os meios de defesa eficientes e seguros contra todos os males da velhice. Os estudos atingiram a tal adiantamento que os médicos já chegaram a um resultado positivo para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestaçõs de senilidade, tais como debilidade sexual. Frieza intima, irritabilidade, insonia, memoria fraca e impotencia em qualquer idade, com o auxilio do moderno preparado Gotas Mendelinas, cuja ação eficiente está assombrando o mundo. Gotas Mendelinas, com fabricação tropical, exercendo papel preponderante nas glandulas germinadoras do homem e nos ovarios da mulher, têm ação decisiva, restaura e estimulando o sistema nervoso de ambos os sexos. Gotas Mendelinas é hoje a mais generalizada e popular medicina contra os males da velhice e é vendida em todas as drogarias e farmácias do Brasil. Dep. Araújo Freitas. Ourives, 88. Pelo Correio, mais 1$500.

Declaração necessária

Para os devidos fins, torno público que o sr. Otávio de Figueirêdo Nobrega deixou de ser meu procurador dêsde março último e que está sem nenhum efeito a procuração passada ao mesmo, ha dois anos, no cartório do dr. Pedro Ulisses de Carvalho, assinada por mim e minha senhora.

João Pessôa, 23 de maio de 1939.

Dr. Walfredo Guedes Pereira.
(A firma está devidamente reconhecida).
O tabelião — **Pedro Ulisses de Carvalho**.

Cooperativa

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAIBA

2.ª Convocação

Não havendo se realizado, por falta de número legal, a reunião marcada para o dia 25 dêste, convidamos os senhores associados para outra reunião no próximo dia 2 de junho, pelas 16 horas, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro n.° 232, desta capital, para o fim especial de serem reformados os Estatutos desta Cooperativa, de acôrdo com a legislação em vigor.

João Pessôa, 26 de maio de 1939
João Celso Peixoto de Vasconcélos — Presidente.

COMPANHIA PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND S/A.

ATA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS DA COMPANHIA PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND S. A. REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 1939

Aos doze dias do mês de abril de 1939, ás 15 horas, na sucursal da séde da Companhia Paraiba de Cimento Portland S. A., á rua 1.° de Março, 3, 5.° andar, no Rio de Janeiro, com a presença dos acionistas srs. Alfrêdo Dolabela Portela, dr. Carmelo Zamitti Mammana, dr. Orlando Stiebler, dr. Benjamin Constant Vilanova, dr. Carlos Euler, dr. José Inácio Galdeira Versiani, D. Iracema de Carvalho Portela, dr. Omar Murgel Dutra, dr. Drault Ernani de Mélo e Silva, e dr. Orlando Pimenta Bueno, teve logar mais uma reunião ordinária da assembléia de acionistas da Companhia Paraiba de Cimento Portland S. A.

Verificada a presensa de acionistas em número legal representando a quasi totalidade do capital social, o sr. Alfrêdo Dolabela Portela, assumindo a presidência, em conformidade com o artigo 22, n.° VII dos estatutos, declarou instalada a assembléia, convidando para secretariá-la o dr. Carmelo Zamitti Mammana.

Assim constituida a mesa, o sr. Presidente declara que de acôrdo com o aviso de convocação inserto no "Diário Oficial", de 9 de março de 1939, e na A UNIÃO, de 11 de março de 1939, a assembléia estava reunida para: 1.°) tomar conhecimento do balanço social, inventário, contra o relatório da administração relativos ao exercicio de 1939, assim como do parecer do Conselho Fiscal e deliberar a respeito; 2.°) eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Nesta conformidade, o sr. secretário procedeu á leitura daquelas peças e finda essa leitura foi pelo sr. Presidente declarada em discussão essa matéria. O dr. Benjamin Vilanova, com a palavra, disse saber dos precalços com que tem lutado a administração da Companhia, trazidos pela defiência e irregularidade do fornecimento de energia elétrica á fábrica de cimento pela usina oficial de João Pessôa, contratempo êsse que, reduzindo a capacidade de produção e aumentando o custo do produto pertubava profundamente a vida economica e a administração da Companhia. Felicitava, pois, a diretoria pela tenacidade e certo das iniciativas tomadas para conjurar os efeitos dessa situação, salientando, entre as mais, a instalação da usina Diesel, que porá, dêsde já, a fábrica de cimento a coberto de novas provações daquela ordem. A assembléia aplaudiu a oração do dr. Benjamin Vilanova.

Encerrada, afinal, a discussão, o sr. presidente poz em votação a matéria, tendo sido aprovada por unanimidade toda a primeira parte da ordem do dia, com abstenção dos legalmente impedidos.

Passando-se á segunda parte dos trabalhos, foi lida pelo sr. secretário a carta dirigida á diretoria em que o sr. Agnaldo Versiani justificando seu gesto com a necessidade imperiosa de afastar-se de João Pessôa, renuncia o cargo que vinha exercendo de diretor da Companhia. A assembléia, atenta á razão apresentada, aceitou a renuncia do sr. Agnaldo Versiani.

Realizada, afinal, a eleição de membros e suplentes do Conselho Fiscal para 1939, foi pelo sr. Presidente anunciado o seguinte resultado:

Membros do Conselho Fiscal:
Dr. José Inácio Caldeira Versiani — dr. Carlos Euler — Dr. Omar Dutra — Dr. João de Assis Lopes Martins.
Suplentes:
Frederico Dolabela Portela — Luiz Riedel — Pedro Renda.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléia mandando lavrar a presente áta, que depois de lida e achada conforme, vai por mim, secretário, subscrita e assinada pelo presidente e pelos acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1939. — **Dr. Carmelo Zamitti Mammana — Alfrêdo Dolabela Portela — Dr. Orlando Stiebler — Dr. Benjamin Constant Vilanova — Dr. Cárlos Euler — Dr. José Inácio Caldeira Versiani — D. Iracema de Carvalho Portela — Dr. Omar Murgel Dutra — Dr. Drault Ernani de Mélo e Silva e dr. Orlando Pimenta Bueno.**

Extravío de apólices

Para os efeitos do que dispõe o atrigo 161 e paragrafos, do decreto 17770 de 13 de abril de 1927, faço publico o extravio das apolices nominativas, tipo uniformizadas, da divida pública, de um conto de réis cada uma, juros de 5% ao ano, e emitidas respectivamente sob os números 341920, 341924, .. 341925, e ex-vi do decreto número 4330 de 25 de janeiro de 1902, sendo êsses titulos de propriedade do abaixo assinado.

José Duarte Dantas de Vasconcélos.
Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, em 26 de maio de 1939.
(A firma está devidamente reconhecida).
O tabelião Público — **Pedro Ulisses de Carvalho**.

Ao comércio e ao público

Para os devidos fins cientificamos que de acôrdo com distrato registrado na Junta Comercial, sob n.° 844, retirou-se da nossa firma pago e satisfeito do seu capital e lucros o sócio Juvencio Arruda.

Campina Grande, 2 de maio de 1939.

J. Arruda & Irmão
Confirmo: **Juvencio Arruda.**
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

DECLARAÇÃO

Maria da Paz Batista comunica ao Comércio e a quem interessar possa, que para fins comerciais, passará a assinar-se **Maria da Paz Costa Batista**.

Maria da Paz Costa Batista.

João Pessôa, 27 de maio de 1939.

(A firma está devidamente reconhecida).
O tabelião público — **João Nunes Travassos**.

CASA SANTO ANTONIO De F. CHAGAS

A CASA SANTO ANTONIO especialista em artigos fúneores, encarrega-se de qualquer serviço no genero com brevidade e a contento.

Dispõe de carros modernos para enterros de primeira e se encarrega da preparação de papeis.

Atende a qualquer hora.
Avenida Capm. José Pessôa, 392.
(Bairro do Jaguaribe).
Fône n.° 1785.

VENTRE-SAN

A SALVAÇAO DOS SOFREDORES

O "VENTRE-SAN" é a salvação dos que sofrem do estomago, do figado e dos intestinos.

Encontra-se á venda em todas as Farmácias e Drogarias.

SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER. VA' AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VENEREO.

EDITAIS

(Conclusão da 5.ª pag.)

e propôr-se-lhe a ação executiva pela qual o suplicante lhe pede o pagamento da quantia referida 6:900$000, juros da mora e custas, tudo sob pena de revelia. As audiências dêste juizo se fazem no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, no pavimento terreo, situado á Rua das Trincheiras, n.° 42, nesta cidade, pelas 10 horas, nas sexta-feira e quando feriado êste dia no imediato. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 19 de maio de 1939. Sizenando de Oliveira.

—

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS — 2.° Distrito — EDITAL — De ordem do sr. eng. chefe do Distrito fica intimado a apresentar-se a esta Repartição, no prazo máximo de 30 dias, a partir da data da publicação do presente Edital, o extranumerário com funções de motorista de 3.ª classe, desta Inspetoria, René Nobrega de Queiroz, findo o qual e sem que tenha comparecido ao serviço ou justificado a ausência pelos meios legais, será considerado dispensado, por abandono de emprego de acôrdo com o art. 14, § 2.° da lei n. 14.663, de 1.° de fevereiro de 1921.

Secretaria do 2.° Distrito da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas, em João Pessôa, 27 de maio de 1939.

Augusto Simões, encarregado da Secretaria.

Visto: **L. Arcoverde**, eng. chéfe do 2.° Distrito.

F. REIS

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES
SUNOCO
F. REIS
Representações e Conta Própria
MATERIAL AGRARIO
Rua Maciel Pinheiro, 199
End. Teleg. REIS
JOAO PESSÔA — PARAIBA

Piano e aparelho de louça

Vendem-se um piano fabricado por Schiedmayer & Soehne Stuttgart e fornecido por Thiess & Cia., Hamburgo, bem assim, um aparêlho de louça de porcelana, pintada, com 128 peças, tudo de origem alemã, por ... 3:000$000 e 800$000, respectivamente, a tratar á rua Dr. José Peregrino, n.° 568. (Antiga da Palmeira).

OTTONI & COMP.ª

Ottoni & Comp.ª, agentes de automoveis em Campina Grande, permutarão automoveis e caminhões usados, em perfeito estado por prédios em Campina Grande, João Pessôa ou Recife.

PRAÇA JOAO PESSOA, 29
Campina Grande—Teleg. "Ottoni"

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o orgamismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

NEGOCIO DE OCASIÃO

Para manipulação de milho e café

Vendem-se um motor Otto, força de 8 cavalos, 2 moinhos de ótima capacidade, 1 despolpadeira de milho, 1 peneira com 4 télas, 1 transmissão com 5 polias e 1 torrador de café.

Vêr para crêr

Tratar na rua Dr. Arrojado Lisbôa, n.° 485 — Campina Grande — Paraiba.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 28 de maio de 1939

INTERESSES DO NORDESTE

A EXPORTAÇÃO DO ABACAXI NA PARAÍBA

O grande órgão da imprensa carioca que é o "Jornal do Brasil" publicou, em sua edição do dia 20 de maio corrente, o artigo abaixo, de seu correspondente no Recife, sr. L. A. C.:

"Recife, 18 de maio (Correspondencia de L. A. C. para o "JORNAL DO BRASIL")

"Quem passa pelo porto do Recife e vê as grandes pilhas de caixas de abacaxis aguardando embarque nos grandes transatlanticos fica, então, convencido de que já é muito apreciavel o comércio exportador dêsse fruto em Pernambuco.

Entretanto, cerca de 80% do abacaxi exportado pelo porto do Recife vem da Paraiba, dos municipios de Pilar, E. Santo e João Pessôa.

O govêrno da Paraiba bem depressa convenceu-se dos riscos da monocultura facilitando, por todos os meios a seu alcance, a difusão da policultura na zona agrícola do Estado.

Uma vez colhidos, os frutos são conduzidos para os galpões dos exportadores, galpões êsses situados no municipio de Itambé, em Pernambuco. Aí são tratados, selecionados e embalados os frutos que seguem para o porto do Recife.

Recentemente, o Departamento de Produção do Estado distribuiu um milhão de mudas e sómente um agricultor requereu mais de trezentas mil. A Paraiba conseguiu produzir seus dez milhões de frutos e contam-se, aos milhares, as caixas que deixam as nossas terras para serem embarcadas no porto do Recife para os mercados da Argentina, do Uruguai e mesmo para o sul do país. E se não exportamos um grande volume para os portos europeus é porque não dispomos de grandes navios frigorificos que possam fazer transportes. Esse caso, porém, vai ser resolvido, dentro em breve, pelas novas unidades do Loide Brasileiro. Teremos, então, no abacaxi, uma singular expressão de nossa futura potência econômica. (Boletim de Publicidade Agrícola do Estado da Paraiba).

Plantações tão vastas deveriam, necessáriamente, produzir enórme quantidade de fôlhas; como a fôlha do abacaxi fornece excelente fibra, cogita o Estado, agora, de instalar desfibradeiras para aproveitamento dum produto até agora abandonado.

"A Secretaria da Agricultura já enviou, de acôrdo com uma recomendação telegráfica do Interventor Argemiro de Figueirêdo, fôlhas e fibras de muitas plantas nativas ou cultivadas para as necessárias experiencias nos laboratórios do Ministério da Agricultura". (Boletim de Publicidade Agricola do Estado da Paraiba).

O Govêrno aguarda o resultado dêsses estudos, e se fôrem satisfatórios fornecerá, mediante pagamento a longo prazo, desfibradeiras que serão espalhadas pelos municipios onde a cultura do abacaxi ocupa grandes áreas.

Quem visita a Paraiba tem a impressão de prosperidade; não fôra o fenômeno climatológico das sêcas e esta properidade abrangeria todo o Estado.

Em todos os ramos da atividade verifica-se o espírito empreendedor, o animo de luta contra a adversidade, as iniciativas ousadas, o espírito de renúncia e o Govêrno, aproveitando, inteligentemente, riquezas naturais. O esfôrço ingente dos habitantes criou para o pequenino Estado uma situação invejavel que se expressa eloquentemente pela solidez de sua economia; o Estado vem realizando todas as grandes reformas e melhoramentos dentro dos seus recursos orçamentários.

Agora mesmo a cidade de Campina Grande inaugurou seu serviço de agua e saneamento, obra que custou mais de vinte mil contos de réis, toda executada com os recursos do Estado.

O Instituto de Educação, recem-inaugurado, o mais importante do Brasil no gênero, foi construido e aparelhado sem necessidade do auxilio estranho.

E' que o Estado no Estado encontra os recursos necessários para todas essas realizações, graças a uma politica que não se baseia puramente em impostos e sim no desenvolvimento de suas fontes de receita".

PREMIOS PARA OS CULTIVADORES DE MANDIOCA

A cultura de mandióça, tão simples e tão facil, aí está a animar os nossos lavradores com a segurança de absorção pelo consumo interno em proporções extensas. Trata-se de uma lavoura propicia a todos os tratos de terra do Brasil.

O comércio de exportação da farinha de raspa de mandióca, cresce, dia a dia. Os mercados europeus estão consumindo o produto em alta escala.

O emprêgo obrigatório de 10% dessa matéria prima genuinamente brasileira, na manipulação do pão, trouxe um novo e poderoso estímulo á lavoura da mandióca.

Completando êsse quadro, todo favoravel á produção daquêle tubérculo, já agora precioso, tivemos o advento do Decreto número 11.303, assinado na pasta da Agricultura, criando premios de 5, 10 e 20 contos para quem montar uma instalação para o beneficiamento de 6, 12 e 30 mil quilos de raizes para o fabrico da farinha destinada a uso doméstico".

Uma limpa a cultivador custa vinte vezes menos do que feita a enxada. E produz resultados mais benéficos pois deixa a terra fôfa e o mato morto. Combater a falta de braços pelo emprego de cultivadores é o que estão fazendo os agricultores bem avisados.

A Diretoria de Produção tem cultivadores para vender a preço baratíssimo.

Não aduba as suas terras? E' porisso que as suas fruteiras produzem pouco. Adube os seus coqueiros, os seus abacateiros, as suas bananeiras, mangueiras e jaqueiras. A safra duplicará. Peça uma demonstração gratuita á Diretoria de Produção.

MOTORES-BOMBAS

PIMENTEL GOMES
(Professor de AGRICULTURA GERAL da Escola de Agronomia do Nordeste)

Entremos no galpão de máquinas de um agricultor médio, no centro ou no sul do Brasil. Lá se encontram arados de vários tipos, grades de discos e de dentes, cultivadores, semeadeiras, adubadeiras, enxofradeiras, pulverizadores. E lá está êle satisfeito, enrolando fumo migado numa palha de milho, fazendo um cigarrão. Bateu o esqueiro, acendeu o cigarro, soltou uma fumaça. Está satisfeito, agora. Póde falar, dar informações.

E dirá que não compreende agricultor sem aquelas máquinas. São suas armas. São seus fatôres de vitória. Com elas prepara a terra, semeia o grão, aduba-o se tal se faz mister, combate as pragas. Diga-lhe que ha agricultores sem arados e sem pulverizadores. Que planta em solo não preparado. Que não combatem as pragas. Que deixam a lagarta devorar o algodão e o milharal. Rirá descrente:

— Ué! Mecê está troçando!

E não acredita mesmo. E, infelizmente, entre nós, é uma verdade aquilo que mesmo o agricultor pobre do sul do Brasil não póde acreditar.

Vai, por grande parte dêste e dos Estados vizinhos, um clamor: falta de chuva, lagartas, escassez de forragens. Terra dificil de trabalhar, o nordéste! Jogam para as costas largas de natureza as próprias culpas. Mas a culpa maior teem os nossos roteineirissimos agricultores, homens que querem fazer lavoura desprovidos das armas que lhes poderiam dar a vitória.

Visite a fazenda média, de 30 a 100 hectares. Visite a grande fazenda que se alarga por léguas e léguas. Galpão de máquinas? Não existe. Arados, grades, cultivadores, semeadeiras? Si alguma se encontra póde ter a a certeza: é do govêrno. Foi a Secretaria da Agricultura que a emprestou. Ou o Ministério da Agricultura. Pulverizadores? Que esperança! Lagarta? Deus a dá! Deus que a tire... O agricultor é que não tem tempo para pensar nestas tolices.

— Mas a lagarta está devorando o algodão.

— Não faz mal. Só come o que é dela. O meu ficará.

Resultado: nos anos de chuvas fracas, de pluviosidade abaixo da média como o que atravessamos, o curuquerê devora a folhagem dos algodoeiros que a chuva rara permitiu se desenvolvesse; a falta de chuvas impede nova brotação, a flora e o crescimento das maçãs. Nada de safra. A culpa é da Natureza? Não. E' da imprevidência do agricultor.

Mas não é só. O agricultor do nordéste deveria possuir todas as máquinas agricolas que não faltam aos seus colegas mais adiantados do centro e do sul e tem mais outra: um motor-bomba. Esta máquina é preciosa em vastas regiões dos Estados nordestinos. Indispensavel, mesmo.

São simplesmente extraordinarios os beneficios que um motor-bomba póde trazer. Leve, facil de transportar, eficiente, salva facil e baratamente lavouras nas regiões de aguas melhores como as bacias do Piranhas, do Apodi, do Acaraú, do Jaguaribe, do Mundaú, do Curú e de outras.

E' o que está acontecendo, agora, na alta bacia do Piranhas.

A Secretaria da Agricultura da Paraiba tem, confiados á Escola de Agronomia do Nordéste, alguns motores-bombas utilissimos em irrigações de emergência. Muitos municipios sertanejos já os conhecem e sabem darlhes o devido valor. E ha sempre serviço para êles. Este ano, em maior quantidade.

A estiada caiu de súbito sôbre a bacia do alto Piranhas ameaçando os arrozais de destruição. Choveram telegramas descrevendo o estado lastimavel das culturas e pedindo irrigações de emergência. Seguiram os motores disponiveis. E iniciaram regas de emergência em vários pontos dos municipios de Itaporanga, Piancó, Sousa, Jatobá e Patos. E estas regas salvaram e continuam a salvar plantios feitos á margem de cursos d'agua ou nas proximidades de açudes e lagôas.

Infelizmente não é possivel atender milhares de agricultores. Muitas culturas perder-se-ão á falta das máquinas providenciais.

O govêrno está fazendo o que lhe cumpre fazer: mostra que existem máquinas capazes de melhorar de muito a situação dos agricultores espalhados pelo interior, irrigando centenas de culturas; mostra, praticamente, como o seu funcionamento é eficiente, econômico, facilimo. Resta ao agricultor fazer um bocado de força: adquirir o seu motor-bomba. Tê-lo na fazenda como garantia de suas culturas. Acrescentá-lo á lista bem comprida de máquinas agricolas que possuem os seus colegas do centro e do sul do país.

Um pequeno plantio bom vale mais do que uma grande lavoura mais ou menos abandonada.

A FIAÇÃO CASEIRA DA SÊDA

O agrônomo Limeira do Amaral está construindo máquinas simples, baratas e eficientes

Do agrônomo Limeira do Amaral recebu o sr. Secretário da Agricultura, dr. Lauro Montenegro a carta que, para uso dos que se interessam pelo assunto, vamos abaixo transcrever:

"Sociedade Nacional de Agricultura — Largo de S. Francisco, 3, 2.º andar — Rio de Janeiro, 3 de maio de 1939. Ilustre sr. Secretário da Agricultura — Paraíba — No intuito de facilitar o desenvolvimento da Sericicultura nacional desde ha muito vinha estudando a construção de uma *máquina doméstica* para fiação do casulo.

A cultura da sêda só se desenvolverá quando não mais precisarmos ressecar os casulos e remetê-los para lugares longinquos, porque o seu grande volume e o pouco pêso dêsse produto não compensam as despêsas dos transportes. Desfiando em casa, a sêda tomará o volume insignificante e já não haverá necessidade de ressecamento que encarece a producão, além de haver uma sensivel diferença de preço entre o casulo e a sêda em meada em beneficio do produtor e ainda mais, para a meada ha sempre mercado o que não acontece com os casulos.

Acabo de demonstrar perante o sr. Ministro da Agricultura, altas autoridades do seu ministério, dentre os quais o sr. Inspetor Chefe Amilcar Savassi, Generais do Exercito etc., a eficiência da máquina que idealizei.

Pela sua simplicidade, pequeno espaço que ocupa, diminuição de operários e mais ainda pelo preço, que está ao alcance de todos, ela virá resolver difinitivamente o maior dos problêmas séricos, que é a fiação caseira da sêda.

A máquina é movida a pedal e, onde tiver eletricidade, com pequeno motor tipo máquina de costura.

Sabendo do grande interêsse que a sericicultura vem despertando nesse Estado, e tendo de iniciar agora a fabricação de uma partida, solicitaria que v. s. se comunicasse conosco dizendo quantas máquinas desejaria adquirir para o Estado, a fim de, fazendo maior quantidade, ela pudesse ter um preço menor de dois contos de réis (2:000$000). Atenciosas saudações. — *Limeira do Amaral*, Engenheiro Agrónomo".

FEIJÃO MACÁSSAR, PLANTA PROVIDENCIAL

Agrônomo JOÃO HENRIQUES DA SILVA
Diretor de Fomento da Produção

O feijão macássar é o mesmo cow-pea que os norte americanos cultivam em larga escala, tanto como planta forrageira e valiosa fonte de matérias organicas para restauração das terras cansadas, como pelo valor nutritivo dos grãos, que constitúem um legume de uso corrente na alimentação humana.

Entre nós, essa leguminosa é conhecida dêsde o litoral ao alto sertão, mas sua cultura, ao envez de se difundir, tem permanecido estacionária e até mesmo se retraido em algumas zonas, compelida pela introdução de outras variedades que, embora algumas vezes superiores em qualidades nutritivas, são muitissimo menos resistentes ás adversidades do clima, motivando, por isso, frequentes prejuisos aos lavradores, que, não raro, perdem totalmente as suas safras.

A escolha da variedade a cultivar constitúe uma das questões mais importantes em agricultura. Em primeiro lugar é preciso atender ás exigências dos mercados, cultivando apenas espécies ou variedades cujos produtos possuam as qualidades requeridas pelo consumo. Satisfeitas essas condições, resta saber si a variedade se adapta ao meio, isto é si possúe realmente um bom valor agrícola.

Dentre as diversas variedades de feijão cultivadas entre nós, não ha dúvida que a melhor, sob o ponto de vista comercial e alimentício, é o mulatinho. No entanto, êsse feijão exige condições climatéricas que algumas zonas do Estado nem sempre oferecem, tais como as caatingas, os caririís e sertões, de uma maneira geral. Quando não é possivel produzir o ótimo, deve-se procurar produzir o bom ou mesmo o sofrivel, contanto que haja producão e as necessidades vitais das populações sejam atendidas. E' baseado nessa verdade incontestavel que aconselhamos, presentemente, a intensificação do plantio do feijão macássar (macassa) como um dos meios mais vantajosos de aproveitamento rápido das terras onde a pluviosidade tem sido escassa para outras culturas, ó que teria também o efeito de minorar a crise provocada pela redução das colheitas de cereais e grãos leguminosos.

Os municipios da Caatinga litoranea, do Bréjo e Agreste atualmente castigados pelos longos verões possúem terras de primeira ordem para o cultivo desse excelente feijão, cuja cultura recomendamos.

E ao lado dêles podemos enfileirar quasi todos os outros, convindo salientar que mesmo no municipio de João Pessôa o plantio dessa leguminosa constitúe um emprego de capital dos mais lucrativos. Basta dizer que pequenos mólhos de vágens nas feiras ou nas portas são vendidos de $200 a $300 cada um, com a maior facilidade.

Na zona sertaneja, isto é, desde os carirís velhos aos mais recuados sertões, a variedade de feijão predominante é precisamente o macássar, o que é suficiente para demonstrar a sua rusticidade e extraordinária importancia como planta de eleição para as zonas de chuvas deficientes ou irregulares.

Para as condições atuais de certos trêchos do Estado, onde as safras de feijão, milho, etc., fôram muitissimo prejudicadas pelas estiagens, o plantio de feijão macássar é medida providencial. Quasi todos os lavradores sabem, praticamente, que essa espécie de feijão resiste como nenhuma outra á sêca e conhecem também o valor que teem os grãos para a alimentação humana, sobretudo quando apenas maduros ou vêrdes.

Os agricultores que perderam suas culturas de feijão, devem cobrir as suas terras, o mais breve possivel, com feijão macássar, certos de que obterão fartas colheitas com as neblinas de junho e de julho.

Nos Estados Unidos planta-se a cow-pea com três objetivos principais: colher o grão para mêsa, aproveitar a planta inteira para adubo e forragem. Aqui devemos fazer o mesmo.

Não ha cultura menos exigente. Adapta-se a qualquer sólo, suporta os verões, cresce rapidamente, produz muito e fornece alimento para o homem, adubo para as terras cansadas e forragem para os rebanhos.

A PRODUÇÃO MUNDIAL DO TRIGO

OS PAISES cuja exportação se basêia em escala consideravel, como a Argentina, na produção do trigo, vêm sofrendo os efeitos decorrentes da quéda do prêço do aludido cerial, ao mesmo tempo que os paises grandemente importadores, a exemplo do Brasil, não se vêem realmente beneficiados pela baixa de cotação. Dentro do funcionamento da lei repercussão causada, no seu consumo por aquela da oferta e da procura, não são bôas as perspectivas que se abrem á posição mercantil do mencionado produto.

O boletim mensal de estatísticas que a Liga das Nações edita, insére um quadro sôbre a produção mundial dos principais ceríais nos três últimos anos agricolas, em confronto com a média registada para o quinquenio de 1931 a 1935. Apesar de referir-se aquêle boletim á situação das colheitas em dezembro último, o quadro relativo á campanha de 1938/39 não figuram numerosos paises importantes, produtores de trigos, como a Argentina, Russia, Austrália, China, cujas safras fôram as seguintes no ano agricola de 1938/38:

PRODUÇAO — 1.000 QUINTAIS

Em 1937/38

Russia	309.000
China	173.215
Austrália	51.171
Argentina	50.295
Total	583.681

Quanto á Russia, a cifra mencionada acima se refere ao ano agricola de 1936/37. Apezar de tudo quanto se afirma sôbre a superioridade da organização administrativa soviética os dados de maior alcance sôbre a situação econômica da Russia aparecem com demora, quando a sua autenticidade não se vê sujeita a restrição apoiadas em razões de vulto.

Referentemente á Argentina, segundo calculo oficial levantado ha pouco, a produção do trigo acusa o aumento de 71 % em confronto com a anterior. Nos Estados Unidos, apezar das principais colheitas apresentarem declinio na produção total, acompanhada de forte acrescimo de rendimento, na média de 11 % sôbre o rendimento médio de 1923 a 1932 e apezar da politica de redução das áreas cultivadas, as cifras das colheitas de trigo continuam a aumentar confórme abaixo se vê:

PRODUÇAO NOS ESTADOS UNIDOS

Em 1.000 Quintais

1931/35	184.970
1936/37	170.581
1937/38	237.866
1938/39	245.893

Os Estados Unidos têm procurado um escoamento de emergência para a sua produção. Em 1931 poude encontrá-lo no expediente da troca de trigo por café do Brasil.

Não estando completo o quadro relativo á produção mundial de trigo, no ano agricola de para não falar em paises de menores dimensões, a 1938/39, pois ai faltam cinco produtores de vulto, nas três últimas campanhas. Por seu turno, sabe-se safra do mundo cresceu de maneira bem sensivel como tem sido consideravel a progressão da colheita argentina, o que eleva ainda mais o vulto da oferta num mercado cujos niveis de prêços se acham em fáse de depressão. As cifras mundiais acusam as flutuações abaixo expressas:

PRODUÇAO MUNDIAL

Em 1.000 Quintais

1931/35	837.192
1936/37	783.498
1937/38	866.733
1938/39	1.004.800

Não se pódem estabelecer previsões com base nas colheitas antecedentes. A produção de trigo varia muito de ano a ano, em referencia a cada país. Dá prova disso a própria cifra norte-americana, conjugada com os dados russos. Em todo caso, quando se considera o volume correspondente á produção dos cinco principais paises que não figuram no quadro em que o boletim da Liga das Nações resume a posição das colheitas mundiais em 1938/39, poder-se-á cautelosamente formar um juizo sôbre o assunto. Outros pequenos paises produtores também não figuram no quadro aludido, o que elevaria ainda mais as possibilidades do surto mundial da produção em 1938/39, se não houvesse alteração nos demais elementos que devem entrar em linha de conta para o levantamento de um calculo das safras provaveis.

Os maiores produtores de trigo, no mundo, são a Russia, os Estados Unidos, a China, as Indias Britanicas, a Itália, a França, a Austrália, a Argentina e o Canadá com as seguintes cifras:

PRODUÇAO EM 1.000 QUINTAIS

Em 1937/38

Russia	309.000
Estados Unidos	237.866
China	173.215
Indias Britanicas	99.085
Itália	80.636
França	70.173
Austrália	51.171
Argentina	50.295
Canadá	49.644
Total	1.121.085

Excetuada a Russia, cuja safra só é conhecida em relação a 1936/37, quanto aos demais países os dados supra se referem ás colheitas de 1937/38. A China ainda não divulgou a posição de sua produção em 1938/39 de modo que não se sabe se houve aumento ou quéda. Presumivelmente, ocorreu a segunda hipotese. Também a última safra australiana conhecida é a de 1937/38. No tocante aos outros paises principais, alinhados no quadro supra, as colheitas se desenvolveram consideravelmente, tendo quasi duplicado no caso do Canadá.

O MILHO HIBRIDO

O milho hibrido, que grande sucesso está alcançando nos Estados Unidos da America do Norte, já constitúe um melhoramento ao alcance dos nossos agricultores. A Escola Superior de Agricultura de Viçosa, empenhada no melhoramento das nossas culturas ali está cultivando êsse cereal com resultados bastante lisongeiros.

Durante os últimos anos o grande melhoramento que está modificando completamente os métodos de produção do milho nos Estados Unidos país que produz 70% da produção mundial dêsse cereal é ó emprego de sementes cruzadas, resultando um milho hibrido para exportação e consumo interno em maior quantidade por área e de melhor qualidade.

Observações feitas têm demonstrado que o produto do cruzamento de duas sementes aumenta de muito a produção por área e produz um tipo de milho mais conveniente ás nossas condições, mais resistente ás doenças, menos exigente em terras. A semente hibrida depois de colhida a grande produção, não se presta, entretanto, para a reprodução, sob pena de degenerar. E' preciso que se obtenha *ou* se produza a semente cruzada todos os anos para que se consiga sempre produção.

Nos Estados Unidos, o próprio ministro da Agricultura, Henri Wallace, especializou-se em produção de milho hibrido, antes de ocupar a pasta que hoje ocupa e possúe uma das maiores companhias de produção de sementes hibridas, para venda anual aos fazendeiros, no seu país. O sr. Pfeister especializou-se nêsse mesmo ramo de negócio, e já conseguiu produzir sementes para plantio de uma área de um milhão de hectares. As suas sementes já transpuzeram as fronteiras de seu país, e são vendidas no sul do Brasil a 7$000 o quilo...

Experiências começadas pelo professor Diógo Mélo, chefe do Departamento de Agronomia, e assistidas pelo professor Gladstone Drummond, demonstraram o valor da semente cruzada na produção do milho, na Escola de Agricultura de Viçosa.

Em julho de 1937, o professor A. Secundino S. José, dessa mesma Escola, foi aos Estados Unidos especialmente para se dedicar aos estudos de milho, numa Universidade situada no coração da região produtóra de milho daquêle país. Voltando em 1938, depois de um ano de estudos especializados, o professor Secundino está devotando todas as suas energias ao melhoramento do milho, desenvolvendo um grande plano para êsse fim. Esse plano incúe duas maneiras de ataque:

1.° — Trabalho experimental visando determinar o valor dos cruzamentos, e produção de melhores linihagens para êsses cruzamentos.

2.° — Produção em quantidade comercial, de sementes cruzadas, para fornecimento aos fazendeiros da região.

Os resultados das experiências plantadas no ano passado estão sendo colhidos agora. Dois diferentes hibridos em todas as experiências, num total de 12 repetições para garantia de resultado, mostraram-se melhores e mais produtivos que qualquer das variedades que os obtidos em outros paises.

E' importantissimo notar-se que o milho hibrido mostrou suas vantagens sôbre as variedades puras com muito mais intensidade quando o ano correu mal, e quando a terra era inferior. Dêsse modo, em condições desfavoraveis é que êle realça verdadeiramente de valor.

No sólo melhor, com tratos culturais cuidadosos, mas sem nenhuma adubação, o milho hibrido produziu 5.206 quilos de grãos por hectare, produção essa até agora nunca atingida, nem mesmo na própria Escola.

Fôram empregadas mais de 100.000 plantas da variedade amarelão, uma das melhores variedades dentadas que possuimos, para que ela se cruzasse com o Catête, a excelente variedade de milho duro, que é bastante conhecida, a fim de sêrem obtidas sementes cruzadas para fornecimento aos fazendeiros. O produto dessa semente cruzada é, na sua maioria, de milho duro, unifórme em côr, graúdo, bonito, bastante resistente ao caruncho e ótimo produto para consumo interno ou exportação.

A produção de semente do milho cruzado, selecionado e expurgado nos campos da Escola de Viçosa, no corrente ano está calculada em 30.000 quilos.

(Do "Correio da Manhã", do Rio).

SOBRE DOENÇAS NAS CEBÓLAS

1.° Quem tiver cebôlas doentes deve **deixar de plantar cebôlas na mesma lavoura, durante um ano pelo menos,** fazendo esta cultura em terra nova.

2.° O estrume deve ser espalhado e enterrado na lavoura **pelo menos de 4 a 6 mêses** antes **da plantação** dos cebôlinhos. **Estrume fresco facilita a doença, não devendo ser empregado.**

3.° **Nunca** devem ser postos na **mangueira,** junto com o estrume, **quaisquer restos de cebôla,** para evitar a **contaminação do estrume** com o germe da doença.

4.° **Cada malha de cebôlas** doentes que aparece na lavoura, deve ser **cercada,** imediatamente, com um valo de 2 palmos de profundidade, devendo êste valo ficar 3 palmos longe das últimas plantas doentes. A parte cercada pelo valo deve ser **queimada** com palha ou lenha, para matar os germens da doença.

5.° **Cebôlas doentes ou suspeitas não devem ser recolhidas ao galpão.**

6.° No galpão a **bôa ventilação** das cebôlas é de maior importancia. A **distancia usada** entre as **táquaras** é muito pequena, devendo ser **aumentada** esta distancia, e também o **número das taquaras,** para que as cebôlas não fiquem **amontoadas nem encostadas** umas ás outras.

Construindo-se um novo galpão deve-se levar em consideração, que a disposição das taquaras corresponda á direção do vento mais frequente, **com livre entrada e saida para o mesmo.**

7.° **Todos os dias deve-se repassar** as cebôlas no galpão para **tirar imediatamente** as que adoeceram.

8.° As cebôlas doentes devem ser **destruidas** imediatamente quer pelo fôgo, o que é mais conveniente, ou **enterrando-se,** de modo que fiquem 2 palmos de terra bem socada, em cima das cebôlas, impedindo assim que as moscas que nascem dos "bichos" das cebôlas pôdres possam sair, pois são elas as **causadoras do apodrecimento.**

9.° Quando se **compra sementes** deve-se fazê-lo de **plantadores conhecidos, onde não haja plantas doentes.**

10.° Quando se quizer **colher sementes na própria chacara,** deve-se **escolher as melhores cebôlas e que estejam completamente sãs.**

PORQUE VOCÊ DEVE PLANTAR AGAVE

Plantando agave:

a) aproveita as terras mais sêcas e mais estereis de sua propriedade;

b) valoriza a fazenda;

c) terá uma cultura facil, sadía, suportando bem as maiores estiadas, que não conhece entre-safras;

d) conseguirá renda certa e pingue de terras consideradas inuteis.

As matas aumentam a agua das fontes, regulam o regime dos ríos, enriquecem o sólo, aproveitam terras pobres, inuteis a outras culturas.

AS VANTAGENS DO CULTIVO MECANICO

O cultivo mecanico tem por fim não só arrancar as ervas daninhas, que é o trabalho da enxadas, como também, com a escarificações da crosta endurecida que se fórma na superfície da terra, destruir as fendas que aparecem no terreno endurecido, por onde se perde grande quantidade da agua contida no sólo, em consequência da evaporação.

A terra escarificada "fôfa" é capaz de armazenar grande quantidade de agua, que será utilizada pela planta nos periodos de sêca.

As experiências demonstram que o terreno "fôfo" absorve até 4/5 da chuva nêle caída, dificultando, portanto, a formação das enxurradas, cujos nocivos efeitos ninguém ignora.

Os cultivos, para extirpação de ervas más, devem ser feitos logo que apareçam os primeiros brótos do mato. Os cultivadores são construidos para capinar mato baixo e no próprio beneficio da cultura não se deve permitir que as ervas cheguem a um tamanho tal que não seja possivel capiná-las mecanicamente.

O trabalho do cultivador se salienta pelo seguinte:

1.° — Destrói o mato, dispensando a enxada.

2.° — Conserva a umidade do terreno.

3.° — Aumenta a capacidade do sólo de absorver agua.

4.° — Dificulta a erosão.

5.° — Promove o arejamento da terra.

6.° — Torna a terra mais porósa.

Os cultivadores, depois do arado e da grade, são as máquinas mais importantes para o agricultor. Além de fazerem serviço mais perfeito e de executarem o trabalho de 15 a 20 homens, permitem uma capina quasi 4 vezes mais barata que a enxada.

Em geral 3 a 4 cultivos oportunos são suficientes para as culturas principais e o segredo das capinas mecanicas está em não permitir que o mato se desenvolva.

E cultivadores são máquinas baratas, de manejo facil, ao alcance de todos.

Capine os seus plantios com o cultivador. A Diretoria de Produção acaba de receber, para venda por preço abaixo do custo real, cultivadores Jonh Deere, resistentes e apropriadas ás nossas principais culturas.

Um cultivador já póde ser adquirido por 165$000! Escrevam a respeito, á Diretoria de Fomento da Produção, em João Pessôa, ou aos Inspetores Agricolas em Souza, Misericórdia, Patos, Campina Grande, S. Tomé (Monteiro), Picuí, Ingá, Guarabira, Sapé e Areia.

AS PRINCIPAIS FIRMAS IMPORTADORAS DE CÊRA DE ABELHAS NOS ESTADOS UNIDOS E MÉXICO

Informações do Bureau Comercial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em New York

NEW YORK, maio (pelo aéreo) — A fim de facilitar ás firmas que queiram conhecer as condições para exportar cêra de abêlhas, anéxo a êste boletim juntamos uma lista parcial de compradores dêste artigo nos Estados Unidos.

Segundo dados do Anuário de Éstatística dos Estados Unidos, são as seguintes as cifras de importação de cêda de abêlha e outras cêras animais até 1937:

ANOS	Quant. kgrs.	Valor Dólares
1931/35 média	1.707.357	661.000
1934	1.597.278	633.000
1935	1.982.328	858.000
1936	1.933.404	988.000
1937	2.942.576	1.409.000

E' a seguinte a lista de negociantes em cêra de abêlhas nos Estados Unidos e México:

Albert Albek, Inc. — 515 South Fairfax Ave. — Los Angeles, Calif.

Wm. M. Allison & Co. — 162 Water St. — New York, N. Y.

American Cyanamid & Chemical Corp. — 30 Rockefeler Plaza — New York, N. Y.

Arnold, Dorr & Co. — 105 Front St. — New York, N. Y.

Aromatic Products, Inc. — 15 East 30th St. — New York, N. Y.

F. Behrend, Inc. — 170 Front St. — New York, N. Y.

L. J. Boniface — 80 Wall St. — New York, N. Y.

The W. H. Bowdlear Co. — P. O. Box 711 — Syracuse, N. Y.

Boyden-Hansen C., Ltd. — 269 Fourth St. — Oakland, Calif.

E. A. Bromund Co. — 258 Broadway — New York, N. Y.

A. M. Campen's Sons, Inc. — 50 Howard St. — New York, N. Y.

Cathedral Candle Co. — 510 Kirkpatrick St. — Syracuse, N. Y.

George W. Cole & Co., Inc. — 82 Wall St. New York, N. Y.

Columbia Wax Works — 94-15 100th St. — Ozone Park, L. I., N. Y.

Dadant & Sons — Ramilton, Ill.

Eugene Donzelot & Son — 209 North Second St. — St. Louis, Mo.

S. P. Drummond, Inc. — 67 Wall St. — New York, N. Y.

A. C. Drury & Co., Inc. — 219 East North Water St. — Chicago, Ill.

Duvekot & Wolff — 4 Hanover Sq. — New York, N. Y.

Eastern Mohair & Trading Co. — 99 Hudson St. — New York, N. Y.

Frederick Faraone — 74 Gold. St. — New York, N. Y.

The Forvent Company — 25 Beaver St. — New York, N. Y.

H. & S. Honey & Wax Co., Inc. — 265 Greenwich St. — New York, N. Y.

W. Russell Howe — 123 Williams St. — New York, N. Y.

Chas. L. Huisking & Co., Inc. — 155 Varick St. — New York, N. Y.

Innis, Speiden & Co., Inc. — 117 Liberty, St. — New York, N. Y.

A. D. Isbetcherian — 59 Pearl St. — New York, N. Y.

Walter H. Jelly & Co., Inc. — 420 No. Western Ave. — Chicago, Ill.

Koster Keunen — Sayville, N. Y.

Nnox & Morse Co. — 80 Freeport St. — Boston, Mass.

Kuhne-Libby Co. — 54 Front St. — New York, N. Y.

Lenape Trading Co., Inc. — 225 Broadway — New York, N. Y.

Theodor Leonhard Wax Co., Inc. — 136 Church St. — Haledon, N. J.

Victor Levy — 58 West 15th St. — New York, N. Y.

Geo. H. Lincks — 123 Front St. — New York, N. Y.

Mack, Miller Candle Co. — 1701 No. Salina St. — Syracuse, N. Y.

N. I. Malmstrom & Co. — 147 Lombardy St. — Brooklyn, N. Y.

Muench-Kreuzer Candle Co., Inc. — 609 Hiawatha Blvd. — Syracuse, N. Y.

National Wax Co. — 936 West Chicago Ave. — Chicago, Ill.

Neumann-Buslee & Wolfe, Inc. — 224 West Huron St. — Chicago Ill.

Olavarria & Co., Inc. — 99 Wall St. — New York, N. Y.

Orbis Products Corp. — 215 Pearl St. — New York, N. Y.

M. W. Parsons, Imports & Plymouth — Organic Laboratories, Inc. — 55 Ann St. — New York, N. Y.

Frank B. Ross Co., Inc. — 507 Eighth St. — Hoboken, N. J.

L. A. Salomon & Bro. — 216 Pearl St. — New York, N. Y.

Thomas J. Shields Co. — 11 Walter St. — New York, N. Y.

Simmonds & Grey — 108 Front St. — New York, N. Y.

Smith & Nichols, Inc. — 121 Maiden Lane — New York, N. Y.

D. Steengrafe, Inc. — 24 State St. — New York, N. Y.

Steinhardter & Nordlinger — 99 Hudson St. — New York, N. Y.

Stevenson Bro. & Co. — 110 Race St. — Philadelphia, Pa.

Strahl & Pitsch — 141 Front St. — New Yirk, N. Y.

Strohmeyer & Arpe, Co. — 139 Franklin St. — New York, N. Y.

Success Chemical Co. — 1415 East New York Ave. — Brooklyn, N. Y.

Trident Traders, Inc. — 67 Wall St. — New York, N. Y.

Wessel, Duval & Co., Inc. — 90 Broad St. — New York, N. Y.

Will & Baumer Candle Co., Inc. — Syracuse, N. Y.

MÉXICO:

Comex — Madero 34 — México, D. F.

J. Garza F — Apartado 338, Edificio Luz — Tampico, Tams. — México.

D. A. Zorilla — Ave. America 560 Sur — Monterrey, N. L. — México.

NOTA — E' o seguinte o endereço do Bureau a cargo de Francisco Silva Júnior:

Brazilian Information Bureau (Ministy of Labor, Industry and Comerce) — 551 Fifth Avenue — New York.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

— DE SEMENTES AOS LAVRADORES POBRES —

Em continuação, publicamos, hoje, novas listas de nomes de lavradores beneficiados pela distribuição gratuita de sementes que o Govêrno do Estado procedeu, por intermédio da Diretoria de Fomento da Produção.

As listas de hoje referem-se a semente de algodão mocó distribuidas em Areia, Picuí e Joazeiro, em quantidades que variam de 15 a 150 quilos, e a semente de feijão distribuida aos lavradores da Inspetoria de Areia. Os nomes dos beneficiários são os seguintes:

MUNICIPIO DE AREIA

(Zona do Curimataú)

Severino Bronzeado, M. Clementino, N. Bento, S. Cipriano, J. M. Batista, I. Vitório, Francisco Rosa, José Paulino, José Freire, Silvino Targino, Severino Teixeira de Brito Lira, Cicero Batista, H. S. de Mélo, José B. da Silva.

—

MUNICIPIO DE PICUI e JOAZEIRO

Francisco Rufino, Sebastião Gomes Ferreira, João Regis, Pedro Tatão, Vicente de Lima, Izadora Gomes, Joaquim Néto, Pedro Amaro da Costa, Abilio Silva da Costa, Anisio da Paula, Manuel Garcia, Severino Sabino, João Remigio, Manuel Valério, Manuel Justino, João Galdino de Góis, Silvestre Avelino Macêdo, Manuel Vasco, Tertuliano Dantas, Godofredo Borburêma, Justino Torres, Joventino Batista, João Justino, Amaro Garcia, Miguel Correia, Francisco Zacarias, Tomaz Gomes, Elias Gomes, Sevéro Dantas, Abraão Estrêla, Tomaz Garcia, Joaquim Dantas, Joaquim Batista Dantas, Manuel Justino Haustiano Dantas, Benedito Gomes, Joaquim Honório, José Canuto, Joaquim Remigio, Francisco Freire, Marcelino Pinheiro, Pedro Mauricio, Manuel Alfredo, Antonio Alfredo, Antonio Simão João Paulo, Manuel Venancio, Ataide Ferreira, João Raimundo, José Moura de Macêdo, João Paulo de Lima, Manuel Estrêla de Lima, Antonio José de Mélo, Simplicio Ferreira, Joaquim Brandão, João José Pequeno, Pedro Vicente, José Salustiano, João Garcia, José Pedro de Araujo, Pedro Paulino, José Dantas Nicoláu José de Mélo, João de Mélo, Francisco Romão, Cipriano Muribéca, Marcelino da Costa Tomé de Sousa, Ciro Rodrigues, Ananias Tomaz, Joaquim Calixto, Tomaz Medeiros, Viuva de Pedro Matias, Francisco Rosendo, Beliso Aurino Francisco Olimpio, Sebastião Ferreira, Antonio Firmino, Benedito Garcia, Laudelino Costa, Francisco Romão, José Ferreira Lima, José Justino, Francisco Barros, Luiz Ludugéro, Manuel dos Santos, Marcelino de Mélo, João Belmiro, Joaquim Azevêdo, Roldão Zacarias, João Claudino da Cruz, Manuel de Barros, José Antonio, Francisco Gouveia, Augusto de Araujo, José Pedro de Araujo, Francisco Antonio, Francisco Leão, Idalino Venancio, José Batista, Graciliano Ferreira, Sebastião Boquinha, Francisco das Neves, João de Mélo Da. Hermila Farias, Manuel Garróte, Antonio Correia, Pedro Marçal, Joaquim Bertolino, Deodato Estrêla, Severino Sabino, José Anselmo Dantas, Antonio Pacifico, Zacarias Alves, José Marinheiro dos Reis, José Lopes, Manuel Venancio, Antonio Pacifico de Araujo, Pacifico Martins de Araujo, José Julião, João Beato, Severino do Vale, José Rosendo, Pedro Silvestre, José Pequeno, Marcionilo Garcia, Pedro Gonçalves, José Venancio, João Pedro, Alfredo André, João André, Manuel André, Manuel Valério, Antonio Garcia, João da Mata, Tomaz Amaro, Severino Amaro, José Florencio, João Carneiro, Manuel Malaquias, Severino Malaquias, Valdemar Medeiros, José Dantas, Francisco Rosendo, Antonio Dantas, Benedito Costa, Luiz Miguel, Antonio Francisco, Pedro Marcelino.

Picuí, 29 de Março de 1939.

Agro. *Laudemiro de Almeida*, insp. Agricola.

Antonio Xavier de Macêdo, prefeito.

RELAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE FEIJÃO RECEBIDO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO PELA INSPETORIA AGRICOLA DE AREIA:

João Inácio, Manuel A. de Lima, Carlos C. Gouveia, Manuel Canario, Manuel Juvenal, Maria de Andrade, Maria Perpetua, Severina Andrade, Celestino Andrade, Sebastião Andrade, Manuel F. Lima, Manuel P. Silva, Amelia Cabral, José Ponciano, José Miguel, José Batata, Severino Claudio, João Flôr, Antonio Munguba, Belarmino Fernandes, Manuel Coêlho, Antonio Virgulino, João M. P. Costa, João Trajano, Severino Miguel, José Nunes, José Pedro, Manuel Joaquim, Joana dos Santos, Antonio Santiago, José Trajano, João Francisco, Joaquim Pano, José Francisco, Antonio Pedro, Sebastião Dantas, Maximiano Santos, João Costa, Pedro Francisco, Sebastião Ferreira, Leonila Carmo, Antonio Coêlho, Severino Santos, Luiz Ferreira, João Ribeiro, José Amaro, Firmino Ferreira, Manuel Ferreira, Antonio Piano, Severino Miranda, Joaquim Francisco, Francisco Pereira, Sebastião Nunes, José Gomes, João Viana, Antonio Justino, Severino Fernandes, Sebastião Francisco, Manuel Guedes, João Guedes, Antonio Guedes, Antonio Alves, Henriques Claudiano, Manuel Barbosa, Antonio Benedito, Manuel Pesqueira, Ana Preta, Pedro Nunes da Costa, Manuel Belmino, Joaquim Pinto, Paulo Pintado, Severino Pintado, José Francisco, Mirocen Leal, José Martins, José Dantas, Severina M. da Conceição, Manuel F. da Costa, José Modesto, Francelino R. da Silva, Manuel Nogueira, Aurora M. da Conceição, Minervina M. da Conceição, Francisca M. da Conceição, Maria F. da Conceição, Maria Paulo, Manuel B. da Rocha, Manuel Salvador, José Barbosa, Manuel Pequeno, Manuel Luciano, José Luciano, José Geraldo, Sebastião Martins, João Batista, Cicero Estevão, Antonio de Mélo, Francisco Ferreira, José F. de Mélo, Sebastião Moreira, Maria Laurinda, Maria Augusta, Luiz Pedro, Francisco Alves, Laurinda André, Joanna M. da Conceição, Antonio Inacio, Joaquim da Silva, Juvenal Marques, Olivio Soares, Manuel Miguel, Maria Augusta, Joaquim Soares, Severino Claudiano, José Miguel do Nascimento, Francisco Moisés, Manuel Pedro, João Pedro, Cicero Borges, Manuel Gabriel, Francisco Mancinho, Francisco Anicéto, Pedro Mancinho, José Simpliano, João Amancio, José Silva, João Esmerino, Paulino Feitosa, Braulio Silva, Antonio Levino, Joaquim Levino, Salviano Ferreira, Miguel P. Araújo, Pedro S. Pereira, João Altino, Severino Paiva, Anisio Leandro, Rafael Guedes, Joaquim Rufino, Olivio Borges, Ramiro P. Ferreira, Paulo Bélo, Arlindo Lemos, Carlos Alves, João Antonio Lins, José Pedro, Sebastião P. Alves, Damião Xavier, Antonio Joaquim, José A. Gomes, Lourenço Lima, Antonio F. da Costa, Miguel Santiago, Antonio F. Cabral, José Sebastião, Joaquim Alves, Honorio José, Damião O. Gomes.

NORMA DE EXCELENCIA PARA O PORCO DUROC JERSEY

CABEÇA — Deve ser pequena, em proporção ao tamanho do corpo. Larga entre os olhos, a face deve ser moderadamente concava afilando para a tromba.

OLHOS — Devem ser salientes, claros e abertos.

ORELHAS — De tamanho médio, moderadamente finas, dirigidas para fóra, fazendo uma pequena curva e bem colocadas na cabeça.

PESCOÇO — Deve ser curto, cheio, profundo, largo e levemente arqueado.

PAPADA — Larga, cheia, sem rugas.

ESPADUAS — Moderadamente largas, cheias e profundas, não saindo acima da linha do ombro.

PEITO — Profundo, largo e bem cheio atrás das espáduas.

COSTAS E LOMBO — Médio em largura levemente arqueados. Largura igual das espáduas aos pernis, superficie lisa e plana.

LADOS E COSTELAS — Lados profundos, comprimento médio, cheio, entre as espáduas e o pernil e para baixo. Costelas compridas e arqueadas em proporção ás espáduas e ao pernil.

BARRIGA E FLANCOS — Barriga em linha réta e cheia para cima. Flanco abaixo da linha dos lados.

PERNIS E GARUPA — Pernil largo, cheio e carnudo em direção ao jarrete. Garupa da mesma largura do dorso com redonda curva do lombo á cauda.

PÉS E PERNA — Médios e curtos em tamanho e comprimento perpendiculares, levemente delgados, largos do lado e bem colocados no corpo.

CAUDA — Larga na base, adelgaçando para a ponta.

PELE — Moderadamente grossa, lisa, cobrindo bem o corpo.

COR — Vermelho ceréja, sem outra mistura.

TEMPERAMENTO — Calmo e conduzivel.

O touro vale metade do rebanho. Precisa ser de confiança. Na Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) encontrará touros de confiança.

A AGRICULTURA DOS TEMPOS VINDOUROS

ARVORES E NÃO PLANTAS HERBACEAS — A TAMARA, O MELHOR ALIMENTO DO MUNDO

Por EURICO SANTOS

A cultura das plantas herbáceas ha de ceder passo, fatalmente, para o futuro, á arboricultura.

"A agricultura moderna, diz Russel Schmidt, da Universidade de Pennsylvania, é em substancia uma criação da mulher primitiva. A mulher nomade alimentou, durante milhares de anos, a sua familia por meio de frutas; nozes, amendoas, maçãs, cerejas, etc. Aos pés das arvores grandes e robustas, cresciam algumas plantas fracas com uma ou duas sementes oleosas. Estas plantas tornaram-se a base da alimentação do homem, não por serem em alto grão produtivas, ou saborosas, ou nutritivas, mas simplesmente porque a mulher nomade foi atraida pela rapidez com que elas davam produto. Por esta razão unicamente é que nós as aperfeiçoamos e agora comemos pão de cereais.

A granicultura representa um modo pouco feliz da utilização da terra. Para extrair do sólo tudo quanto ele póde dar é preciso recorrer á arboricultura. A maior parte das plantas arbóreas atualmente cultivadas são produtos hibridos do acaso.

No futuro poderemos produzir os hibridos que melhor nos convenham, segundo um plano preestabelecido. E este plano ha de nos guiar muito o conhecimento das leis da heriditariedade. As celebres experiências do horticultor americano Burbank demonstram os maravilhosos resultados que se podem obter pela investigação metódica de certas variedades de frutas, correspondendo a certas condições exigidas. Em matéria de agricultura já não precisamos hoje de confiar no acaso — o método predileto das antigas mulheres nômades".

Segundo Russel Smith estamos, portanto, seguindo um caminho errado. As plantas graniferas são fracas, tão fracas que para as fazer crescer precisamos de lhe preparar o terreno. Além disso, comparadas com as arvores, a sua produção é pequenissima. Para sustentar a sua tese o articulista cita o caso dos camponêses da Italia Central, que vivem, pode-se dizer, de castanhas. Os castanheiros são cultivados segundo um método primitivo, e crescem em terrenos pouco ferteis; apesar disto tudo, as terras italianas plantadas de castanheiros dão um produto de valor igual, por superficie, ao que, sob fórma de cereais, produzem as melhores terras americanas, cultivadas segundo os métodos mais modernos".

Se quizessemos por nossa vez exemplificar lembrariamos a frutapão. Um hectare desta fruteira, em quadrado no compasso de 9 metros, comportaria 123 pés. Calculando 3000 frutos por pé e 3000 gramas por frutos, temos 11.070 quilos de alimento sadio.

Suponhamos que haja 50% de exagero no cálculo, o que não é verdade, mas só para argumentar, teremos 5.535 quilos. Um hectare de trigo no Brasil produz 1.200 quilos de semente.

Comparem-se as despesas da manutenção de 123 arvores, com a que se é obrigado a fazer com renovação anual da cultura cerealifera. Bem certeiramente apregoou o descobridor Cook: "Quem plantou no Tahiti 10 árvores de pão, grangeou alimento para toda a vida".

E a progidiosa tamara, que alimenta mais de 40 milhões de pessôas?

Não ha sintese alimentar, mais completa.

Está demonstrado que com o mesmo pêso tem um valôr alimentar muito superior ao açucar puro.

A polpa gostosa da tamara encerra dois terços de hidratos de carbono.

E' o alimento energético mais perfeito que existe, e juntando-se a isso a sua riqueza em sáis minerais e ao tesouro de suas vitaminas A, B, C e E, temos o alimento melhor do mundo.

Demais resta lembrar que ainda muito pouco se fez em pról do aproveitamento e melhoramento das espécies frutiferas.

Em nosso país, verbigracia, quasi todas as fruteiras indigenas não receberam os mais rudimentares cuidados culturais. São silvestres, quasi barbaras, mas ainda assim maravilhosas e promissôras.

Barret assevera que na pomologia tropical mil variedades de algumas centenas de especies são conhecidas. Isto é apenas o começo e acrescenta: As selvas das Filipinas, da India, da Malasia, da Africa tropical estão cheias de frutas novas.

E a nossa assombrosa Amazônia?

A arboricultura frutifera será não mui remotamente o mais importante ramo da arte agricola.

Afóra o aspécto econômico da cultura arboricola, que acima comentamos em ligeira visada, ha sobradas razões de higiéne alimentar, que nos aconselham transformar os latifundios e minimefundios, as charnecas distantes e os terrenos baldios que constelam a cintura das cidades, em pomares viridentes e granjas fruticolas.

A ciência proclama a necessidade de nos vitalizarmos com frutas.

A falta dêste recurso alimentar tráz evidentes desordens organicas.

A má dentadura, acentua o doutor Perci Howe, que dirige a clinica dentária infantil em Boston, é um castigo dos seres civilizados.

A arqueologia demonstra que o homem primitivo, que se alimentava de substancias cruas, especialmente frutos, tinha dentes perfeitos.

Para reforçar a sua tése o engenhoso dentista "yankee" exibia aos clientes boquiabertos a caveira de um momo alimentado com carnes e cereais cosidos e outra de um segundo individuo, da mesma especie, alimentado com frutos.

A dentuça do frugivoro provocaria inveja á ridicula dentadura humana.

Todas as desordens intestinais, a coorte das enfermidades ditas da nutrição, o próprio cancer, parece terem sua origem nos desvários alimentares da humanidade.

A fruta reserva em si, essenciada pelo sol, senão o elixir da longa vida, ao menos os recursos indispensaveis ao perfeito funcionamento da delicada máquina humana.

A sua riqueza em sais minerais, assimilaveis, as suas imponderaveis vitaminas, invisiveis varinhas de condão destinadas a vivificar o organismo, como num país de mágica, fazem que olhemos êstes brindes da Natureza como uma recompensa aos sacrificios da vida, como uma dádiva pagã de Vertumno, o bonissimo protetor dos pomares, parente afim, de certo, daquêle Baccho borrachão e incorrigivel.

COQUEIRO DA BAÍA

O "Philippine Agriculturist" traz no seu número de Novembro de 1933, um estudo de Felicissimo S. Macêdo, que diz respeito ás relações que existem entre os coqueiros novos e o tamanho dos frutos que lhe deram origem. Dêste interessante trabalho podemos tirar as seguintes conclusões:

1.º — Com respeito ao formato dos frutos deve-se dizer que os frutos redondos germinam mais depressa que os oblongos, supostos que o volume das duas categorias seja igual.

2.º — Quando ao poder germinativo, não se verificou diferença entre os frutos esféricos e oblongos.

3.º — Não existe relação entre os tamanhos das folhas e o formato dos frutos.

4.º — Verificou-se que o número das fôlhas nas plantas oriundas dos frutos esféricos é maior que nos coqueiros nascidos de frutos oblongos.

5.º — As plantas oriundas de côcos esféricos mostraram-se mais viçosas que as originarias de frutos oblongos.

6.º — As raizes eram mais numerosas nos coqueirinhos oriundos de frutos esféricos que nos descendentes dos frutos oblongos.

7.º — O comprimento das raizes não depende de um determinado tipo de frutos.

E' FACIL EXTINGUIR O "MEL" OU "MELA" DOS ALGODOAIS

O "mel" ou "mela" dos algodoais é um pulgão (aphis gossipii) que se desenvolve nas fôlhas e brotos do algodoeiro e excreta uma substancia açucarada que, via de regra, provoca o aparecimento de fungos que enegrecem as fôlhas da planta.

Essa praga é facilmente combatida com uma emulsão de sabão e querosene.

Sabão	800 gramas
Querosene	2 litros

Prepara-se a emulsão cortando o sabão em pequeninas fatias e em seguida dissolvendo-se ao fôgo em um pouco dagua. Feito isto, retira-se a solução do fôgo e junta-se o querosene, agitando-a com uma varinha até que o querosene se emulsione e adquira a consistência da manteiga.

No momento da aplicação dissolve-se a emulsão em 50 litros dagua aquecida.

E' preciso notar que o sabão ataca as borrachas dos pulverizadores, só devendo, porisso, ser esta fórmula aplicada com aparêlhos que não possuam válvulas ou outras peças dessa natureza.

Esse inseticida serve para combater cochonilhas e pulgões que infestam outras plantas.

Com o mesmo fim póde ser usada ainda a seguinte fórmula:

Extrato de fumo	3 litros
Agua	100 litros

Reflorestе terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos dagua, terras pobres para outras culturas. Aumentará as aguas perenes, protegerá o sólo, enriquece-lo-á e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes á Diretoria de Produção.

PARA ACABAR COM A LAGARTA QUE ATACA OS MILHARAIS

A lagarta do milharal é a larva de uma borbolêta côr de fumaça e ataca os milharaes dêsde nóvos, alimentando-se das fôlhas nóvas e ocultando-se, porisso, entre elas. E' muito voraz e causa grandes prejuizos ao agricultor. Para exterminá-la emprega-se com excelente resultado o seguinte:

Verde Paris	10 gramas
Agua	10 litros

Para facilitar a adesão da mistura, convém adicionar 1 quilo de sabão ou dois. Póde-se substituir o sabão por 2 quilos de açucar ou, ainda, por 5 quilos de melaço.

E' preferivel, no entanto, empregar o arseniato de chumbo, visto ser menos cáustico, isto é, queimar menos as plantas:

Arseniato	15 a 20 gramas
Agua	10 litros

PREPARE-SE PARA FUNDAR RACIONALMENTE AS SUAS SAFRAS ADQUIRINDO MÁQUINAS AGRÍCOLAS A PREÇO DO CUSTO. PROCURE A DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO.

PARA TER BÔA SAFRA POUCA CHUVA BASTA

CONSELHOS UTEIS PARA EVITAR OS DESASTROSOS EFEITOS DAS ESTIADAS

Todos os nossos agricultores teem o dever de conhecer e praticar os conselhos que passamos a dar abaixo, multissimo uteis para a lavoura em terras semi-áridas.

Si todos os lavradores nordestinos praticassem a lavoura séca não haveria nunca as catástrofes que vez por outra são provocadas pelas estiadas periódicas, em anos escassos ou irregulares como os ha, vez por outra, no nordeste.

APROVEITAR O QUE E' RARO

— Quando as chuvas são abundandantes é possivel despediça-las. Havendo muita agua haverá sempre a suficiénte para uma bôa safra, por mais que se a estrague. Se as chuvas são poucas e finas, ou espaçadas, é necessário aproveitar parcimoniosamente a pouca agua que cai. Ou se aproveita bem ou não se tem safra. E chuva pouca bem aproveitada póde fornecer safras enórmes, capazes de grandes lucros.

FAVORECENDO A PENETRAÇÃO DA AGUA — Em terras duras, inclinadas, a agua quasi não penetra. A chuva torrencial cai rapidamente e rapidamente se escôa. Não tem tempo de penetrar. Os riachos enchem, os rios enchem e o sólo continúa quasi séco. Molhados, só os dois ou três centimetros superiores. O sol dos dias seguintes evapóra esta pouca agua e a terra continúa tão séca quanto antes, deixando morrer esturricados o milho, o feijão e o algodão que tiverem plantado. Culpa da naturêza ? Não, culpa do homem que não aproveitou a agua das chuvas, deixando que ela inutilmente se escoasse para os rios e riachos. O resultado seria muito outro se o agricultor tivesse agido com inteligência, corrigindo os êrros da naturêza.

— Como ?

— Favorecendo a penetração da agua das chuvas.

— E como fazer isso?

— Trazendo a terra bem fôfa por meio do trabalho de máquinas agricolas. Um sólo bem lavrado pelo arado e bem pulverizado pela grade, além de oferecer maiores possibilidades para o desenvolvimento perfeito das raizes, está em condições de absorver a agua de chuvas pesadas, armazenando-as no sub-sólo, onde ficam á disposição das plantas.

Uma chuva caindo em terra arada, fôfa, vale por muitas que cairam em terra dura, quasi impenetravel.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas, agricultor que tráz o sólo das plantações bem fôfo, torna a sua fazenda praticamente mais chuvosa, pois uma chuva que penetrou na terra vale por dez que desceram para os riachos e rios.

IMPEDINDO A EVAPORAÇÃO DA AGUA — A agua que chegou a penetrar no sólo perde-se por evaporação direta, pelo consumo das plantas cultivadas e daninhas e por infiltração para camadas muito profundas. E toda perda que não seja por meio das plantas semeadas é um prejuizo.

Nas terras pouco chuvosa rara é a agua que consegue descer para as camadas inferiores, escapando á ação das raizes.

A evaporação diréta é diminuida por muitos meios. No sertão cearense, na zona dos carnaubais, usa-se revestir o sólo com uma camada de palha de carnaubeira já desprovidas de cêra. A agua das chuvas penetra facilmente no sólo por entre as palmas, evapora-se com dificuldades e não nasce mato. Em alguns trechos dos Estados Unidos aplica-se uma tira de papel entre as culturas. O mais comum, o mais prático é trazer as plantações bem limpas e com o sólo entre as linhas bem pulverizado por meio de frequentes passagens de cultivadores. Esta terra fôfa facilita a penetração de agua das chuvas raras; impede a evaporação diréta da umidade que se encontra no sub-sólo; não consente na existência de mato nos plantio, mato que além de outros inconvenientes tem o de se utilizar da agua de deve servir unicamente para a lavoura.

COMO FAZER O ESPAÇAMENTO — Quando as chuvas são abundantes, no espaçamento das culturas leva-se em consideração o sólo e a cultura em aprêço. Quando as chuvas são raras é fator importantissimo a umidade existente no sólo. O espaçamento deve ser tanto maior quanto menor a umidade existente. E isto se explica. Para que uma planta forme um quilo de matéria séca necessita evaporar de 300 a 1.200 quilos dagua. A quantidade dagua varia com a fertilidade do sólo, com a planta e com fatôres ecológicos. Nestas condições, fazendo-se uma semadura densa e havendo pouca umidade, as plantas gastam-na toda antes de atingirem á maturação. Não ha, portanto, em muitas culturas, safra de especie alguma. Dar-se-ia justamente o contrário se a semeadura fôsse rala. A pouca agua existénte, insuficiente para muitas plantas, bastaria para completar a maturação de um número menor. Ter-se-ia safra razoavel, capaz de compensar os gastos e trabalhos efetuados.

Deve-se, portanto, quando se conta com estação úmida fraca e curta, plantar poucos grãos por cóva e usar um espaçamento muito maior do que o normal. Nestas condições, colhe mais quem emprega menos semente por unidade de superficie.

COMBATE A'S PRAGAS — Uma onda de lagarta surge, invariavelmente, depois das primeiras chuvas. Como, em regra, os agricultôres não combatem estas lagartas por meio de pulverização, póde-se dizer que a primeira plantação o agricultor a faz para as lagartas. Segue-se segundo e, ás vezes, terceiro plantio.

Nos anos chuvosos êsse imperdoavel descuido não tem consequências muito graves. Ha agua de sobra. O segundo ou terceiro plantio ainda encontrará desevolvimento.

Tal não acontece nos anos de pulviosidade abaixo do valor normal. Nestes anos sécos o agricultor que quizer safra deve ser ávaro com a sua agua. Fazer tudo para poupá-la. Tirar dela o máximo resultado. Só desta fórma êle conseguirá que os seus plantios produzam.

Assim sendo, o agricultor deve, êste ano, não permitir que a lagarta devóre suas lavouras. Para isto exercerá a máxima vigilancia, pulverizando com arseniato de chumbo milharais, feijoais e algodoais. E' pedir o auxilio da Diretoria de Produção, em João Pessôa, ou de suas inspetorias agricolas com séde em Sapé, Ingá, Campina Grande, Picui, Misericórdia, Sousa, Patos, S. Tomé, Guárabira e Areia, ou, ainda do auxiliar de campos do municipio, na prefeitura local.

Pelas mesmas razões os algodoais perénes devem ser pulverizados. E' êrro grave deixar o curuquerê devorar as primeiras fôlhas que aparecem. Se o agricultor tiver o cuidado de pulverizar com arseniato de chumbo os seus algodoais, não permitindo que a lagarta os devóre, se trouxe-los constantemente limpos, bem cultivados, terá garantida uma bôa safra de algodão mocó em qualquer tempo.

ADQUIRA AS SUAS MAQUINAS AGRICOLAS — Sem máquinas agricolas o lavrador não vencerá a menor estiada. As máquinas são mais necessária nas terras sécas do que nas terras úmidas. No entanto os lavradores das terras úmidas não passam sem elas.

Os nossos lavradores precisam possuir arados, grades, cultivadores e pulverizadores. Com êsses instrumentos vencerão as estiadas e diminuirão o efeito das sêcas.

A Secretaria da Agricultura tem na Diretoria de Formento da Produção, em João Pessôa, ou em suas inspetorias agricolas, máquinas ótimas para a venda pelo prêço de custo. O agricultor que não tiver possibilidade de adquirir máquinas, que são, aliás, baratissimas, deve procurá-las do Estado, fazendo, com o Inspetor agricola do municipio, um campo de demonstração.

PELO REFLORESTAMENTO DA PARAIBA

Paraiba e Sergipe são, no Brasil, os Estados sem florestas. A nossa área florestada, em que pese a imensa necessidade de árvores que o nosso clima, a topografia de uma parte do Estado e o nosso sistema pluviométrico exigem, restringe-se hoje a menos de 1%, enquanto que em S. Paulo — o Estado leader do Brasil em agricultura e indústria e o segundo em população — a área de florestas é calculada em mais de 16%.

Acabam-se as nossas derradeiras matas, que se refugiavam nas terras pobres do litoral. Onde belas florestas cresciam ha hoje claros enormes — ariscos e carrascais quasi sem valôr — apenas interrompidos aqui e alí pelos farrapos dos últimos colossos vegetais guardados pela carinhosa previdência de alguns proprietários de terra.

Na zona do brejo a devastação das regiões ingremes foi quasi completa, dando em resultado dêsde as lavagens superficiais que levam o humus para as torrentes até as erosões, que abriram o sólo em grotões tremendos, e os deslizamentos que se verificam anualmente, acabando, dia após dia, com as últimas reservas de fertilidade que fôram acumuladas em milhões de anos pela natureza.

A ansia de desflorestar foi tão voraz que nem mesmo escaparam as oiticicas centenárias do sertão, que davam as poucas sombras amenas de uma região de sol. E as oiticicas não davam nem lenha nem madeira aproveitavel mas cobriam terras que, por infelicidade para elas, se prestavam ao cultivo de algodão e cereais. Hoje, descoberto o enorme valôr do óleo da oiticica, ficaram garantidos o meio de vida e a prosperidade dos proprietários de terra mais previdentes, que conservaram os seus oiticicais.

E por todo o Estado esta devastação pelo fogo e pelo machado destruiu o poderoso regulador do clima e da umidade e o maravilhoso fixador das terras inclinadas que são as árvores, trazendo á população o martirio das sêcas e das inundações terriveis, nas zonas que deviam ser a reserva natural contra o fragélo, o mal estar das temperaturas mais elevadas e a perturbação que acarretam a irregularidade no regime dos rios e o empobrecimento das fontes.

Felizmente, porém, começamos a reagir contra êsse estado de cousas. E surgem os agricultores e industriais adiantados que da sua parte querem remediar o mal, criando, ao mesmo tempo, uma bôa fonte de rendas que uma racional exploração da floresta traz ao seu organizador.

Proprietários de terras núas, quási inuteis, estão dando a elas uma utilidade 100 por cento. Plantam árvores. E plantam-nas racionalmente para não falhar o empreendimento. Começam, naturalmente, pelo meio mais prático, que é o plantio definitivo de mudas já preparadas em um horto florestal.

As mudas fôram preparadas no nosso horto da fazenda Simões Lopes, aqui ao fundo do parque Arruda Camara. E' um horto novo e, porisso mesmo, ainda não aparelhado para grandes fornecimentos. Ademais nós não esperávamos um resultado positivo tão grande como o que vimos de alcançar em nossa campanha.

As primeiras vinte mil mudas de árvores que preparamos desapareceram já. E só daqui a algum tempo poderemos atender aos pedidos que nos chegam de toda parte.

Estamos plantando árvores. Está aí uma noticia consoladora. Vamos ter mais sombra a nos proteger nas cidades e nas estradas, as terras contarão de novo com novas reservas naturais de humus, e novos suprimentos de madeira e lenha substituirão os que eram e são provenientes da devastação sistemática das essências espontaneas.

Abrindo um breve parêntesis informemos aos nossos leitores de alguns dos plantios que estão sendo feitos. O dr. Antonio de A'vila Lins adquiriu 4.800 eucaliptus para começar um grande serviço de reflorestamento de sua propriedade, na zona do Brejo, municipio de Areia. Êste plantio está sendo orientado pelos técnicos da Diretoria de Fomento que fazem, assim, o seu primeiro "campo de demonstração" de silvicultura. O dr. Renato Ribeiro, ilustre prefeito do municipio de E. Santo, está fazendo, tambem, em terras de sua propriedade, um grande ensaio de silvicultura, com o plantio de 4.577 árvores de 14 espécies e variedades, das quais em maior número as mais conhecidas, como pau d'arco (3.000), jaqueira, madeira nova, aroeira, bulandi carvalho e pau ferro. As outras (eucaliptus, nogueira, tamarindeiro, cedro, peroba, jatobá, marfim, ficus) são em quantidade inferior a uma centena.

A prefeitura da Capital recebeu, tambem, 1.000 mudas de pau d'arco, que serão plantados na avenida Epitácio Pessôa. E a prefeitura de Campina Grande, que queria fazer uma grande encomenda, só poude levar uma centena de mudas, em virtude da falta de maior número no momento, falta que, como já acentuamos, ocorre em virtude do pouco tempo de funcionamento do horto e da imprevisão de um tão grande movimento de procura.

Contamos, agora, com uma sementeira de milhares de plantas e, dentro de algum tempo, poderemos atender aos pedidos que nos fôram, estão sendo e vão ser encaminhados.

(Comunicado do Serviço de horto e pomar da Diretoria de Fomento da Produção).

COOPERATIVAS REGISTRADAS

Sob o titulo "E' pouco", publicou, no dia 20 de maio o "Correio da Manhã", do Rio, a nota que abaixo transcrevemos:

"Em informação que ha pouco prestou ao ministro da Agricultura, o sr. Artur Torres Filho acentuou que até março haviam sido registradas 428 cooperativas, iniciativa que tomará, provavelmente, grande desenvolvimento, em virtude do decreto-lei n. 581, de 1 de agôsto de 1938. Convenhamos, porém, que o número de cooperativas registradas é muito pouco, atendendo-se a extenção do Brasil, ao alto expoente das classes que devem recorrer e essas organizações econômicas e ao vulto dos interêsses em apreço.

O número total dos associados das referidas cooperativas é de 124.867, com a seguinte distribuição: norte, 28.128; sul, 89.956; centro, 7.143. E' pouco, ainda ha muito a desejar. Quanto ao movimento bancário dos estabelecimentos ou instituições de carater cooperativista, ainda segundo as mesmas informações levadas ao ministro da Agricultura, eis o que mostram as cifras: associados, 14.885; capital, ... 8.012:910$000; depósitos, 28.585:699$140; emprestimos, 31.677:050$140; reserva, réis 2.078:176$604; lucros de 1937, ... 1.048:845$800, sendo o movimento geral, portanto, de 342.011:592$200.

Não é também ainda instisfatória a existência das Caixas Rurais. Têm elas 14.727 associados, um volume de depósitos de réis 39.011:795$960. Os emprestimos somaram 24.615:996$980, havendo de reservas 2.035:267$527. O decreto-lei que regulamentou o cooperativismo é o melhor estimulo que os interessados poderiam ter, para multiplicar essas organizações de tanto alcance para a economia rural e para a defêsa do produção.

Com as suas cooperativas em funcionamento os produtores teem o financiamento, pelo crédito por êles próprios criado e mantido, teem a hegemonia do mercado e mais vantajosamente se libertarão dos intermediários. E' pouco, conseguintemente, o que se fez até agora para um país das projeções econômicas do Brasil".

FRUTEIRAS E ESSÊNCIAS FLORESTAIS ENVIADAS DO HORTO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO PARA PICUI E CUITE'

A Diretoria de Produção não cuida somente da fundação de Campos de Cooperação — fomentando o desenvolvimento das diversas lavouras que são cultivadas no Estado.

Procurando novas fontes de produção para o Estado e, tendo em vista o interêsse que está despertando, em todo o País, a fruticultura, a Diretoria está tratando do seu maior desenvolvimento. Para tal fim, mantem, na fazenda Simões Lopes, em João Pessôa, um horto bem instalado com o fim precipuo de distribuir mudas de arvores frutiferas e essências florestais, pois, regra geral, essas mudas são plantadas em sementeiras e depois adatadas em viveiros, com o fim de ser observado o comportamento de cada uma das variedades em cultivo.

E assim o Horto, hoje, já póde atender aos inúmeros pedidos que chegam constantemente de todos os recantos do Estado, o que é um atestado eloquente do desenvolvimento do Estado nêsse setor da produção. Não cabe, nos breves limites desta nota, uma descrição numérica dos serviços que se tem feito nêsse sentido. Entretanto, diremos para maior esclarecimento sôbre o assunto, que a Diretoria remete árvores frutíferas, inclusive mudas de laranjeiras e coqueiros (aquelas provenientes da E. F. Tropical e estas da Escola de Agronomia do Nordeste) para as inspetorias do sertão.

Para o município de Picuí, que é um dos que, no Estado, menos teem terras próprias á fruticultura, fôram já enviadas 270 mudas de coqueiros, 20 mudas de pinheiras, 20 mudas de jaqueiras, 150 mudas de bananeiras, 200 mudas de encalitus, e 50 enxêrtos de laranjeiras destinados á Prefeitura para distribuição aos agricultores dêsse Municipio.

Tenho em mão um novo pedido de árvores frutiferas dos agricultores de Cuité — o municipio serrano cujas terras fertilissimas se nos afiguram de grandes possibilidades para a fruticultura. O referido pedido vem demonstrar que o nosso esfôrço tem sido compreendido pelos lavradores. O pedido de Cuité consta de 650 mudas de coqueiros, 250 mudas de mangueiras, 200 mudas de ficus benjamin e 150 mudas de laranjeiras.

A Diretoria possúe, para distribuição aos agricultores, outras mudas de árvores frutiferas e essências florestais nativas e exóticas que se adaptam ás condições de sólo e clima do Estado. E assim, sem verbas especiais e gastos extraordinários, a Diretoria vai desenvolvendo a fruticultura e enriquecendo o patrimônio floristico do Estado.

Agrônomo Laudemiro Almeida, inspetor Agricola de Picuí.

FEIJÃO MACÁSSAR É PLANTA QUE PRODUZ QUASI SEM CHUVAS. PLANTE IMEDIATAMENTE AS SUAS TERRAS COM ESSA LAVOURA SE QUIZER ATENUAR OS EFEITOS DA ESTIADA.